PERÓN, EVOCANDO AS RELAÇÕES COM O CLERO:

"Sinto Que me Enganei; Mas Não me Arrependo!"

"O Govêrno Adquiriu o Direito de Fazer Justiça" — O Chefe do Executivo Argentino Declara Que Está em Condições de "Colocar Dez Homens Onde Seus Inimigos Não Tenham Senão um" — Recomenda Calma e Tranquilidade — (LEIA TEXTO NA 5.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

IMPOTENTE PARA CONTER O "ESTOURO" A DIREÇÃO UDENISTA PROCURA UMA SAÍDA HONROSA

SOB PRESSÃO DA DISSIDÊNCIA E ABANDONADO PELA U.D.N. ETELVINO DISPÕE-SE A RENUNCIAR

Bilac Pinto, Acompanhado de Oito Deputados, o Próximo Defecção — O Drama da Cupula Udenista — Monsenhor Câmara Defende Juarez Das Acusações de "Inocente Util" — O "Corvo" Admite a Derrota e Prepara Uma Saida — (Leia POLITICA EM DOIS TEMPOS na Quarta Pagina Dêste Caderno)

Prometeu o Presidente da COFAP no Recife:

VAI AUMENTAR O PREÇO DO AÇÚCAR

Amaldo Pacheco Afirmou à Imprensa Pernambucana: "Liberei o Preço da Carne e Agora no Rio Está Uma Maravilha: a Carne Custa Muito Menos — A Política da COFAP é Ajudar o Comércio — Nada de Tabelamento, Mas Sim, de Abastecimento" — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

TOMAM POSIÇÃO OS OPERARIOS PARA DERRUBAR A ASSIDUIDADE

Reunem-se, Amanhã, no Sindicato Dos Têxteis, os Dirigentes Sindicais Para Debater o Assunto — Dois Meses no Rio e Sem Lucro ... — Estão Votando os Padeiros — Conferência de Operárias — (Leia na 9.ª Página Dêste Caderno, na Coluna do Trabalhador, de ARIOSTO PINTO)

Entre Torturas e Canos de Metralhadoras:

AVANCINI "CONFESSOU" SOB A AMEAÇA DE UM NOVO GALEÃO!

Nova Reviravolta no "Crime do Sacopã", Que Toma Rumos Altamente Suspeitos — Interferência de Elementos Estranhos à Justiça Para Subverter a Ordem Dos Poderes Legais — Walton Avancini, Alegando "Terríveis Coações", Desmentiu Tudo e Reafirmou: "Quem Matou o Bancário Foi o Tenente Bandeira" — O Deprimente Espetáculo da Polícia Técnica — Agredido e Espancado a Caminho do Rio — E Agora? — Leia na Segunda Pág.

AVANCINI — *Cheguei a ser agredido pelos repórteres dos "Diários Associados". Tôdas as declarações que fiz em São Paulo e na Aeronáutica foram obtidas sob coação*

SETIMO MARTIRE — *Menti com o objetivo de atrair dessa forma meu advogado pelo qual tenho um ódio de morte*

DE QUANDO EM VEZ. *Walton Avancini ficava prestando atenção na leitura do seu depoimento. Ao lado, seu advogado Osni Tavares*

TIRAGEM: 82 020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1955 — N. 1 220

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

TRAMAM NOS BASTIDORES DA COFAP OS DOIS PACHECOS:

EXPORTAÇÃO DA CARNE ESTOCADA PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Golpe Sensacional Dos Frigoríficos e Açougueiros Visando o Aumento Imediato do Preço do Produto — O Presidente da COFAP Procura Proteger-se Por Trás Dos Governadores Gaúcho e Paulista — Antes da Liberação Êsse Expediente já Tinha Sido Previsto Pelos Especuladores — E o Inquérito Para Apurar as Denúncias de Subôrno? (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

Maconheiros e Traficantes de Mulheres Agindo no Rio

RECRUTAM MOÇAS DO INTERIOR ATIRANDO-AS À PROSTITUIÇÃO!

Uma Simples Prisão Foi a Pista Para a Descoberta do Bando Sinistro — Distribuidos em Diversos Pontos da Cidade os Audaciosos Quadrilheiros — Nas Rodas Elegantes de Copacabana e no "bas-fond" do Mangue os Malandros Agem Ativamente — Prosseguem as Diligências da Delegacia de Vigilância no Mais Absoluto Sigilo —

☆

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

MARIA DOS SANTOS, *ou "Maria Tostão", é uma das inúmeras jovens recrutadas no interior para o "mercado de mulheres do Mangue"*

UM REPORTER NO ROTEIRO DO CANDIDATO (1)

AFINAL, QUEM É ESSE JUSCELINO!

A Aventura Humana Que as "Charges" e as Anedotas Não Contam — Uma Tentativa de Projetar Com Fidelidade, a Figura do Menino de Diamantina no Candidato Das Fôrças Majoritárias — Onde Aparecem Lincoln, a Humildade, a Ambição e a Coragem — O "Peixe Vivo" Nos Bastidores do Trinômio de Salvação Nacional — Por FERNANDO LEITE MENDES (Exclusivo de ULTIMA HORA) (*LEIA NA QUARTA PAGINA*)

JUSCELINO: retrato de corpo inteiro

NEGOU TUDO - *Na presença do Promotor, do Delegado, de repórteres e ainda de autoridades da Polícia Técnica, Avancini durante várias horas discorreu sôbre seus desmentidos anteriores*

Esclarecido o Crime do Motorista

Prêso Dois Menores Que Confessaram o Delito

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

Campeão da Cortesia

De Posse de Seu Diploma Maria Helena Borges Dos Santos do "Magazin Louvre"

Novamente se faz representar em nossa campanha dos "Campeões da Cortesia" o elemento feminino, agora por intermédio da gentil senhorita Maria Helena Borges dos Santos, diligente vendedora do "Magazin Louvre". Fôra, sem o saber, submetida ao teste e passou admirávelmente bem. Depois, não podendo esconder sua emoção e seu contentamento, recebeu o diploma que vem coroar, de certo modo, sua lida no comércio, em quatro anos, dos quais dois e meio nas dependências do tradicional "Magazin Louvre", da Rua da Carioca. Maria Helena é uma moça simples, afável e inteligente, Carioca, tem apenas 20 anos e ao tomar posse do diploma fê-lo com altivez, demonstrando compreender todo o significado daquele pergaminho assinado, por ULTIMA HORA, pelo nosso Diretor-Superintendente, Bocaiuva Cunha e pelo "Magazin Louvre", pelo Diretor, Boaventura de Carvalho. A foto fixa o instante em que Maria Helena, diante do sócio da firma, Sr. Geraldo Ferreira e de Olávio Rodrigues, do Departamento de Relações Públicas dêste jornal, fazia um como que juramento: — "Prometo continuar sendo sempre uma boa vendedora". Têrça-feira, amigos, voltaremos com mais um "Campeão da Cortesia", mais um eleito em nossa grande campanha

"Jornal Que é Autêntica Expressão da Liberdade de Pensamento"

Congratulam-se o Senado e a Câmara Pelo 4.º Aniversário de "Ultima Hora"

"Inovando a Imprensa e Remunerando Melhor a Seus Colaboradores, ULTIMA HORA Provocou-a Reação Dos Diretores de Jornais", Declarou o Senador Lúcio Bittencourt — "Um Jornal Que se Recomenda Pelo Seu Feitio e Por Suas Sadias Diretrizes" (Apolônio Sales) — "Como Nacionalista Não Poderia Esquecer a Relevante Atuação de ULTIMA HORA em Defesa da "Petrobras" (Kerginaldo Cavalcanti) — A Integra do Discurso do Senador Domingos Velasco, Saudando Nosso Jornal — Voto de Congratulação Também na Câmara Por Iniciativa do Deputado Aarão Steinbruck (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

"SANTO ANTÔNIO, DAI-ME UM PRINCIPE ENCANTADO..." é um espetáculo que se renova todo ano, em cada dia 13 de junho: a romaria das moças casadoiras, das adolescentes e das solteironas de tôdas as idades (sempre resta uma esperança...) ao Convento de Santo Antônio para enviar ao grande padroeiro dos sonhos e das ansiedades da mulher suas preces votivas, suas velas, suas flôres, seus votos de fé. Assim também foi ontem. O velho templo recebeu, durante todo o dia, verdadeiras multidões, nas quais predominavam as representantes do chamado "belo sexo". O bom santo viu ontem, mais uma vez, como é querido e que a sua responsabilidade de santo casamenteiro é cada vez maior. E também houve mendigos, mendigos às centenas, às portas, dentro ou em volta do Convento, compondo um côro trágico de súplicas — estas muito mais terrenas que divinas. Enfim, foi um dia muito movimentado para Santo Antônio e também repleto de novas esperanças para milhares de jovens que sonham com seu "príncipe encantado"...

Zero Hora

INCERTEZA NAS CLASSES PRODUTORAS

O Ministro da Fazenda não abre logo o jôgo sôbre a próxima reforma cambial e o resultado é que as classes produtoras estão sendo vítimas de uma guerra de nervos e de uma incerteza que só poderão ser prejudiciais ao país. Agora mesmo, os cafeicultores paulistas estão fazendo concentrações com a finalidade de solicitar ao govêrno informações sôbre a situação cambial. Sábado último, foi no interior paulista e amanhã nova concentração terá lugar na capital bandeirante.

☆

AUTONOMIA

Encontrou repercussão, nos circulos politicos, a atitude do Sr. Odilon Braga, pondo à disposição da UDN o mandato de Deputado, e declarando-se disposto a apoiar o Sr. Juarez Távora. Diante do entusiasmo provocado pelo gesto, surgiu, em certas rodas mais objetivas, o comentário de que só se renuncia a um mandato parlamentar, dirigindo-se, não ao partido, mas à Mesa da Casa Legislativa a que se pertencer, e, isso mesmo, em documento com firma reconhecida. Não conseguimos apurar se o Sr. Odilon Braga já seguiu êsse caminho.

☆

RENUNCIA

Os componentes do Diretório Nacional do Partido estão entusiasmados com as demonstrações de auto-suficiência do Ministro Cândido Mota Filho, vice-presidente em exercício, (após a morte Sr. Artur Bernardes) que reúne em seu gabinete, os parlamentares republicanos para tratar de assuntos ligados ao problema sucessório. Nunca o Ministro se lembrou de convidar algum dos seus colegas de Diretório.

☆

PEDIU DEMISSÃO DA COFAP

O Sr. Mauricio Manoel Coell, diretor de Abastecimento da COFAP, pediu demissão do cargo por discordar da maneira como agiu o Sr. Américo Pacheco de Carvalho por ocasião do simulacro de concorrência para a importação de frutas argentinas e na liberação da carne. Para o lugar do Sr. Mauricio foi nomeado um alto funcionário do Banco do Brasil.

☆

TUNEL RIO-NITERÓI

No próximo dia 17, no Departamento de Portos, Rios e Canais, será realizada a cerimônia de abertura das propostas referentes à concorrência pública para a construção do Túnel Rio-Niterói. O interêsse do Governador Miguel Couto Filho sôbre o assunto tem sido evidenciado através das providências efetivas que vem tomando. A propósito, o Engenheiro Gilberto Canedo Magalhães, afirmou que esta cidade ficará ligada à outra capital pelo túnel com saídas na Praça Mauá e Avenida Feliciano Sodré, devendo a firma vencedora da concorrência iniciar as obras imediatamente.

☆

AUTONOMIA

Os circulos politicos do Distrito Federal estão interessados na votação de depois de amanhã, na Câmara dos Deputados, da emenda constitucional que dá ao povo carioca o direito de eleger o seu Prefeito. Se a emenda for aprovada agora e posteriormente na Câmara e, mais tarde, no Senado por dois terços há possibilidade de termos eleições de Prefeito ainda êste ano. Se não conseguir êsse quorum em alguma dessas votações, a emenda será retirada da Ordem do Dia e só voltará a plenário no ano seguinte. Os autonomistas estão trabalhando intensamente.

☆

SUBVENÇÕES TEATRAIS

O Conselho Consultivo do SNT reuniu-se ontem para assentar medidas no tocante à distribuição de subvenções às companhias teatrais. Entre outras coisas, resolveu divulgar um Edital a respeito e fazer uma visita, incorporado, ao Ministro da Educação. Iniciam-se, assim, os preparativos da clássica tragicomédia das subvenções anuais.

☆

MARIO LANZA CONDENADO

Informa a "Reuters" que o cantor Mario Lanza foi condenado pela Justiça da California a pagar .... 40.361 dólares à Senhora Norman Kaiser, por danos causados à casa de propriedade desta, situada em Berverly Hills e avaliada em 200.000 dólares. O famoso cantor alugara por 28 meses, terminados em janeiro dêste ano.

MULHERES AGINDO NO RIO

RECRUTAM MOÇAS DO INTERIOR ATIRANDO-AS À PROSTITUIÇÃO

Uma Simples Prisão Foi a Pista Para a Descoberta do Sinistro Bando — Distribuidos em Diversos Pontos da Cidade os Audaciosos Quadrilheiros — Nas Rodas Elegantes de Copacabana e no "Bas-Fond" do Mangue, os Malandros Agem Ativamente — Prosseguem as Diligências da Delegacia de Vigilância no Mais Absoluto Sigilo

Embora ainda não estejam concluídas as investigações, a polícia carioca já está de posse de elementos para afirmar que perigosa quadrilha de assaltantes e traficantes da erva maconha estabeleceu seu quartel general no Rio, irradiando sua ação a diversos Estados. O audacioso bando, que conta com o concurso de alguns detentos cumprindo pena na Penitenciária, a par dessas atividades, dedica-se também ao tráfico de mulheres, recrutando moças inexperientes no interior para atirá-las à prostituição. "Agentes" especializados nesse mistér, realizam viagens periódicas a pequenas cidades, apresentando-se como representantes de emprêsas cinematográficas ou radiofônicas, e com promessas vantajosas atraem moças inocentes que, aqui chegando, depois de alguns dias de hospedagem em luxuosos hotéis, são atiradas ao meretrício. Sem dúvida, a julgar pelas informações colhidas pela nossa reportagem êsses agentes do crime promoveram uma segunda edição da famosa "Zú-Migdal", de triste memória, que, há anos, foi totalmente desbaratada pelas nossas autoridades.

Avanir Carvalho dos Reis, que já caiu nas malhas da Polícia, é considerado um dos chefes da "gang" de traficantes de mulheres

A Pista

Coube à Delegacia de Vigilância, através do Detective Fiuza, levantar o véu do ministério. Uma prisão efetuada por êsse policial na zona do Mangue, de uma das infelizes que ali mourejam, permitiu-lhe saber que tinha em suas mãos uma das infelizes exploradas pelo tenebroso bando. Interrogando-a hàbilmente, o Detective Fiuza foi, pouco a pouco, se inteirando de tôda a rêde. Comunicando o fato ao Delegado Pereira da Costa, êste achou prudente tomar a direção dos trabalhos.

Sindicato do Crime

Outras prisões foram efetuadas o que veio confirmar a denúncia apresentada e, entre elas, as autoridades surpreenderam Avanir Carvalho dos Reis, "caften", assíduo frequentador das rodas elegantes de Copacabana. "Vavá", como é conhecido na malandragem êsse delinquente, submetido a cerrado interrogatório, teria confessado ser um dos membros do bando sinistro, fornecendo preciosos informes sôbre os demais quadrilheiros. Horas depois de sua prisão, entretanto, dava entrada na Delegacia de Vigilância um pedido de "habeas-corpus" o que veio positivar que seus comparsas receosos de que êle "desse o serviço", apressaram-se em promover sua liberdade.

"Maria Tostão"

Solto, mediante a ordem judicial, Avanir tomou rumo desconhecido presumindo-se que tenha embarcado para o interior, homisiando-se na casa de algum outro membro da quadrilha. Mas a polícia não se descuidou e mesmo antes de êle ser posto em liberdade, já lograra prender Maria dos Santos, jovem de rara beleza que diàriamente é vista em "boites" e outros centros mundanos. Maria dos Santos, que é conhecida por "Maria Tostão", é também uma das infelizes exploradas. Presentemente "trabalha" para o rufião, tendo como sua auxiliar outra mulher apenas conhecida por Maria Uida. Até o momento, sua identidade é mantida em sigilo.

Outros Membros

Ao que se presume o chefe da "gang" é o indivíduo conhecido pela alcunha de "Baiano Baixinho", antigo embarcadiço que controla inúmeros maconheiros que infestam a Rua Vinte de Abril e adjacências que, como se sabe, ùltimamente tornou-se local frequentado pela escória social. Nesse local, "Baiano Baixinho" recebe de seus agentes a erva maldita, entregando-a aos seus cúmplices que vivem nas rodas elegantes. Como "lugar-tenente", a quadrilha conta com José Higino Silveira Neto, também "caften" que explora certa mulher de nome Francisca. Higino, como é tratado, já foi processado inúmeras vêzes como ladrão arrombador e ùltimamente tornou-se uma figura popular na zona do Mangue, onde não só distribui a maconha, como "controla" diversas mulheres que ali vivem.

Na Lapa, a tarefa está atribuída a outro não menos hábil malandro. Trata-se de um indivíduo alcunhado por "Paulistinha" que, por sua vez, explora uma mulher de nome Tereza, dona de um prostíbulo situado na Rua da Lapa, 35.

Agentes

A sinistra quadrilha tem cêrca de duas dezenas de "agentes", cada qual com uma incumbência definida. Entre êsses, destacam-se Elba Gomes de Araújo, o "Carneiro"; José Orsino da Silveira, cujo nome verdadeiro é Ramiro Gomes de Brito; Oswaldo da Silva, mais conhecido por "Pivete". Elba é um jovem que no momento cumpre pena na Penitenciária de Belo Horizonte, como ladrão arrombador. Seu companheiro, José Orsini, também se encontra naquela Penitenciária, acusado de ter assaltado uma joalheria.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

A Delegacia de Vigilância continua atuando, no sentido de desmantelar a quadrilha, sendo que as diligências, para maior êxito, vem se desenvolvendo no mais absoluto sigilo.

Entre Torturas e Canos de Metralhadoras:

AVANCINI "CONFESSOU" SOB A AMEAÇA DE UM NOVO GALEÃO!

Não constituiu surprêsa para a reportagem de ULTIMA HORA, que vem acompanhando em posição imparcial e equidistante o chamado "Crime do Sacopã", desde as primeiras investigações até os mais recentes e suspeitos rumos que o caso tomou o novo desmentido das testemunha Walton Avancini ontem, perante as autoridades da Polícia Técnica. Outra atitude não se poderia esperar de um indivíduo, já classificado como marginal pela Justiça, cuja atuação, sempre revestida de ares espetaculosos, se limitou a um amontoado de incongruências, afirmando hoje para negar amanhã, numa impressionante sinuosidade que roubou tôda fé que sua palavra ainda pudesse merecer.

Assim, esta nova reviravolta de Avancini — homem de passado duvidoso, manietado por mãos menos escrupulosas, não nos surpreendeu. O mais grave e o que mais lamentamos é a credulidade que os oficiais, membros da comissão instituída para salvar o ex-Tenente Bandeira, depositaram nas declarações de um homem a respeito de quem já se formara uma opinião de completo descrédito. Aliás, o vício era duplo. Em primeiro lugar, a presença da desmoralizada figura de Avancini, o marginal, em segundo, os métodos verdadeiramente subvertedores da ordem legal utilizados para conseguir sua (ontem retratada) "confissão de falso testemunho". Entusiasmados, num certo ponto compreensível espírito de classe, em libertar um companheiro de farda e estimulados, certamente, pelos acontecimentos excepcionais e condenáveis que cercaram o inquérito sôbre o atentado da Rua Toneleros, resolveram alguns componentes da FAB reeditar a famigerada "República do Galeão". No empenho de auxiliar o ex-colega, erraram no caminho, pois não seguiram aquêle único indicado pela Lei: o do Judiciário.

Por sinal, desde que se noticiou haver Walton Avancini, no quartel da 3.ª Zona Aérea *confessado* perante oficiais da Aeronáutica seu "falso testemunho", advertimos sôbre as cautelas com que tal *confissão* deveria ser recebida por espíritos desapaixonados e sensatos. E os fatos vieram confirmar nossas suspeitas. Se tivessem levado Avancini para prestar sua *confissão* diante de um Magistrado, e não frente a homens sem competência jurisdicional, o desmentido, por certo, não teria ocorrido.

Aí estão os dois pecados, cujo castigo eclodiu ontem na Polícia Técnica: confiar num indivíduo de palavra dúbia e tentar subverter a ordem dos poderes constitucionais. A punição sempre cai sôbre tudo aquilo que é feito fora da Lei. Esperamos, apenas, que a lição sirva como definitivo, dando côbro a estas tentativas, que tôda vez se haverão de frustrar, de atingir-se objetivos, embora louváveis, por estradas tortuosas.

Farsa ou Comédia?

Também nesta reviravolta de Avancini os interêsses maiores da Justiça, foram atingidos, como, aliás, vêem sendo em várias oportunidades nesta nova fase do "affaire" Sacopã.

Deve-se sempre partir do princípio de que o processo sôbre a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos é um processo findo. Julgado pelos Jurados e pelos Desembargadores, êstes em decisão unânime, o ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, foi apontado como culpado.

Por outro lado, constitui irrecusável direito de qualquer condenado, pleitear a revisão na sentença que o mandou ao cárcere, desde que apresente novas provas de sua inocência ou demonstre a falsidade das anteriores.

Mas, tudo isto deve ser feito e processado perante a Justiça, único órgão competente pela Constituição para rever seus julgados. Não está na alçada de nenhum outro Poder reexaminar uma decisão Judiciária, a não ser pelos meios que a Lei apresenta.

O interêsse público de ver um crime punido, não pode ficar ao sabor de flutuações intermináveis, oscilando ora para cá, ora para lá, como numa novela classificada entre a farsa e a comédia. Que respeito terão os Juízes por parte do povo se a palavra de um desmoralizado Walton Avancini é volta e meia, acenada, tida como destruidora de suas decisões?

Em mais de uma passagem levantamos nossa voz em favor do ex-Tenente Bandeira ao apurarmos fatos concretos e irretorquíveis em prol de sua causa. Sempre demos guarida a tudo aquilo que pudesse, realmente, auxiliar a Justiça no seu processamento, e neste trabalho, afastamos cooperações duvidosas de contestável procedência. Mesmo depois da condenação, prosseguimos nosso trabalho de esclarecimento da opinião pública, mas partindo do princípio do que é preciso, vez por tôdas, colocar um contundente ponto final neste processo, dando à Justiça a derradeira palavra. À margem disto, o que se fizer, somente poderá redundar no espetáculo deprimente de ontem na Polícia Técnica que passaremos a transcrever detalhadamente na reportagem que se segue:

"QUEM MATOU FOI BANDEIRA"

Walton Avancini, a já famosa testemunha do crime do Sacopã, voltou a depor ontem, e desta vez na Polícia Técnica para desmentir por completo, mais uma vez, as declarações anteriormente firmadas perante os repórteres dos "Diários Associados" e os oficiais da Aeronáutica, na Terceira Zona Aérea. Seu relato é longo e minucioso e nêle fêz questão de dizer que a verdade está somente expressa no que disse ao Delegado Hermes Machado e em Juizo — isto é que, de fato, "quem matou o bancário Afrânio de Lemos foi o Tenente Bandeira". Evidentemente que sua presença nas dependências daquele Departamento especializado causou bastante interêsse, pois, inclusive, estava ali presente o Dr. Serrano Neves, atual patrono de Bandeira e que, diga-se com tôda a lealdade, tem feito os maiores esforços no sentido de levar adiante seu objetivo: livrar da cadeia o oficial condenado num dos processos mais rumorosos dêstes últimos tempos.

Avancini

Um pouco mais gordo e de fisionomia mais disposta, calmo e tranquilo como sempre, Avancini, na ocasião se fazia acompanhar do Advogado Osni Tavares. Sentou-se ao lado dêste, sendo interrogado pelo Delegado Diógenes de Barros e pelo Promotor Atila de Sá Peixoto. Às onze horas, precisamente, o longo desmentido começou. Logo de início reconheceu os documentos que lhe foram mostrados — firmados pelo seu próprio punho — os quais retificavam sua participação como testemunha.

Daí por diante, passa a contar o novo episódio:

"Estava na Fazenda do Remanso, no Município de Atibaia, de propriedade de meus pais — quando, no dia treze de abril, fui procurado por investigador de nome Magnones, que ali se apresentou com o Delegado Campos Góis, o repórter Calazans, além de outras pessoas que, logo de início, me ameaçaram, dizendo que qualquer reação seria inútil já que a casa estava completamente cercada e que se eu me recusasse a acompanhá-los seria levado à fôrça.

O assunto era o "Crime do Sacopã".

Coação

Daí, às sete da manhã, foi levado para Queluz e cerradamente interrogado por Calazans e o Delegado Góis, até às dezoito horas, "a fim de desmentir o que dissera em Juizo". Não cedeu, porém, sendo então conduzido, ainda de carro, para São José dos Campos e internado numa fazenda do proprietário dos Diários Associados, ficando ali, desde a noite do dia treze ao dia quinze, até a tarde.

Torturas

A seguir transcrevemos o trecho do depoimento em que Avancini passa a contar as torturas que sofreu: "Que durante a sua permanência na referida Fazenda era interrogado ininterruptamente pelos componentes da caravana ficando quase sem alimento e sem dormir; que o interrogatório feito ao declarante pretendia dêle obter informações detalhadas sôbre o "Crime do Sacopã"; que o interrogado, tendo sido levado da sua Fazenda Remanso, sem dar quaisquer instruções ao encarregado, tendo pagamentos e recebimentos por fazer, vendo em completo abandono a sua propriedade e fatigado com os interrogatórios e com a falta de alimentos, conformou-se em escrever uma declaração, que se vê por fotocópia, a fôlhas dezesseis; que essa declaração foi copiada, do próprio punho de um manuscrito que lhe foi apresentado pelo Delegado Campos Góis".

NO QUARTEL DA AERONÁUTICA

Avancini, a essa altura, declara que tudo fêz para se ver livre, mas tal não aconteceu. Foi metido num avião particular, o "Fontoura", sempre em companhia de Góis e de Calazans, e ainda de outra pessoa que supõe ser um filho do Conde Matarazzo. Chegando no Rio foi diretamente levado para o Quartel da Aeronáutica, onde, ao ser introduzido no gabinete, deparou com oito oficiais da FAB que, manuseando relatórios, insistiam em obter minuciosas informações sôbre a hora do crime. — "Disse então, que já havia prestado informes à Polícia e à Justiça, ocultando voluntàriamente o local onde permanecera na noite do crime, por isso que envolveria a reputação de uma senhora, e, por uma questão de ética educacional, não me ficaria bem revelar, sendo certo, ainda, que a revelação poderia ocasionar um outro crime".

Galeão, a Ameaça

A testemunha que estava sendo ouvida atentamente por tôda a reportagem e ainda pelo promotor e autoridades da Polícia Técnica, frisa que, apesar das explicações dadas acima e que foram aceitadas durante o sumário, não convenceu aos oficiais, chegando um dêles a ameaçá-lo de que no caso de continuar encobrindo tal ponto, "seria levado para o Galeão".

Carne Salgada

— Fiquei ali, desde que cheguei até às cinco horas da manhã do dia seguinte, não tendo o menor repouso. Os oficiais se revezavam no interrogatório. A única refeição que tive foi a de carne extremamente salgada. A sêde não tardou e, por mais que pedisse água, não me satisfizeram. Assim, aniquilado física e moralmente e preocupado com a situação da minha fazenda, sem poder dormir, dado o exaustivo interrogatório, pensei em criar um absurdo: desmentir tudo. Foi realmente a solução. Um dos oficiais, que me pareceu o chefe dos demais, um senhor da minha altura, de cabelos pretos e lisos, passou-me então uma declaração que copiei.

E' esta mesma que está nos autos: — "Declaro que o depoimento por mim prestado é completamente falso, isto é, destituído de qualquer fundamento real e que assim procedi ao depôr em vista da coação irresistível sôbre mim exercida pelo Advogado Leopoldo Heitor." Estava pois, feita a exigência e mandaram-me embora com esta advertência — "O senhor pode se retirar. Se desmentir esta declaração sofrerá as consequências". Dali parti para o Hotel Lido, de onde rumei, no dia imediato, para São Paulo.

Sôbre uma declaração que o Promotor lhe mostra constante das fôlhas quinze, explica: "Foi ditada pelo repórter Calazans Fernandes, na cidade de Judial (num restaurante onde todos a caravana) fizeram refeições. E ainda segundo seu depoimento: "Que foi Calazans quem forneceu ao interrogado papel utilizado para a redação do documento. Que essa declaração foi feita e assinada após a refeição, fato ocorrido cêrca das treze horas, devendo ter ocorrido realmente no dia 17 de maio; que o interrogado, não obstante possuir redação própria, não tomava a iniciativa de êle próprio redigi-las, no que não possuía espontaneidade de sua parte, tendo receio de voltar a sofrer novas pressões, com ameaças de ser conduzido para o Rio de Janeiro e várias vêzes o repórter Calazans, acompanhado de outras pessoas, foi à sua fazenda, podendo perceber que êles se apresentaram armados e presume, com o propósito de amedrontá-lo".

Aceredido

"Após essa assinatura — continua Avancini — voltei à minha fazenda onde durante dez dias permaneci em paz. Findo êsse espaço de tempo, surgiu Calazans e outro seu colega de nome Brants e mais três pessoas que, numa camioneta Dodge, me obrigaram a embarcar para esta cidade, tomando o rumo pela estrada Rio-S. Paulo. No Clube dos Quinhentos paramos para fazer refeições. Pretendi fugir, pretextando sair até o reservado. Êsse foi o meu mal, pois levei verdadeira surra, e Brants deu-me vários socos. Perdendo o equilíbrio ainda bati com a perna no estribo do carro, ferindo-me".

Avancini, a essa altura, levanta a calça mostrando a arranhadura. O Delegado Diógenes, que examinou o ferimento, imediatamente tomou providências para que êle fôsse submetido a exame de corpo de delito.

E Avancini prossegue:

— As torturas só pararam por intervenção do motorista "Bolinha" que advertiu aos gritos: "Não façam isto!"

Nos "Diários Associados"

Finalmente a viagem prosseguiu, tendo Calazans explicado que me trazia para a Polícia Técnica, mas de fato me levou para os "Diários Associados" ali próximo à Praça Mauá. Dormi numa poltrona, vigiado por dois repórteres. Ao acordar, êles perguntaram-me se estava disposto a colaborar com êles e para evitar algo de desagradável fiz ver ser necessário consultar a um advogado. Satisfeitos me levaram novamente de camioneta para minha fazenda. O motorista já era o outro. "Bolinha" não estava mais.

"Vim agora prestar declarações pois o advogado Leopoldo Heitor me telefonou dizendo ser isto necessário. Passei antes na casa do Dezembargador Vicente Piragibe, pois necessitava de uma palavra que me animasse, pois estava cansado de sofrer tão terríveis coações."

Sétimo

Sétimo Mártire foi aquele sentenciado que prestou informações sôbre o caso, dizendo que Helio Vinagre, outro sentenciado, lhe dissera que Avancini não era testemunha verdadeira. Acabou, como o outro, por se desdizer, alegando ser aquela a única maneira de fazer ir até êle Leopoldo Heitor seu advogado, que o abandonara à própria sorte, depois de condenado. "Tenho por êle um ódio de morte", afirmou.

PROCESSADOS

O advogado de Avancini falando, finalmente, à nossa reportagem declarou que naturalmente o Procurador da Justiça irá tomar providências contra as pessoas que tomaram parte saliente nas diligências sem pertencerem à polícia.

VAI PARA ROMA O ARCEBISPO DE LIMA — Chegou ao Rio, a bordo de um avião Braniff, o Arcebispo da cidade de Lima, D. Francisco Lardone. O ilustre prelado, que já lecionou Direito Romano em Washington durante vinte anos, permanecerá em nossa capital por quatro dias, após o que, a bordo do navio "Augustus", seguirá para Roma em viagem de férias. D. Francisco Lardone ficará hospedado na casa do Sr. Pascoal Catelão, antes de seu embarque para o Vaticano. Na foto, o Arcebispo de Lima logo após seu desembarque no Galeão.

Prometeu o Presidente da COFAP no Recife:

VAI AUMENTAR O PREÇO DO AÇÚCAR

Pensando que estava na Coréia, o Presidente da COFAP, fêz declarações à imprensa pernambucana, que revelam seu grau de responsabilidade em tudo que ocorre ùltimamente naquele organismo. Descobriu-se o Sr. Pacheco fazendo uma afirmativa cavilosa, autêntico desrespeito ao povo carioca que está pagando a carne verde a preços extorsivos. O Presidente da COFAP, disse, no Recife, apenas isto: "Ninguém pense que a política de abastecimento provoca alta no preço. (?) Agora mesmo, temos o exemplo do Rio, onde a carne verde foi liberada. Pois bem: **o quilo da carne custa, agora, muito menos do que antes**". Esta declaração, inserta na edição do dia 12 do corrente, no "Jornal do Comércio", do Recife, faz parte de uma entrevista digna da maior divulgação, pelo que encerra de ameaça, bem como pela falta de compostura, que revela naquela autoridade.

"Vou Aumentar o Preço do Açúcar"

Nessa entrevista há um tópico que descobre mais outra manobra da COFAP, contra o consumidor. O sr. Américo Pacheco anuncia aos usineiros de Pernambuco que "Já entramos (êle e a COFAP) em entendimentos com o presidente do IAA e dentro de mais alguns dias já estarão feitos os cálculos da entre-safra do açúcar, quando será fixado o novo preço para o açúcar".

"É Errado a Política de Tabelar Preços"

As declarações do presidente da COFAP em Pernambuco devem ter cevado a ganância dos tubarões de tôda espécie. O Sr. Américo Pacheco é um homenzinho corajoso quando quer agradar. Disse, enfático, no Recife, que "é errado a política de tabelar preços nas fontes de produção". Julga êle que isso mata a livre iniciativa...

De resto, fica-se sabendo, de positivo, duas coisas muito boas reveladas pela falação do homem das barracas: agora o carioca está comprando carne quase de graça. E o açúcar vai subir de preço.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

CONVERSA do dia

CEIA COM VARIAÇÕES

1.º Parte (Moscou)

Marques Rebêlo

— Nós agora vamos é fazer jus a uma boa ceia regada a vinho da Geórgia — decidiu Capetovich.

Era bem pensado. Descemos a escadaria do teatro, caímos na praça. Soava meia-noite em rotundas badaladas. Não sabia onde, nem perguntei. Caminhávamos devagar sôbre o chão imaculado e fôfo, que guinchava a cada pisada. Nevara com fartura durante o espetáculo, agora o céu se apresentava mais límpido e um bando de mulheres, fortes, envoltas em mantilhas de lã, altas botas de feltro, parecendo homens, limpavam as ruas num ritmo acelerado.

Manifestei uma certa estranheza:

— Por que é que são as mulheres que limpam as ruas e não os homens?

— Bem, qual é a diferença que o senhor acha entre homem e mulher? Por acaso considera êsse trabalho de limpeza urbana demasiado pesado para um organismo feminino? Talvez o fôsse, não o nego, para uma dama franzina, diáfana, subalimentada, mas não é o caso, está entrando pelo olhos — e apontava para o bando de varredoras. Estas mulheres são mulheres robustas, saudáveis, bem alimentadas, e acostumadas a trabalhos pesados no campo. E' comum os ocidentais serem muito delicados a respeito do trabalho das mulheres, tenho observado. No entanto mantêm uma situação social tão desnivelada, que obrigam as suas damas a terem, em imensa quantidade, o pesadíssimo trabalho de prostitutas. E eis, amigo, uma profissão que aqui foi abolida. E o importante, o verdadeiramente importante, é que essas mulheres que estão aí com grossas luvas varrendo a neve, preparando a cidade para amanhã, não se envergonham do seu trabalho e o consideram útil e digno como qualquer outro. Lembre-se também que durante a guerra, que não fomos nós que inventamos e que tudo fazemos para que não se repita, essas mesmas mulheres viveram sob bombas, pegando em armas mais pesadas que a vassoura para defender esta terra que dignifica o trabalho. E labutavam, não três ou quatro horas por noite, como estas estão fazendo aqui, mas comumente dezoito a vinte horas por dia sem parar e sem alimentação suficiente, porquanto tudo durante a guerra foi racionado, já que quase metade do território pátrio se encontrava invadido. E não apenas como soldados da retaguarda as nossas mulheres deram o seu esfôrço de guerra igual ao homem. Foram combatentes também — guerrilheiras, aviadoras, manobraram tanques, canhões, metralhadoras. Hoje, algumas delas, varrem as ruas, as nossas ruas pacíficas.

Se o desaparecido Demon Satanov era vibrante, Capetovich era eloquente. Não lhe retruquei. Também avistávamos já o recorte grave do Kremlin com a sua luminosa estrêla vermelha. E defronte ficava o meu hotel.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

ADEMAR, NACIONALISTA CAUTELOSO

Não sabemos por que há nacionalistas que têm mêdo do nacionalismo. Quando se declaram nacionalistas fazem tantas restrições cautelosas que deixam suspeitas bem fundadas. Ainda agora, o Sr. Ademar de Barros, discursando perante os Convencionais de seu Partido, diz que pretende agrupar, a seu lado, "as fôrças populares e nacionalistas", mas, em seguida, faz as ressalvas de costume, informando que o seu nacionalismo será "sem chauvinismos passionais e sem entreguismos mercenários".

E' verdade que o Sr. Ademar de Barros melhorou muito a êsse respeito. Quando aqui chegou de regresso da Europa, os jornais publicaram algumas declarações suas. Êste jornal as estampou no dia 26 de maio passado. Dizia êle: "Para começo de conversa, devo afirmar categòricamente que duvidar que eu seja nacionalista, é um agravo gratuito que não posso admitir. O que não sou é patrioteiro. O que eu não quero, é explorar sentimentos sagrados para ganhar votos. Meu nacionalismo, por isso mesmo que é tão caro e tão grato a meu coração de brasileiro, meu nacionalismo, repito, não quero mesclá-lo com essa gritaria histriônica e falaz que se tem desencadeado em alguns setores, talvez exatamente em razão do processo eleitoral."

Ora, não conhecemos, entre nacionalistas, nem "chauvinismos passionais", nem "gritaria histriônica". Essa linguagem contra os patriotas tem sido usada pelos entreguistas. Tôda gente sabe que a liderança do nacionalismo, no Brasil, ficou entregue a numeroso grupo de senadores pertencentes aos mais diversos partidos, que foi batizado de "tupiniquins" pelo Senador Assis Chateaubriand que a si mesmo se chama de "entreguista n. 1" do País. Entre os tupiniquins, precisamente na vanguarda dêles, se encontra o Senador Kerginaldo Cavalcanti que é uma das mais brilhantes figuras do partido do Sr. Ademar de Barros.

Preferiríamos que êle dissesse simplesmente: sou nacionalista. E deixasse as restrições para os entreguistas. Ou então que confessasse claramente: não sou nacionalista. E pronto!

Isso, porém dizer-se dizer nacionalista e, ao mesmo tempo, chamar de histriões ou passionais àquêles brasileiros que são nacionalistas e disso se orgulham — é uma confusão que parece ter por objetivo aquilo que o Sr. Ademar condena nos outros, isto é, "explorar sentimentos sagrados para ganhar votos". E' um nacionalista cauteloso, o Sr. Ademar de Barros.

Para V. congressista...
Um Ano de Proteção Pessoal
-por apenas 80 cruzeiros
Em comemoração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se de 17 a 24 de Julho, a Atlântica - Cia. Nacional de Seguros instituiu um plano de Seguros de Proteção Pessoal, especial para os Congressistas, e já aprovado pelo Secretariado Geral. Assim - por apenas Cr$ 80,00 - também V. pode estar prevenido contra o perigo das grandes cidades onde os acidentes acontecem quando menos se espera. Faça hoje o seu Seguro de Proteção Pessoal. Solicite o comparecimento do representante da Atlântica.
Atlântica
CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Av. Franklin Roosevelt, 137 Fone: 42-4137 — Rio de Janeiro
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

ESGOTAMENTO
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

DIAGNOSTICO PRECOCE
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Exame Preventivo e Periódico de Saúde
INSTITUTO ESPECIALIZADO
Direção: Dr. HENRIQUE SINGER
Consulta com Radiografia e Exame de Escarro;
RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — 2.º ANDAR — SALAS 207 e 209
De 2 às 6 horas — TELS.: 43-5556 e 43-8717

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora → H...

A SRA. ISABEL LEITÃO DA CUNHA LEMBRA MICHELLE MORGAN

Um dos melhores casos de semelhança já lembrados pelos leitores e já ouvidos nas conversinhas da "gente bem" é o da bonita e simpática senhora Isabel Leitão da Cunha, filha do diplomata Vasco Leitão da Cunha, com a magnífica atriz francesa, de prestígio mundial, Michelle M o r g a n. Principalmente quando a senhora Isabel Leitão da Cunha posa para fotógrafos, a semelhança torna-se mais forte ainda. A conformação do rosto de uma e de outra tem as mesmas linhas, que por vêzes se confundem perante as câmaras fotográficas.

Pelas duas fotografias que estampamos ilustrando esta nota, os leitores poderão compreender que têm razão todos os que falam da semelhança e contribuíram com a sua informação para o nosso "caso" de hoje.

E já que estamos falando na senhora Isabel Leitão da Cunha, não custa repetir uma informação nossa, publicada há dias, de que a senhora Isabel Leitão da Cunha se encontra em Bruxelas, onde seu pai serve como Embaixador (representante brasileiro junto ao govêrno belga), e onde, segundo se comenta, contrairá matrimônio com o jovem brasileiro Tony Mayrink Veiga, seu noivo.

O PAI DA BRASILEIRA IRASEMA DILLIAN

O Senhor Jorge Warchalowsky é um polonês que há muito tem o seu nome ligado à vida brasileira. Aqui chegou pela primeira vez, com o pai, quando tinha quatro anos. Permaneceu algum tempo em Curitiba, estudou nos colégios de lá, estudou no Rio, fêz a primeira guerra mundial, voltou ao Brasil, depois voltou à Polônia, onde fêz um curso intensivo para diplomata, regressando ao Brasil depois para trabalhar na Legação polonesa em nosso país.

Veio a segunda guerra mundial, o Senhor Warchalowsky se encontrava na Polônia. Foi prêso pelos alemães, estêve em campo de concentração, até que, por influência de altas autoridades italianas conseguiu chegar à Itália, quando êste país ainda não havia entrado na guerra. Voltando ao Brasil, depois de alguns outros passeios por outras terras, o polonês Jorge Warchalowsky radicou-se, outra vez no Brasil, onde tem muitos parentes e amigos, e onde nasceu sua filha, a artista de cinema Irasema Dillian, que já apareceu em muitos filmes italianos e espanhóis, e que agora está em cartaz numa película intitulada "Escravos do Rancor".

Ontem à tardinha o Senhor Jorge Warchalowsky (56 anos e saúde de ferro), foi ver sua filha na tela do cinema "Presidente", emocionadíssimo. Irasema Dillian (o nome de batismo da "estrêla" foi inspirado na novela-poema de José de Alencar...) nasceu no Rio de Janeiro. Foi estudar "ballet" na Itália. Do curso de "ballet" passou ao cinema, "descoberta" que foi por um dos realizadores italianos. Alguns filmes na Itália. Outros na Espanha. Agora se encontra no México. Um filme seu está sendo exibido no Rio, na presente semana, o mexicano "Escravos do Rancor", dirigido pelo famoso cineasta espanhol Luis Buñuel.

O "GENTLEMAN" OCTAVIO DE SOUSA DANTAS

Completa hoje mais um ano de vida o Senhor Octávio Sousa Dantas. Retirado da vida pública, fora de tôda a agitação dos compromissos sociais, é êle hoje um homem que vive de suas memórias e respeito e admiração daquêles que com êle privaram ou que, através dos seus gestos magníficos e da sua atuação como homem público e como figura humana, acostumaram-se a render-lhe as homenagens a que êle tem direito. Cavalheiro autêntico, homem de vida romântica e bonita. Octávio de Sousa Dantas é o símbolo vivo do "gentleman" da bondade, da amizade desinteressada, da bravura sem alarde do caráter íntegro.

Sua vida é um mundo de respeitabilidade, de solidariedade humana e de gestos magníficos. Figura saída dos romances de galanteria, Octávio de Sousa Dantas é um remanescente de uma época que não existe mais, de um tempo que se perdeu na agitação da vida dos dias que passam. Inteligência fina, espírito brilhante, é êle a história viva do homem que amou a vida que viveu e a humanidade que soube compreender e mesmo perdoar. Diplomata sem Itamarati, bibliófilo que não escreveu, expectador político superior a mandatos e partidos, combatente voluntário e sem carreira (empunhou armas sob a bandeira adotiva da França que sempre amou, em 1914...), pródigo e fértil autor das "causeries" mais deliciosas do seu meio, em que a Ironia e o "bon mot" se aliaram sempre na preciosa apreciação dos homens, das mulheres — sim, principalmente das mulheres — e dos acontecimentos, Octávio de Sousa Dantas é o próprio mundo encarnado em um homem.

Um Homem, no verdadeiro sentido da palavra. Um Homem a quem reverenciamos com respeito e profunda admiração, nesta data que é sua e de todos aquêles que conhecem a sua vida e as suas atitudes.

O AVISO DE CARLITO ROCHA

Numa reunião entre associados do Botafogo, lá em Wenceslau Braz, comentava-se a irregularidade das apresentações do quadro da "estrêla solitária" na sua temporada na Europa, onde havia sofrido alguns revezes duros demais. Os associados faziam críticas severas ao técnico Zezé Moreira, muitos lembrando a possibilidade de uma troca muito em breve de preparador.

O Senhor Carlito Rocha, que tomava parte na "reunião-bate-p a p o", advertiu com tristeza:

— Eu não disse que não fechassem contrato com o homem por dois anos... Um teria sido suficiente. Agora têm-se que aguentar os dois anos, de qualquer maneira...

REFORMA CAMBIAL

O Ministro da Fazenda e o pessoal do seu gabinete continuam guardando a sete chaves um segrêdo que ULTIMA HORA divulgou há algumas semanas: a reforma cambial. Foi contada em reportagem a história de uma nota considerando improcedentes declarações atribuídas ao Sr. Tosta Filho sôbre o importante assunto, da qual o [illegible]ker, após relutar um pouco, terminou por atender [illegible] do seu secretário e retirou um tópico que confirmava o que ele pretendia negar. Agora o assunto começa a aparecer, mais derramado em colunas especializadas de alguns jornais. Seria melhor que o Ministro abrisse logo o jôgo e desse uma palavrinha sôbre a reforma cambial.

Miscelânea

[illegible]andra, colunista social de "A Tarde", de Salvador, continua nesta praça do Rio de Janeiro. A moça, que é muito simpática, já deu entrevistas a rádio e está sendo muito citada nas colunas sociais. Enquanto isso, vai [illegible] notícias cariocas para o seu jornal.

★

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já organizou o programa oficial do Cruzeiro Turístico da Amizade (IV Cruzeiro Interamericano) a realizar-se nos primeiros dias de Setembro a bordo do navio "D. Pedro II", em visita ao Uruguai e Argentina.

★

O Deputado Joaquim Ramos, irmão de Nereu, estava ontem à tarde conferenciando com o Neder João Neder, na rua Almirante Barroso. Bem...

★

João Roma "braço-direito" de Etelvino quando êste era governador de Pernambuco, discutia ontem, em frente ao Ginástico Português, com um grupo de nordestinos. Assunto: o Banco de Desenvolvimento Econômico.

"ENTERREMOS O CHAPÉU!"

Hoje, dia 14, à farsa em que [illegible] formou o "Crime do Sacopã", veículo para as [illegible] desencontradas e confusas manobras que não visam [illegible] apurar a verdade mas satisfazer a interêsses estranhos à Justiça.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

AFLIÇÕES DE ALMA

É por isso que as coisas acontecem! Jornal é para ser lido. Jornal é como conversa de muita gente. Há os antipáticos, envenenados, os frustrados, os bajuladores, os capachos, os cínicos e também há gente correta, digna, de caráter e de escrúpulos. Ficar isolado dessa convivência complexa e só dar ouvidos ao bajulador, sempre resulta em êrro grave e às vêzes redunda em aflições de alma.

Estou vendo que o nosso querido Café Filho, faz saber a quem interessar que, não leu o discurso do Ruy Gomes de Almeida e portanto não poderia ter-lhe respondido na "Hora do Brasil". Por mim, pensei que fôsse resposta direta. Se não leu mesmo, andou mal. Pode ler como andam os concursos de misses, qual foi o último trambolhão do Etelvino, pode ler as estrepolias do Juscelino, saber como foi recebido e de que constaram as homenagens ao Ministro Munhoz da Rocha na sua recente viagem, pode ler os novos cartazes dos teatrinhos de Bôlso da zona sul e até em que pé está o Congresso Eucarístico. Mas, não é possível deixar de ler os assuntos que dizem respeito às coisas sérias do país! Então por que cargas dágua você, meu Café, foi para a Hora do Brasil dar conselhos à classe, da qual é Presidente o Sr. Ruy Gomes de Almeida? Foi sem mais nem menos? Deu assim uma vontade de falar no microfone e falou sem escolher tema? Será que no Palácio do Catete ùnicamente circulam jornais impressos especialmente para os olhos presidenciais? Como é a explicação? A imprensa tôda deu destaque ao discurso do Ruy, todos lemos e você não tomou conhecimento? Se não leu, se não lhe mostraram as advertências claras do Presidente da Associação Comercial, isso não é bom. Se leu e diz que não leu também não andou certo porque as observações vieram, em conclusão, de cêrca de 140 entidades de vários tipos — comércio, indústria, etc., filiados à Federação da qual o Ruy de Almeida é Presidente, portanto a sua palavra não era ùnicamente da sua pessoa e sim de muitas e muitas pessoas importante. E, nem sempre é aconselhável procurar numa atitude de superioridade a fuga para certas situações. Não sei mas, para qualquer lado que você queira ir meu Café, a porta não se abre.

As observações feitas no discurso do Ruy eram importantes embora não fôssem novidades. Era uma voz autorizada que devia ser escutada e examinada pelos dados positivos mostrados. Na sua oração, o Presidente da Associação Comercial se refere em têrmos nítidos, à passividade do govêrno e mesmo à missão do mesmo à tremenda situação do país. Falou sôbre o café, sôbre o nosso comércio exterior, sôbre a desunião política, a proliferação alarmante da indústria ilícita do câmbio, mesmo após a falecida CEXIM. Está vendo meu querido Presidente Café Filho? Eu se fôsse você, ainda que não tivesse realmente lido o discurso do Ruy de Almeida, diria que a fala da Hora do Brasil, era resposta direta. Ficava muito melhor. Pelo menos não dava a impressão ao povo que o nosso Presidente não toma conhecimento das advertências do representante das classes importantíssimas, como são, indústria e comércio. E nós teríamos a impressão que, se o nosso Presidente da República, não deu uma providência para os problemas expostos foi porque tudo isso escapa inteiramente da sua vontade e do seu poder. Que ficava melhor, nem se discute!

O discurso do Ruy Gomes de Almeida foi lido por todos. Não é necessário ser comerciante, nem industrial, nem produtor de alguma coisa para encontrar interêsse nas suas ponderações. Basta ser brasileiro para refletir sôbre os avisos e os protestos proferidos.

De hoje em diante leia tudo meu querido Café. Se não tiver tempo, arranje um inimigo e faça a sua nomeação para ledor e recortador de notícias que desagradam, com a obrigação de apresentar diàriamente uma pasta contendo êsse material imprescindível ao Presidente da República. Os amigos em geral não servem para êsse serviço. Eles rasgam as páginas antipáticas ou são capazes de ordenar uma edição especial para agradar o poderoso!

E depois, pode ler os novos programas dos teatrinhos de Copacabana e fazer comparações entre as mais belas misses que proliferam assustadoramente nesta terra do velho e errado Cabral!

"Jornal Que é Autêntica Expressão da Liberdade de Pensamento"

CONGRATULAM-SE O SENADO E A CÂMARA PELO 4.º ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

"Graças ao espírito tenaz e à capacidade de seu fundador, Sr. Samuel Wainer, ULTIMA HORA tem vencido tôdas as dificuldades que lhe hão sido criadas. Revolucionou a imprensa brasileira, não apenas em seu aspecto gráfico e técnico, senão também pela maneira de tratar e remunerar os que nela trabalham, constituindo ainda uma autêntica expressão da liberdade de pensamento", declarou ontem da tribuna do Senado o Senador Domingos Velasco, saudando ULTIMA HORA, a propósito do transcurso de seu quarto aniversário.

Eis a íntegra da oração do líder socialista pronunciada em meio aos aplausos e à solidariedade de seus pares na Câmara Alta:

O SR. DOMINGOS VELASCO — [illegible] atinge hoje o seu 4.º aniversário a ULTIMA HORA, jornal que se edita nesta cidade, sob a direção do Deputado Danton Coelho e L. F. Bocayuva Cunha, que tem como redator-chefe o Sr. Otávio Malta.

Tem tido esta Fôlha — como sabe V. Exa. — vida atribulada; mas, graças ao espírito tenaz e à capacidade de seu fundador Sr. Samuel Wainer, tem vencido tôdas as dificuldades que lhe hão sido criadas. Revolucionou a imprensa brasileira, não apenas no seu aspecto gráfico e técnico, senão também pela maneira de tratar e remunerar os que nela trabalham.

Defesa da "Petrobrás"

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DOMINGOS VELASCO — Com muita satisfação.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI — Peço a V. Exa. que me inclua na homenagem que presta à ULTIMA HORA, porque, como nacionalista que sou, como V. Exa. não poderia esquecer o papel que êsse jornal manteve, defendendo os interêsses da Petrobrás dentro do Monopólio Estatal.

Elevação do Nível de Vida Profissional

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito agradecido a V. Exa., pelo valioso aparte, com que ilustra meu discurso.

O SR. LÚCIO BITTENCOURT — Permite V. Exa. um aparte? **(Assentimento do orador)** — V. Exa. focaliza ponto, assás importante, talvez até o causador da campanha desencadeada contra ULTIMA HORA. Realmente, os jornalistas conseguiram pela ultima vez, o aumento dos seus vencimentos, alcançando maior remuneração e, conseqüentemente, **standard** de vida mais elevado graças a ULTIMA HORA. Daí a reação dos Diretores de Jornais contra o que pleiteava melhor remuneração para os jornalistas brasileiros.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito agradecido a V. Exa.

Sr. Presidente, sou, pessoalmente, muito grato à ULTIMA HORA, eis o principal motivo que me traz à tribuna, para congratular-me com os seus diretores e todos os que ali trabalham.

Quando premido por fôrça econômica — como expus ao Senado em meados de outubro — fui obrigado a suspender a publicação de "O Popular", que eu dirigia nesta capital, recebi, desde logo a oferta da direção de ULTIMA HORA, para que a voz nacionalista de "O Popular" não se estinguisse. Assim, desde aquêle mês de outubro, os leitores de ULTIMA HORA encontram diàriamente a coluna que certo jornalista estrangeiro já qualificou de: a mais anti-imperialista de tôda a América.

Agradeço, Sr. Presidente, aos diretores de ULTIMA HORA e, sobretudo ao seu fundador, Sr. Samuel Wainer, a liberdade com que escrevo naquela coluna; nunca sofreu meu pensamento a restrição a mais longínqua de tudo quanto quero escrever naquela coluna.

Palavras de Apolônio Sales

O SR. APOLÔNIO SALES — O fato que V. Exa. está relatando, sôbre a liberdade de expor seu pensamento naquele jornal, bem revela o programa seguido pelo conceituado vespertino. Estaria eu cometendo uma falta se não me congratulasse de público com a ULTIMA HORA pelo aniversário ora festejado por V. Exa. Sem dúvida, ULTIMA HORA é um dos jornais do Rio de Janeiro que se recomendam pelo seu feitio material, pelas suas diretrizes e ainda pela maneira renovadora dos processos da imprensa moderna, ali adotados.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Muito obrigado a V. Exa. Seu aparte vem reforçar o conceito que, depois de quatro anos de luta, ULTIMA HORA está desfrutando em todos os setores da opinião nacional.

Quero, entretanto, Sr. Presidente, ressaltar êste fato: colaborador que sou do referido jornal, numa oferta em momento difícil para os nacionalistas, tenho encontrado, por parte da direção, pensamento comum na defesa dos pontos fundamentais do nacionalismo brasileiro.

O Sr. Lima Teixeira — Permite V. Exa. um aparte?

O Sr. Domingos Velasco — Pois não.

O Sr. Lima Teixeira — Nem poderia fazer de outra maneira, pelo bom-senso que V. Excia., tem revelado, pela sua orientação em defesa dos postulados do seu partido e pela guarida que sempre têm na opinião pública seus artigos.

O Sr. Domingos Velasco — Muito obrigado a V. Exa. Sr. Presidente, ainda agora quando a Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro decidiu apoiar a candidatura do General Juarez Távora, recebi dos diretores de ULTIMA HORA nova recomendação, de que minha coluna tinha inteira liberdade de defender aquele candidato, suas idéias e seu programa, como se o jornal fosse meu. Ainda que êste órgão tome outros rumos em face da sucessão presidencial, a coluna d'"O Popular", que ali escrevo representará exatamente o meu pensamento, com a mais completa liberdade de opinião.

O Sr. Lúcio Bittencourt — Permite V. Exa. um aparte?

O Sr. Domingos Velasco — Pois não.

Liberdade de Opinião

O Sr. Lúcio Bittencourt — O que se dá com o nobre colega, o respeito à liberdade de opinião, também se verifica quanto aos magníficos artigos da Sra. Adalgiza Nery, que desfruta de absoluta independência, em relação a candidatos, por vezes até contrária ao que parece haver sido esposado por ULTIMA HORA. É atitude altamente digna e louvável quando sabemos que o poder econômico representado pelos diretores de jornais quebra, por assim dizer, a liberdade de imprensa. É confortador saber que, pelo menos, há um órgão em que jornalista ou qualquer pessoa pode escrever o que deseja. No caso, não se trata de qualquer pessoas, mas de parlamentar como V. Exa. e articulista como Adalgiza Nery. São cidadãos que podem manifestar livremente seus pensamentos, embora em órgão que normalmente segue orientação diversa.

O Sr. Domingos Velasco — V. Exa. tocou precisamente no ponto que eu desejava trazer a plenário. Talvez não se aponte em tôdo o país meia dúzia de jornais com atitude idêntica à de ULTIMA HORA. Daí a razão por que, no seu quarto aniversário, saúdo êste jornal, como expressão da verdadeira liberdade de manifestação do pensamento. Esse o privilégio de que gozam os seus colaboradores. Neste momento é oportuno fique tal atitude consignada nos Anais do Senado. (Muito bem, muito bem).

Requerimento de Congratulações

O Sr. Domingos Velasco apresentou, ainda ontem, no Senado, um requerimento pedindo para que fôsse consignado em ata um voto de congratulações pelo 4.º aniversário de ULTIMA HORA. O requerimento será lido na sessão de hoje, devendo constar da ordem do dia de amanhã.

São seus signatários, além do Sr. Domingos Velasco, os seguintes senadores: Gilberto Marinho, Lino de Matos, Attílio Vivacqua, Benedito Valadares, Argemiro Figueiredo, Lima Teixeira, Kerginaldo Cavalcanti, Guilherme Malaquias, Ary Viana, Sá Tinoco, Lúcio Bittencourt, Neves da Rocha, Álvaro Adolfo, Mourão Vieira, Magalhães Barata, Cunha Melo, Carlos Lindemberg, Fausto Cabral.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por iniciativa do Deputado Aarão Steinbruch foi apresentado também ontem, na Câmara dos Deputados, um requerimento de congratulações pela passagem do 4.º aniversário de ULTIMA HORA. O requerimento, que conta com a assinatura de mais 30 deputados, foi à publicação no Diário do Congresso Nacional.

atire a primeira Pedra

ELOY DUTRA

"CATÕES E FARISEUS"

Há uma classe de homens públicos no Brasil que sempre viveram do prestígio adquirido como "adversários de Getúlio". Falastrões e pedantes, êsses "técnicos da oposição" viviam com a bôca cheia de Getúlio, nada pensando, nada fazendo que não estivesse ligado à pessoa do velho gaúcho. Com a morte do Presidente essa gente desapareceu quase. Onde está Baleeiro, por exemplo? Aquela voz rachada e roufenha calou de vez, porque tudo que agora possa fazer ou dizer não tem nenhuma importância. Não oferece nenhuma atração. Não mais satisfaz ao sadomasoquismo dos eternos caçadores de emoções doentias. Com o rolar dos séculos, o homem renegou-se a si mesmo, construiu o pudor dos gestos e dos sentimentos, tornou-se incapaz de dançar o amor, o altruísmo e a liberdade. Perdido já para tudo o que é autêntico, o homem sente ainda de quando em vez dentro de si aquela ânsia dos velhos gritos do espírito, dos gestos largos, dos amplos risos, daquela fonte viva que os milênios vividos artificialmente e as sucessivas podas fizeram secar. E como achá-los? Perdeu os olhos e os ouvidos, os gestos simples deixaram de existir e com êles tôdas as liberdades desapareceram. E febrilmente procura o homem uma paz que lhe é negada porque êle lhe repudia a essência. Cada minuto, cada hora, cada dia que passa mais me convenço do destino grandioso de Vargas no movimento evolutivo dêste País. Essas coisas que aí estão me convenceram definitivamente a êsse respeito. O homem Getúlio que já se transformou em mito, apesar de tão pouco tempo decorrido da sua morte, alteia-se cada vez mais na lembrança daqueles que não se deixaram tutelar pelos cultores do Ódio, legítimos representantes do despeito, da inveja e da hipocrisia. Getúlio foi uma esperança que se concretizou em vida e que continua atuante na vida pública brasileira, fazendo corar de vergonha, nos recessos das suas consciências, os fariseus e os catões da nacionalidade.

ELOY DUTRA, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara

CUIDADO!
Se suas gengivas sangram...
- você pode perder até seus dentes mais perfeitos e bonitos!
Sua defesa está na super-protetora pasta
FORHAN'S
A firmeza dos seus dentes depende das gengivas! Gengivas sensíveis... que sangram ou se inflamam, podem afetar as raízes de seus dentes, tornando-os frouxos e imprestáveis. Com seu exclusivo adstringente, a superior Pasta Forhan's dá novo vigor às suas gengivas!
e quando você usa Forhan's...
A cárie não ataca seus dentes... e seu hálito ganha um novo frescor! A nova espuma refrescante da Pasta Forhan's é muito mais ativa, muito mais penetrante. Remove os detritos causadores da cárie, dando proteção única aos seus dentes. E deixa seu hálito perfumado por muito mais tempo!
assim...
A notável Pasta Forhan's dá, a tôda sua bôca, a mais completa proteção! Não vacile na escolha e compre o seu tubo ainda hoje. Tão excepcional, a Pasta Forhan's não custa mais que os dentifrícios comuns!
FORHAN'S FORHAN'S COM CLOROFILA
Simples: super concentrado, super ativa!
Com clorofila: defesa extra para seu hálito!
Pasta Forhan's
- a única que contém o poderoso adstringente do Dr. R. J. Forhan para as gengivas!

HOMENAGEM AOS "CAMPEÕES DA CORTEZIA"

ULTIMA HORA tem a satisfação de convidar os vendedores do comércio carioca já diplomados na sua campanha "Campeões da Cortezia", para a homenagem que lhes será prestada quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Lojistas, na Rua da Quitanda, 3, 10.º andar.

Êste convite é extensivo aos dirigentes das firmas que já tiveram funcionários contemplados naquela campanha e, também, aos representantes das agências de publicidade.

FERIDAS CRÔNICAS
Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
U N A P A S T E
A venda nas boas farmácias do país.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

COLUNA DE Ultima Hora

A Emenda Novais Filho e Seu Caráter Antidemocrático

A EMENDA Novais Filho, que está para ser votada no Congresso, foi proposta para que, diante das atuais circunstâncias eleitorais do Brasil, seja possível a realização de eleições — diz o autor — com verdadeiro sentido democrático. Aparentemente, visa ela, portanto, conseguir que seja respeitado o princípio básico da democracia, isto é, o princípio da maioria absoluta.

"A vontade da maioria absoluta e só ela deve determinar a vontade de todos."

Como se sabe, a emenda em questão apresenta os seguintes dois itens:

a) Só poderá ser eleito o candidato que atingir na eleição popular (ou direta) a maioria absoluta de votos (metade do número total mais um).

b) Se nenhum candidato conseguir tal maioria popular, será realizada no Congresso uma eleição suplementar (ou indireta), da qual poderão participar todos os candidatos à primeira eleição. Será eleito, então, o candidato que obtiver a maioria absoluta do Parlamento.

* * *

VERIFICA-SE, então, que, como foi estabelecida essa emenda apresenta uma contradição intrínseca, isto é, permite que seja negado o próprio postulado, cujo prevalecimento ela se propõe a assegurar.

Para isso, imaginemos uma eleição popular para Presidente da República, com cinco milhões de eleitores, que hajam distribuído seus votos entre cinco candidatos, de tal modo que o primeiro totalizasse um milhão e seiscentos mil votos, o segundo um milhão e os restantes oitocentos mil cada um.

Nessa hipótese, nenhum dos concorrentes teria conseguido a maioria absoluta. Pelo primeiro item da emenda Novais Filho, nenhum dêles poderia ser eleito. Seria, então, eleito (segundo item) — e daí é que vai surgir a contradição a que nos referimos — aquele dos cinco que venha a atingir na eleição suplementar a maioria absoluta da Câmara.

* * *

A PRIORI, nada poderemos dizer quanto ao resultado desta nova eleição. Todos os candidatos passam a ter iguais possibilidades e direitos de serem eleitos. Admitamos que o seja o quarto candidato, isto é, um daqueles que, na primeira eleição, tenham totalizado oitocentos mil votos.

Ora, apesar de, na eleição direta, nenhum dos candidatos ter atingido a maioria absoluta popular, o sufrágio total dos dois primeiros, isto é, dois milhões e seiscentos mil votos, é o sufrágio de uma maioria absoluta, pois, por hipótese, o número de votantes seria de cinco milhões. A vontade dessa maioria, não sendo explícita na definição do seu eleito (pois ela ficara dividida entre dois) é clara na negação de candidatos elegíveis.

Em outras palavras: os dois milhões e seiscentos mil eleitores que votaram nos dois primeiros candidatos, não querem que sejam eleitos os três últimos. Como na nossa hipótese o Presidente eleito fôra justamente um dêsses três, e ela está firmada numa possibilidade intrínseca à emenda Novais Filho, segue-se que esta, querendo satisfazer o princípio da maioria absoluta, dá uma solução que pode ser contrária a êste mesmo princípio. Mais ainda: o risco subsistirá em qualquer eleição que contar com mais de dois candidatos. Dêste ponto de vista, então, a emenda aparece como tipicamente antidemocrática.

E êste é o seu verdadeiro caráter...

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Medeiros Lima

ADHEMAR PRETENDE JOGAR TUDO NA ÚLTIMA CHANCE!

1 Divisão do Trabalhismo Através da Vice-Presidência

2 Fator de Esclarecimento da Atual Conjuntura Política

3 O Chefe Social-Progressista Decidiu Enfrentar os Riscos

1 Está posta mais uma candidatura à presidência da República. Desta vez é Ademar de Barros que surge a disputar as preferências do eleitorado. Vencendo as resistências de alguns de seus colaboradores, preferiu, a contribuir para uma solução conciliatória em tôrno de um nome que reunisse maior número de forças políticas, apresentar-se êle mesmo à sucessão de Café Filho.

Ademar, ao tomar aquela decisão, foi levado pela íntima convicção de que esta é a última oportunidade de realizar a sua grande ambição: alcançar o Catete. Derrotado nas eleições de outubro passado, quando disputou a volta aos Campos Elíseos, parecia um político jogado à margem, ou pelo menos, um homem a quem o destino roubara tôda e qualquer possibilidade de prosseguir em sua carreira. Ademar, no entanto, alia à ambição uma audácia sem limites. Olhado com desconfiança, seriamente acusado por seus adversários, o ex-governador de São Paulo, desde sua volta à cena política em 1945 que se vem preparando no sentido de empolgar o poder da República. Quando em 50 as circunstâncias o forçaram a aliar-se a Vargas, esperava tornar-se o herdeiro da popularidade do ex-presidente junto às massas, através das quais sonhava abrir o caminho para o Catete. Suas esperanças, no entanto, não se confirmaram, pois a rutura da aliança populista tirou-lhe grande parte da base política e eleitoral sôbre a qual acreditava poder forjar sua vitória.

2 A excessiva divisão a que foram arrastadas as fôrças brasileiras terminou por criar condições que pareceram favoráveis a Ademar, justificando, assim, o lançamento de sua candidatura. Falta-lhe é certo, base partidária, e, portanto, uma máquina eleitoral poderosa que possa de princípio justificar as suas ambições. Esta debilidade espera vencer pelo seu prestígio e influência pessoal e pela defecção nos quadros adversários.

Ademar apresenta-se como um nacionalista. Torna-se evidente desde logo o propósito indisfarçável de surgir perante as massas como uma espécie de sucessor de Vargas, de continuador de sua obra política e administrativa. Não é fácil dizer até que ponto poderá infundir no povo esta convicção quando oficialmente o PTB dele se desviou para aliar-se ao PSD através do apoio a Juscelino Kubitschek. Mas é fora de dúvida que Ademar pretende disputar as preferências do eleitorado trabalhista e, se possível, levar a cisão aos seus quadros dirigentes com a presença de um dos seus líderes a seu lado como companheiro de chapa.

3 Normalmente sua candidatura não representaria um perigo sério. Mas dentro das condições atuais da vida brasileira, suas possibilidades não são poucas, sobretudo se considerarmos quanto é sensível a massas o seu estilo.

Ademar — repetimos — tem nesta campanha sua última chance e nela pretende jogar tudo. Não são poucos, no entanto, os riscos que o esperam. A medida que sua presença no pleito adquirir substância crescerão as ameaças à sua volta. Se eleitoralmente representa uma incógnita, politicamente sua candidatura agrava a crise e fornece novos elementos para o lento processo de subversão a que está sendo submetido o regime e as instituições democráticas do país. Há quem acredite que sua decisão de agora determine o desfecho dos acontecimentos, por uma revisão forçada das candidaturas já postas ou acelerando o processo de uma solução extra-legal para a atual conjuntura política nacional. Não cremos que isto possa ocorrer com a brevidade suposta por alguns observadores. Mas estamos certos de que a candidatura Ademar representa um fator poderoso de esclarecimento da situação que aí está tão carregada de ameaças e de incertezas.

A POSIÇÃO DE JUAREZ

Em virtude de um truncamento involuntário na publicação que fizemos em nossa primeira edição de ontem da nota distribuída à imprensa pelo general Juarez Távora, voltamos a transcrevê-la para perfeito esclarecimento dos nossos leitores a fim de que fique bem claro o pensamento do candidato.

É o seguinte o texto integral da referida "Nota à Imprensa":

"A fim de desfazer equívocos e interpretações inexatas, o Gen. Juarez Távora torna pública a seguinte declaração: — "Entramos nesta campanha dispostos a lutar por uma reforma social que, respeitando a dignidade espiritual da pessoa humana, atenda às exigências de justiça de nosso povo.

Os princípios que nos orientam são os da doutrina social-cristã: respeito à dignidade de todos os homens, defesa da família, moralidade pública, fortalecimento dos municípios, descentralização administrativa, difusão da propriedade.

Para essa luta aceitamos e reclamamos o apoio de todos os cidadãos. Não podemos negar a nenhum homem o direito de nos ajudar a promover essa reforma.

Não haja dúvida, entretanto: de nossa parte não houve, nem haverá qualquer transigência. Não cedemos nem cederemos em um só ponto a quaisquer tendências materialistas de esquerda ou a quaisquer reacionarismos de direita.

Nossa posição é a mesma dos democratas cristãos em todo o mundo: contra a reação que nega a justiça, contra a subversão que esmaga a liberdade, lutamos por uma reforma social que realize a justiça sem destruir a liberdade".

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Telefones: 32-7616 e 42-5152.

Um Repórter no Roteiro do Candidato (I)

Afinal, Quem é Êsse Juscelino?

Por FERNANDO LEITE MENDES ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

Neste país de poucos tipos, a caricatura é que informa os homens públicos, em vez de lhe servirem êstes de modêlo. Se o lápis do desenhista resolve emprestar à figura em foco um traço qualquer, o que verificamos é que êste traço, nem sempre fiel, passa a constituir um atributo da personagem, que a êle se submete gostosamente. A pobreza nacional sob êste aspecto é tremenda. O anedotário, a "charge" de teatro de revista, até mesmo a fotografia adulterada, no Brasil não deformam as personalidades, porque, na verdade, as inauguram. Nas ditaduras, com a reportagem política anulada, este fenômeno entra em fase gloriosa: a anedota corre de bôca em bôca, adquire foros de cidade. Não se lhe pode contestar, porque seria tolo responder ao anonimato das engraçadas maldades de rua. Aqui no Brasil, a ditadura criou e destruiu, na troca oral das elites descontentes, gênios municipais, burrices fabulosas, larápios e honrados de anedota.

Não é fácil acreditar, por exemplo, num Benedito Valadares a atropelar furiosamente a língua portuguêsa, cujo patrimônio literário êle veio, depois, enriquecer com um romance aparecido sob geral espanto. Foi na ditadura, também, que a anedota usurpou a verdade sôbre João Alberto Lins de Barros, substituindo o romântico pioneiro que êle foi pela rapinácia de um negocista inveterado, que êle não era. Há também a jetatura de Zé Américo, as pancadinhas que acontecem em todo o território nacional à simples enunciação de seu nome. Entretanto, o homem é o que se pode chamar de felizardo, arrastando uma carreira política pontilhada das mais surpreendentes contradições sem que elas o sentenciem à execração pública.

A anedota e a charge têm o segrêdo do seu prestígio no simples fato de que humanizam os tipos do cenário nacional, puxando-os da frieza e do formalismo da reportagem tradicional, em que o jornalista "foi atendido gentilmente" e o figurão falou "sem se fazer de rogado". A opinião se organiza muito mais sob o fascínio dessas caricaturas de carne e ôsso que pela substância do passado, a soma de realizações, a legenda fria de heroísmo. O que esta série de reportagens pretende é um esfôrço no sentido de recolher e apresentar elementos capazes de, em conjunto, serem uma resposta razoável à pergunta: quem é, afinal, Juscelino Kubitschek?

Um Homem Que Nunca Será Ditador

Quem dêle se aproxima sente que ali não está o material de um ditador. Essa é a primeira observação do repórter diante de um homem que é humilde diante do povo que se comprime nas praças para ouvi-lo e foi capaz de ler com a cabeça erguida, em circunstâncias que um dia serão reveladas aos país, o manifesto dos generais. Em Santo Antônio da Platina (Paraná) êle abraçou um ancião que lhe repetiu, comovido, uma frase do seu discurso-resposta à interferência que o Catete pretendeu exercer sôbre a sua candidatura. A sua linguagem é a negação do messianismo. Juscelino diz mais "nós" que "eu". Mesmo quando a ação é sua, o sujeito é êle, foge da ... [illegible] ...erência. A humildade do menino de Diamantina é uma condição, longe de ser uma atitude. O "herói", a figura carismática, o portador da salvação, êle nunca bancará, mesmo quando o avião já está em pleno vôo e os seus secretários o cercam para uma conversa bem mineira, que não acaba nunca. Juscelino não tem o segrêdo das frases definitivas, falta-lhe a rude eloquência dos tribunos que ateiam fogo às multidões. Êle amacia e arredonda as investidas mais audaciosas: "Deus privou-me do sentimento do mêdo" seria uma granada na mão de um demagogo. Entretanto, a sua resistência contra o golpismo, o seu destemor diante das ameaças mais objetivas, entregaram-lhe a posse do único gesto que permanecerá de tôda essa sucessão de acontecimentos depois do 24 de agôsto. No Brasil inteiro êsse gesto conseguiu chegar ao povo. Em Pinhal (São Paulo) ou em Belmonte (Bahia) as palmas da multidão respondem à lembrança da grande atitude.

O Pavor da Demagogia e o Respeito ao Debate Popular

Pois nem êsse gesto de tamanha ressonância consegue transformar Juscelino num explorador de frases. Diante das praças apinhadas de gente êle prefere falar de problemas. A seriedade com que o faz está muito longe de ser refletida mesmo nos noticiários mais favoráveis. Nos seus diálogos de respostas que os nossos hábitos restringiam às mesas-redondas. Em Combé (Paraná) um popular o interpelou sôbre o custo da vida, desejoso de saber, no seu simplismo, se Juscelino prometia baixá-lo se fôsse eleito. Nada lhe custava a afirmação sedutora e fácil que lhe renderia o entusiasmado aplauso da multidão. Lá, em pleno interior, sem testemunhas da sua leviandade, lavraria um tento oratório e, talvez, eleitoral. Mas Juscelino preferiu esplanar, em clara síntese, a conjuntura brasileira e anunciar as medidas que no seu programa levariam à baixa do custo de vida:

— "Não sei fazer milagres, nem tenho varinha de condão. Só lhes prometo que essas medidas serão tomadas".

Há, entretanto, um momento na sua oratória em que êle fala de si próprio e o faz vigorosamente. É quando apresenta como títulos de candidato a sua administração em Minas Gerais.

A Aventura de Lincoln: Lição de fé na Democracia

A história de sua infância pobre, o relato de seus infortúnios de adolescente que construiu com as próprias mãos a sua casa até poder falar ao povo do alto de uma candidatura presidencial Juscelino leva a tôdas as cidades do Brasil, e ninguém pode argui-lo de vaidoso ou melodramático por fazê-lo. O filho da professôra modesta e viúva empresta um sentido lincolniano à saga de sua vida. Só no regime democrático êle abriria os amplos caminhos que percorreu. Seu primeiro degrau foi um concurso que o fêz telegrafista. Depois veio o médico vitorioso, o Prefeito, o Deputado, o Governador. Êste é um aspecto dos mais importantes de sua campanha. Juscelino está realizando, no sertão brasileiro, o primeiro caminhado de propaganda da democracia. Êle disse no longínquo Campo Maior, lá no Piauí:

— "A democracia me permitiu esses triunfos. E eu aprendi a respeitar-lhe as leis como o mais humilde de seus protegidos. Por isso resisti contra o golpe e não tenho a vaidade de dizer que nisso venci, porque a vitória não pertence senão à Lei, de cuja estrada real juro que nunca me afastarei."

Juscelino, este cidadão que não acredita na tradicional beira do abismo, tem um interêsse heróico por todos os problemas que lhe apresentam, sofre de uma mística muito rara na America do Sul, a mística da Lei. Fora dela não saberá viver. Assim como não pode o peixe viver fora da agua fria.

O P.T.N. PENDE PARA CANROBERT

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O presidente do PTN, deputado Emilio Carlos, afirmou à reportagem que seu partido está examinando a hipótese de abandonar a candidatura Juscelino e lançar a do General Canrobert.

"Chegamos nós petenistas — disse — a uma conclusão dolorosa: Nenhum é candidato nacional. Todos os nomes já lançados exprimem tendências regionalistas. O Brasil quer, hoje, um candidato que polarize a Nação e lhe dê cinco anos de tranquilidade. O homem capaz de encarnar êsse anseio é o General Canrobert Pereira da Costa."

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORROIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE

DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINÁRIAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMETER E NEBULAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 806 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

Política em Dois Tempos

MENAGE À TROIS

Charge de NASSARA

UDN

UDN — V. pode me arrastar à fôrça, nêgo, mas quando eu vejo o "tenente", não me controlo...

ETELVINO PREPARA-SE PARA RENUNCIAR À CANDIDATURA

Esta semana que ôntem se iniciou é decisiva para o Sr. Etelvino Lins, não no sentido de manutenção da sua candidatura, mas da sua retirada, que se aguarda para as próximas 72 horas. Deputados ligados ao ex-governador de Pernambuco asseguravam, ôntem, ao repórter, que, embora nada houvesse transpirado a respeito nas palavras do candidato, este, profundamente decepcionado com as defecções da UDN e pressionado por companheiros de dissidência, está disposto a sair-se bem do impasse em que se colocou, renunciando às suas pretensões presidenciais e retornando ao cargo de Curador das Massas Falidas, de que é titular em Recife.

As mesmas fontes, informaram que centenas de cartas e telegramas chegam diàriamente à residência do antigo chefe de polícia, muitos da UDN concitando Etelvino a apoiar Juarez, a maioria, porém, de pessedistas que o acompanharam por fôrça das circunstâncias e que, diante da atitude de udenistas de proa, lembram ao candidato que acompanhar a UDN é suicídio sem proveito, pois terminarão derrotados e ainda com a pecha de traidores. Podemos informar com tôda segurança que a maioria da bancada federal etelvinista de Pernambuco, comunga com êsse pensamento, reprovando abertamente a atitude do chefe que, atingido pela vertigem das alturas, já nem sequer ouve os companheiros. O deputado Magalhães Melo, tem recebido muitas queixas nêste sentido.

Tudo isso tem criado um vácuo tão sensível em tôrno do candidato, que este teria resolvido não mais esperar a consumação de qualquer das fórmulas de "saída honrosa" que estão sendo confeccionadas pela alta direção udenista, renunciando logo à disputa através uma entrevista em que daria liberdade de ação a seus correligionários pessedistas e agradeceria à UDN o esfôrço para consolidar sua candidatura. Nesta entrevista faria um histórico das suas atividades políticas nos últimos dois anos e lavaria as mãos pelo que viesse a acontecer ao Brasil.

Nesse sentido, aliás, é sintomático o artigo ôntem publicado pelo Sr. Corvo de Lacerda, que confessou publicamente a inviabilidade da candidatura Etelvino, de permeio com as costumeiras ameaças de galpe e guerra civil, mas já agora sem a arrogância dos primeiros tempos.

JUAREZ NA "BANDA PORTUGAL"

O General Távora submeteu-se a mais uma sabatina com líderes sindicais, dessa vez na "Banda Portugal". Depois de reafirmar mais uma vez que não compactua com extremismos da esquerda bem com o reacionarismo da direita. O debate girou em tôrno da assiduidade integral e da participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas. Afirmou o General que se chegar à Presidência da República terá de combater noventa por cento dos interêsses de grupos que tudo fazem para que a situação brasileira permaneça tal qual está. E concluiu dramático:

— Se não soubermos reagir permaneceremos com a canga que nos puzeram no pescoço. Ninguém até hoje me exigiu compromissos de não trazer para a administração do país os homens mais competentes e honestos.

O DRAMA DA UDN

Ainda a respeito da renúncia de Etelvino à sua candidatura, podemos assegurar que a mesma está sendo retardada pela direção da UDN que procura uma saída para o impasse em que se encontra, pois, havendo a renúncia pura e simples, os udenistas ficarão sem nenhuma perspectiva, restando como única solução abrir a questão da presidência. A direção udenista manobra desesperadamente no sentido de encontrar uma brecha que lhe permita também — e não só ao candidato — uma saída honrosa.

Aos deputados que o procuram para anunciar a decisão de polar o general Távora o Sr. Milton Campos tem feito apelos no sentido de retardarem a sua decisão pois uma fórmula está em encaminhamento para resolver o problema.

Em que consiste esta fórmula, porém, é o que não se sabe.

BILAC PINTO, O PRÓXIMO

Circulavam ontem na Câmara, rumores de que o Sr. Bilac Pinto dirigirá-se à direção do Partido renunciando ao seu mandato em virtude de discordar da candidatura Etelvino Lins.

Ouvido por um repórter o Sr. Bilac Pinto não confirmou a notícia, que, todavia, foi obtida de fonte digna do maior crédito. Podemos acrescentar que acompanharão o parlamentar mineiro oito deputados udenistas que comungam com o seu ponto de vista.

REALIDADE ECONÔMICA

CÉSAR PRIETO

FALÊNCIA DAS FERROVIAS NACIONAIS

Administrações Anti-Econômicas — Desperdicio Dos Transportes e Tarifas Sem Base Real — Estradas Sem Progresso E Progresso Sem Estradas — Solução: Administradores Arejados e Dinâmicos, Com Prestigio e Meios Para Trabalhar

E' indiscutível a falência das ferrovias nacionais, comprometendo, sobremodo, o intervencionismo estatal promovido por dirigentes locais incapazes e sem a indispensável tradição na indústria dos transportes. A história dessas ferrovias constitui uma parte negra da vida nacional. Nelas foram queimados bilhões de cruzeiros, inutilmente.

Em verdade, com administradores, sem a experiência dessa complexa indústria, até mesmo, na livre iniciativa privada, seria também conhecido o fracasso. Enfim, sem organização racional do trabalho, elementos essenciais de produção e corpo de técnicos em administração será sempre improfícua a direção ferroviária.

A indicação de algumas estradas de ferro administradas diretamente pelo Govêrno Federal, permitirá um juízo seguro sôbre as conclusões desairosas para a política ferroviária em nosso país. Essas estradas percorrem 7 mil e 727 quilômetros, em várias regiões geo-econômicas.

O material rodante e de tração, em sua grande maioria, apresenta-se sem rentabilidade suficiente ou mínima. Linhas construídas em desacordo com a técnica ferroviária. Os dormentes pôdres, oferecendo sérios perigos. Enfim, tudo mal econômicamente e pior financeiramente.

Os "deficits" dessas ferrovias, tendo em vista a insignificância da receita para atender às despesas, atingiram a somas fantasticas, relativamente. A E. F. Bahia e Minas rendeu 14 milhões e gastou 94 milhões, deixando um saldo negativo de 80 milhões de cruzeiros. As estradas de ferro Bragantina, Central do Piauí, D. Teresa Cristina, Goiás, Madeira-Mamoré, Mossor-Souza, Sampaio Correia, São Luiz-Teresina, Cearense e Leste Brasileiro, tiveram, respectivamente, os seguintes "deficits": 50, 40, 65, 97, 54, 25, 80, 95, 168, e 392 milhões de cruzeiros, num total de 1 bilhão e 146 milhões de cruzeiros, incluindo a da Bahia e Minas.

Essas ferrovias tiveram uma receita ridícula de pouco mais de 200 milhões de cruzeiros, para uma despesa de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros. A rigor, com êsses algarismos alarmantes, as estradas em aprêço deveriam ser liquidadas, por isso que as receitas gerais atingem, sòmente, a 14% do total das despesas ferroviárias.

Não aleguem alguns que não dispomos de técnicos e de pessoal habilitados. Nada nos falta nesse particular, de vez que os empregados ferroviários são eficientes e dedicados. Há ausência, quase que absoluta, de direção. O que existe de errado decorre de administrações sem diretrizes econômicas nem técnicas.

Por que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro é uma grande estrada de ferro? Todos sabem: boa administração. E' possível que uma estrada de ferro preste serviços que custam [illegible]% e receba unicamente 14%? Evidentemente, não! Não se compreende mais do que a atuação anti-econômica, e desprêzo pelo bem público.

E' preciso que êsse reinado da incapacidade, tradicional por todos os títulos, cesse o quanto antes, para o bem do país. Estamos cançados de ouvir que as nossas ferrovias estão às portas da falência, quando surgem oportunidades" de investimentos maciços, para justificarem gastos de muitos bilhões de cruzeiros. As estradas de ferro, como estão, deveriam dar uma renda bem mais elevada do que a atual. E se reformadas, com novos e importantes traçados, permitirão, nesse ensejo, o salvamento econômico e financeiro do Brasil.

A indústria dos transportes ferroviários pode, em certas regiões, dar um "deficit" até 20%. Em sua generalidade, os serviços que presta devem acompanhar, tanto quanto possível, os valôres que êles representam, insertos em tarifas revistas, com regularidade. Atualmente, tal não ocorre. Dizem que não desejam onerar os consumidores. Puro engano. Visto que o lucro se reflete em favor dos intermediários entre os produtores e os consumidores, sem vantagens para êstes, os quais terminaram pagando os produtos mais caros e os impostos majorados para que o Tesouro Nacional liquide, como ocorre, os fantásticos saldos negativos das ferrovias da União.

Onde há estrada deve haver progresso econômico, que lhe garanta maior parte da renda. O que vemos é dispar: estradas de ferro sem progresso econômico e progresso econômico sem estradas de ferro. Faz-se precisa uma solução: administradores arejados e dinâmicos, com prestígio pessoal e meios suficientes para trabalhar. O resto é fazer em 5 anos o que os outros deixaram de realizar em 30 anos.

IMPÉRIO DOS FOGÕES

... MEM DE SÁ 144 — AO LADO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

OFERECE PRESENTES DE SÃO JOÃO!

GRATIS

a compra de 1 fogão de 4 bôcas com forno e 2 botijas de Gasbras instalado Preço à vista: Cr$ 5.895,00

Ou de Idem, idem, de 3 bocas Preço à vista: Cr$ 5.195,00

Dá direito ao carrinho móvel, sem mais despesas

GASBRAS

Êste carrinho é uma útil base móvel, comportando fogão e botija. Locomove-se fàcilmente, graças a um hábil sistema de rolamentos, proporcionando completa higiene e dando total liberdade à dona de casa para cosinhar onde desejar.

RAIO X INTERNACIONAL

PERON, EVOCANDO AS RELAÇÕES COM O CLERO:

"Sinto Que me Enganei; Mas Não me Arrependo!"

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Evocando as relações com o clero, o Presidente Peron em seu discurso declarou que o govêrno sempre se esforçou em manter harmonia com a hierarquia eclesiástica.

— "Jamais tentamos conquistar seu apoio político" — disse, e recordou que o govêrno fêz todo o possível para sustentar moral e materialmente a ação do clero.

— "Infelizmente, um setor do clero não pôde ser convencido por nossa ação, e agora tôda a hierarquia eclesiástica está pràticamente solidarizada com o materialismo e o orgulho dêsse setor. Reconheço que me enganei. Não me arrependo. Estando esgotada a paciência, o govêrno adquiriu o direito de fazer justiça".

Terminando, Perón renovou o apêlo ao trabalho. "Entretanto — disse — é preciso estar atento e vigilante. Preparar meios de ação e transportes. Controlar por organizações políticas os setores de ação, e manter vigilância mediante chefes de bairros e secções locais do partido. Agir somente em contato e coordenação com a polícia. Estamos em condições de colocar dez homens onde nossos inimigos não têm senão um. Eis por que recomendo calma e tranquilidade".

"Dirijo-me ao Povo Para Lhe Aconselhar Calma"

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Referindo-se ao projeto de reforma constitucional, visando realizar a separação da Igreja, do Estado, o Presidente Peron, em seu discurso dirigido à nação, afirmou que o povo decidirá em última análise po[r] voto, se a Constituição deve ser ou não revista nesse sentido.

— "Se certas leis sancionadas pelo Parlamento não satisfazem a minoria, não acredito que o caminho mais indicado seja o da desordem" — disse Peron, afirmando que o govêrno garantirá a correção das eleições bem como todos os direitos no âmbito da lei.

Fazendo alusão aos rumores postos em circulação pelos "eternos revolucionários dos cafés" e segundo os quais os chefes do Exército seriam hostis ao govêrno, o Presidente Peron afirmou sua confiança na lealdade dos chefes do Exército, Marinha e Aviação.

— "Conhecemos êsses revolucionários de cafés — disse — mas conhecemos também os chefes do Exército, bem como seu patriotismo e seu apoio à autoridade civil da nação. Eis porque êsses rumores não nos inquietam. Não sei se algum dia êste admirável e paciente povo argentino não se cansará dessas manobras e quererá fazer justiça por seus próprios meios. A respeito, eu me dirijo mais uma vez ao povo, para lhe aconselhar calma, mesmo se êle tiver que apelar a tôdas as fôrças de sua vontade para manter essa calma".

Novas Desordens em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 — (A.F.P.) — Ontem, à noite, ocorreram novamente desordens nesta capital, ao encerrar-se a reunião convocada pelo partido peronista, para realizar um ato de desagravo à ofensa feita à bandeira argentina por elementos católicos. Um grupo de pessoas que regressavam dessa concentração devastou dois cafés situados numa das principais artérias da capital, quebrando vidros, mesas, cadeiras e espelhos.

Sanções Contra o Monsenhor

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Os vespertinos informaram ontem à tarde, sob enormes manchetes, os acontecimentos que se desenrolaram domingo diante da Catedral.

"La Epoca, considerado "órgão da revolução nacional", pede que sejam impostas sanções contra monsenhor Tato, vigário geral da diocese, e contra seu adjunto, monsenhor Ramon Novoa, a quem acusa de "rebelião e subversão contra as autoridades e as leis".

"Critica" declara, de seu lado, que a revolução nacional "deve se defender, e o fará com a energia que recomandam as circunstâncias" e acrescenta: — "Certos bispos recebem altos salários tirados dos fundos públicos. Seria muito mais justo e conveniente que essas quantias sejam destinadas a fins de interêsse geral". O jornal pede, doutra parte, "a demissão imediata dos bispos revoltados e dos maus conselheiros dos grupos agressivos".

"Noticias Gráficas" ostenta o título: "Os clericais dispararam contra o povo, perto da catedral. Ante a traição, o povo está alerta". E o jornal acrescenta, a respeito de monsenhores Tato e Novoa: "Esses prelados violaram gravemente seus deveres, não somente como cristãos mas ainda como funcionários. São responsáveis por uma atitude que mereça uma punição".

O Mundo é Assim Mesmo ★

★ — Pela primeira vez, em dez anos, será exposta ao público a Carta das Nações Unidas, durante as cerimônias comemorativas do 10.º aniversário da ONU.

★ — De Cosoly, na Inglaterra, informa a "Reuters" que Harold Millard, de 37 anos, serrou, acidentalmente, seu próprio pé, com uma serra de metais. Segundo os médicos Harold vem "melhorando".

★ — A Inglaterra, o Canadá e os EE.UU., segundo a agência noticiosa canadense, pretendem levantar grande parte do véu que encobre os reatores de Energia Atômica.

DENTRO DE 24 HORAS O FIM DA GREVE

LONDRES, 14 (Reuters) — Acredita-se que dentro de vinte e quatro horas os dirigentes dos 70.000 maquinistas e foguistas paralisados há 17 dias, convocarão os grevistas ao trabalho, pondo fim à pior greve ferroviária da história britânica. As negociações sôbre nova estrutura dos salários ferroviários aproxima-se do ponto culminante. Aumentam de hora em hora as esperanças de solução do conflito, depois que o Ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, tomou a iniciativa de conduzir os representantes da Comissão de Transportes e os dirigentes do movimento paredista a um acôrdo amigável.

BERLIM DECEPCIONADA COM A VIAGEM DE ADENAUER AOS EE. UU.

BERLIM, 14 (AFP) — A viagem do chanceler Adenauer aos Estados Unidos foi acolhida com decepção pelos meios políticos de Berlim Oriental.

— "O chanceller Adenauer foi convidado a visitar Moscou. Por que foi aos Estados Unidos?" — perguntou o rádio de Berlim Leste. "Êle quer antes de tudo consultar seus aliados ocidentais, para saber qual deve ser sua atitude a respeito da nota soviética".

Após ter acentuado que a agitação das propostas do govêrno da URSS ao govêrno federal faria a República Federal dar um passo a mais para a sua soberania, o rádio da Alemanha Oriental protestou contra diferentes artigos da imprensa ocidental, pedindo que certas condições sejam cumpridas pela URSS antes das negociações entre Bonn e Moscou.

E o rádio concluiu: — Fôrças são postas em ação contra a normalização das relações entre a República Federal e a URSS. Devemos ficar vigilantes".

Tramam Nos Bastidores da COFAP os Dois Pachecos:

EXPORTAÇÃO DA CARNE ESTOCADA PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

O preço da carne foi liberado. As suspeitas de subôrno continuam de pé. A polícia política iniciou investigações destinadas a tirar de sôbre a COFAP a pesada acusação ou mostrar que a maioria dos homens que têm assento no plenário dêsse órgão, inclusive o seu presidente, ali não podem permanecer por motivos óbvios.

Mas o Catete continua calado, quando já deveria ter determinado, conforme aventou o Chefe de Polícia, a instauração de inquérito para apurar não somente os motivos que levaram o plenário a conceder a liberação da carne, mas também a série de negociatas feitas com a instalação de barracas no centro da cidade, a concorrência para a compra de frutas na Argentina, cujo edital foi publicado vinte e quatro horas antes da abertura dos envelopes para que apenas uma firma, adrede preparada, pudesse concorrer. Aliás, ULTIMA HORA antes mesmo de conhecidas as propostas, adiantou o nome da firma vencedora, porque tudo foi feito de acôrdo com o Presidente da COFAP. Com êsses fatos passa a COFAP a ser simplesmente um retrato dêsse govêrno que aí está, orientado totalmente contra o povo, disso se aproveitando o Sr. Américo Pacheco de Carvalho para atender a amigos com favores pagos sabe Deus como pela população sacrificada.

A verdade inconteste é que nestes últimos dias foi a COFAP transformada em sede das mais vantajosas transações, chegando-se a se suspeitar que o seu Presidente tenha proporcionado êsses negócios com objetivo de lucro. Mas, voltemos à liberação da carne, assunto ainda da maior importância face ao que está para acontecer dentro em breve graças ao desprezo com que a maioria dos conselheiros daquele órgão trata dos interêsses do povo.

Exportação — Golpe em Perspectiva

Dois ou três meses antes da liberação da carne, os frigoríficos começaram a estocar o produto, certos dos lucros fabulosos que obteriam durante o Congresso Eucarístico, com o aumento do preço. Por outro lado, os marchantes, entre os quais figura o Sr. Osvaldo Pacheco, Presidente do Sindicato dos Açougueiros, intensificaram a compra do boi em pé, em fazendas de São Paulo, Minas, Goiás, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, por preços convidativos, certos também da alta que a liberação proporcionaria. Com isso os frigoríficos conseguiram estocar grande quantidade de carne, o mesmo fazendo a COFAP. Chegaram, porém, à conclusão de que durante os festejos religiosos, mesmo com 800 mil peregrinos hospedados nesta capital, a carne, que já está subindo de preço não ultrapassaria a casa dos 60 cruzeiro o quilo, face a abundância do produto.

Fórmula Ideal

Surgiu então a fórmula ideal: exportar a carne estocada, a bom preço, ganhando milhões na transação, ao mesmo tempo em que não se permitiria o excesso do produto durante o Congresso Eucarístico, forçando assim a alta. Por trás dessa futura decisão da COFAP estão os dois Pachecos: o presidente da COFAP e o presidente do Sindicato dos Açougueiros. Nas suas águas seguem os diretores de frigoríficos, os marchantes e os criadores de gado. Para que a coisa não apareça de público tão escandalosa, o Pacheco da COFAP usa amigos seus da imprensa, funcionários daquêle órgão como seus fiéis instrumentos. Êstes, para servir ao presidente, dizem que a exportação está sendo pleiteada pelos governadores do Rio Grande do Sul e São Paulo, excluindo do negócio os dois Pachecos, quando são êstes os maiores interessados na escassez do produto no mercado interno para que seu preço sofra alta considerável.

Tudo isso está o Catete na obrigação de apurar, mandando instaurar inquérito na COFAP. Aliás, o Sr. Américo Pacheco, que tão depressa recorreu à polícia, pensando transformar o DFSP em cortina de fumaça para proteger os negócios feitos nos gabinetes da COFAP, até agora não dirigiu ofício ao Presidente da República solicitando idêntica medida. Estará com receio de fazê-lo simplesmente porque teme a designação do General Etchegoyen para presidir as investigações?

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL
Assunto: Liberação da Carne e Outros
Convida-se a classe em geral, representantes da imprensa escrita e falada, as altas autoridades e o público consumidor desta cidade, para tomar parte na reunião a realizar-se na Casa dos Açores à Avenida Mello Mattos n. 25, junto ao Lafgo da Segunda-Feira, dia 14 de junho, (hoje), das 20 horas em diante.
A DIRETORIA

242.º SORTEIO DE APÓLICES DE
"A EQUITATIVA"
Relizar-se-á dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 242.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os senhores segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.
"A Equitativa Dos Estados Unidos do Brasil"
(Sociedade Mútua de Seguros Gerais)

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

EDITAL DE LOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos segurados dêste Instituto que, no período de 16 a 30 do corrente mês, estará aberta a inscrição para a locação de 148 apartamentos do edifício situado à Rua São Sebastião, n.º 78, em Niterói.

De acôrdo com a legislação vigente, a classificação dos candidatos inscritos far-se-á nos termos das "INSTRUÇÕES" baixadas pelo ato n.º 253 do Sr. Presidente, obedecendo, ainda, às seguintes condições:

a) Só serão recebidas as propostas formuladas em impresso próprio, que será fornecido aos interessados nos seguintes locais:
   DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL
   Avenida Treze de Maio, 23 — 15.º and., sala 1.505
   Horário: Das 13.00 às 16,00 horas.
   DELEGACIA DE NITERÓI
   Rua da Conceição, 13 — 7.º and., sala 703.
   Horário: Das 9,00 às 16 00 horas.
b) Nos locais e dentro dos horários acima indicados, serão prestados quaisquer esclarecimentos, recebendo os interessados um exemplar das "INSTRUÇÕES" já referidas;
c) A entrega das propostas, preenchidas, só poderá ser feita na Delegacia de Niterói;
d) Não serão recebidas propostas de segurados que não disponham, em seus salários, de margem consignável para desconto dos aluguéis previstos, observado o limite constante da Lei 1.046, de 2 de janeiro de 1950;
e) Deverão os candidatos observar o máximo rigor nas declarações que prestarem, de vez que a sua inexatidão acarretará o cancelamento automático da proposta;
f) A concorrência a que se refere o presente Edital, se destina à locação dos apartamentos seguintes, devendo o candidato indicar na proposta o tipo pretendido:
   TIPO I — 74 unidades:
   Aluguel básico: Cr$ 3.500,00 (De Cr$ 2.950,00): 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, a Cr$ 3.800,00), dependências de empregado e serviço;
   TIPO II — 74 unidades:
   Aluguel básico: Cr$ 2.900,00 (De Cr$ 2.050,00 a Cr$ 3.100,00); 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregado e serviço;
g) Serão reservados 10 apartamentos do Tipo I e 20 do tipo II para locação exclusiva a segurados que trabalhem e residam em Niterói;
h) Não vigorarão, na presente concorrência, quaisquer inscrições anteriormente feitas para locação de outros imóveis do Instituto;
i) Da classificação final será dado conhecimento aos interessados através da imprensa.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955.

Serviço de Administração de Imóveis
ODILON PIAZZA GALLOTTI
Chefe

mude de vida...
para muito melhor!
A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa ou um apartamento. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel ou de um apartamento. E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!
Ganhe Amanhã
uma casa!
um automóvel!
um apartamento!
no "sorteio milionário" da Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO - Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR - Av. Paranapuã, 1563 - D (Ilha do Governador)

LUZ e CALOR
À VONTADE!!
GRAÇAS AO NOVO APARÊLHO FOGLAM
de DUPLA UTILIDADE
Como LAMPIÃO proporciona ILUMINAÇÃO FARTA
Com luz FIRME e CLARA - suave como uma lamparina, ou intensa como uma lâmpada de 300 velas — conforme a conveniência do momento!
E NA COZINHA... É UM ESPLÊNDIDO FOGAREIRO
com chama regulável - desde a mais fraca para o banho-maria, até a mais forte para as frituras e fervuras rápidas.
Econômico!
Pelo preço de 1 aparêlho você compra 2 quando adquire um Conjunto FOGLAM (1 lampião + 1 fogareiro). E o seu consumo de gás é mínimo!
Simples!
Num abrir e fechar de olhos, sem auxílio de ferramentas você transforma o lampião em fogareiro — ou vice-versa.
Prático!
É só abrir o registro, e o gás contido no bujão chega ao queimador do fogareiro e ao bico do lampião - sem necessidade de bombar para obter pressão: o gás já vem com pressão!
NÃO DEPENDE DE ELETRICIDADE!
O novo aparêlho FOGLAM funciona a GÁS ENGARRAFADO
- fornecido em estado natural, sem mistura, motivo por que não suja e não entope! E você pode ter tantos bujões de gás quantos quiser - a qualquer momento!
PEÇA HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO!
À venda nas lojas de ferragens e de artigos domesticos.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA CIEX S.A.:
CIA. COMERCIAL BRASILEIRA
Divisão de Atacado:
Avenida Duque de Caxias, 70 — Tel. 52-5161 — São Paulo
Representante no Distrito Federal e Estado do Rio:
J. A. COELHO - Av. Venezuela, 27 - 7.º andar - Conjs. 702/6 - Tel.: 43-8548
RIO DE JANEIRO

BANCOS SOB INTERVENÇÃO DA SUMOC

Depositantes até 100 mil cruzeiros

Os depositantes que estão com suas economias retidas ou congeladas nos Bancos cuja liquidação extra judicial foi determinada pela SUMOC — que desejarem uma ação comum para o pronto recebimento de seus depósitos — queiram escrever para o Departamento de Publicidade dêste jornal, enviando nome, endereço e outros detalhes.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A GRANDE CAÇADA

Andam os meios policiais (sobretudo os indefesos e desprotegidos habitantes desta cidade) alarmados com o número cada vez maior de assaltos, roubos, furtos e "pungas" de todos os tipos e estilos que são praticados nas ruas do Rio, seja noite cúmplice ou dia claro. É verdade que o Rio sempre foi cidade fertil em tais acidentes com uma longa, experimentada e finoria malta de malandros e ladravazes da mais alta estirpe, agindo mais ou menos impunemente em virtude das conhecidas deficiências de nossos sistema policial e de nossas leis. Mas agora parece que a coisa piorou muito, sucedendo-se os assaltos em escala crescente, tanto nos subúrbios mais distantes como no chamado coração da cidade. Crescem as estatísticas de roubos de maneira espantosa e não se passa um só dia sem que os livros de ocorrências de nossos distritos não registrem em média oito a dez roubos cada um, incluidos nessa estatistica desde os batedores de carteira até os arrombadores profissionais de cofres-fortes ou assaltantes de apartamentos.



Como se explica o recrudescimento dessa ofensiva dos ladrões? Alguma razão especial deve haver. E outra não encontro eu, na minha fecunda imaginação, senão a próxima realização do XXXVIII Congresso Eucarístico Internacional.

A exemplo do que aconteceu em outras grandes cidades do mundo, onde se realizaram tão belos espetáculos de fé cristã (Buenos Aires, por exemplo) a realização desses grandes conclaves de projeção internacional atraem, juntamente com milhares de peregrinos, a fina flor da gatunagem também internacional, descuidistas, punguistas e outros "golpistas" de tôdas as parte do globo que consideram tais congressos um excelente "campo de atividades".

Partem os larápios de uma constatação de ordem psicológica e realística incontestável: 1) — a de que haverá grandes aglomerações durante o Congresso: 2) — os fiéis, sendo sêres mais divinos que terrenos, se voltam mais para o céu do que para as efêmeras coisas da terra — suas carteiras, por exemplo — e nessas condições se tornam presas fáceis da habilidade dos descuidistas.

Acredita-se mesmo que para essa operação de larga envergadura dos bolsos e bolsas dos crentes do Congresso os larápios estão fazendo verdadeiros cursos de especialização, cursos intensivos das diferentes formas de "punga" — desde a "de culatra" à do "balão apagado" — para melhor êxito da "grande caçada" do mês próximo.

Por outro lado, esperamos que a Polícia esteja dedicando ao caso idêntica atenção.

L. C.

Amor, Dinheiro e Morte

A doméstica Maria de Oliveira Lins, de 19 anos de idade, casada e residente na Ilha da Conceição, em Niterói, vivia amasiada com o guarda Orlando Saraiva, pertencente ao Corpo Especial de Segurança.

Maria, ao que ficou apurado na Polícia, era espancada constantemente pelo seu amásio, que lhe aplicava surras de a deixar de cama.

Ontem, não suportando mais aquêle suplício a que era submetida pelo perverso guarda, resolveu suicidar-se, tendo, para isso, embebido as vestes com querosene, ateando-lhes fogo, em seguida, vindo para rua gritando desesperadamente.

Os vizinhos, diante daquela cena dantesca, procuraram apagar as chamas que invadiram tôda a roupa utilizando colchas e cobertores, enquanto a tresloucada criatura caia desacordada.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas, foi ela conduzida numa ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, onde veio a falecer instantes depois.

O cadáver, com guia da Delegacia de Plantão, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

ACONTECEU ONTEM

Apresentando ferimento penetrante na região abdominal, foi medicado no Pronto Socorro de Niterói, o menor João Valdemar Pereira, de 15 anos de idade, morador no "Largo da Confusão", sem número, no Bairro de Pindotiba, em Niterói.

O referido menor, quando se encontrava nas proximidades do Café "São Jorge", situado no Saco de S. Francisco, aproximou-se dele o indivíduo Paulo de tal, residente na mesma localidade, que lhe pediu para segurar uma espingarda de caça enquanto ia tomar uma "pinga".

O garoto atendeu ao pedido, porém, deixou cair a arma no chão, esta disparou, sendo atingido por um projetil, que se alojou na mencionada região.

■

A "turma de volantes" da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões de Niterói, chefiada pelo Delegado Waldi Cabral, titular daquela Especializada, sábado e domingo últimos procedeu várias diligências nas localidades fluminense de Vassouras, Barão de Javari, Miguel Pereira, Paulo Frontin, e também nas Fazenda do Gama e de Santa Branca, onde segundo denúncias chegadas à Secretaria de Segurança, estavam funcionando cassinos clandestinos.

Nessa diligência as autoridades de Niterói constataram não existir nenhum cassino em funcionamento.

Os exploradores da "batota", ante a ação enérgica da polícia, sumiram daqueles pontos.

Prosseguindo nas diligências o Delegado Waldi Cabral apreendeu numa festa na localidade de Itambi, em Magé, 3 caipiras, prendendo 7 contraventores. Na Engenhoca, em Niterói, foram ainda 4 caipiras, e presos 6 contraventores.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Mais uma violenta colisão de veículos ocorreu ontem, no local denominado "Curva da Morte", em Campo Grande, onde fatos dessa natureza se sucedem diariamente.

Trafegava o autocaminhão chapa D.F. 6.52.77, pertencente à "Companhia Abastecedora de Materiais e Construção Ltd." pela Estrada de Campo Grande, dirigido pelo motorista Vanderlei Dias (casado, 26 anos, residente à rua Clarimundo de Melo s/n) conduzindo um carregamento de areia, no local acima mencionado, quando surgiu em sentido contrário o autocaminhão pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal, chapa 9.04.60, dirigido pelo motorista Inácio dos Santos Nunes (casado, 33 anos, residente à rua Fernando s/n, Santa Cruz).

Em consequência da violência do choque, vários operários que viajaram no caminhão do D.E.R., foram atirados à distância, inclusive o motorista Vanderlei, que sofreu traumatismo abdominal e suspeita de ruptura das visceras. Os demais feridos são os seguintes: Edgar Fonseca Amaral, brasileiro, branco, casado, de 43 anos, residente à rua Gissara, n.º 415, fratura da tibia direita; Josias de Sousa Santos, brasileiro, branco, casado, de 29 anos, residente à Rua C, Lote 46, no Parque Terezinha, traumatismo toraxico; João Muniz, brasileiro, branco, casado, de 35 anos, residente à Rua Pena Rangel, n.º 736, ferida contusa na coxa e testa direita, ofendendo a vista do mesmo lado; Mário Duarte, brasileiro, preto, solteiro, de 27 anos, residente no Caminho do Veloso, n.º 119, concussão cerebral; Antonio Morais, brasileiro, preto, solteiro, de 22 anos, residente à Estrada do Magraça, casa sem número, ferida no braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas e Sebastião Silvino de Oliveira, brasileiro, preto, casado de 48 anos, residente à Estrada Dupré Lote, n.º 10, contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria, ficando os cinco primeiros ali internados, tendo os dois últimos se retirado. O motorista Inácio dos Santos prestou socorro aos feridos.

As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

■



FURTOU O AUTO DO BRIGADEIRO — Clodoaldo Resco (Solteiro, 25 anos, Avenida Atlântica, 994, apto. 42, há cêrca de oito meses deixou a Penitenciária onde cumpria a pena por dedicar-se a jogos de azar e a tráfico de maconha. Mas saido da cadeia, meteu-se êle em nova "enrrascada" tendo desta vez furtado o automóvel do Brigadeiro Nero Moura. Encontrava-se êle em companhia de um outro "perigoso" indivíduo de nome Albano de Tal, mais conhecido pelo vulgo de "May Boy", na Avenida Atlântica, quando depararam com o auto n.º 12-71-23, de propriedade daquele alto patente da Aeronáutica. Combinaram, ambos, furtar o veiculo e sairam rodando pela Avenida Niemeyer. O brigadeiro comunicou o fato à Policia e duas guarnições da Rádio Patrulha sairam à procura dos larápios, logrando encontrá-los, proximo à Gruta da Imprensa. "May Boy" conseguiu evadir-se, enquanto Clodoaldo foi prêso. Além de gatuno, usa êle falsa qualidade, inclusive intitulando-se jornalista. Na foto aparece Clodoaldo Resco na Delegacia do 2.º Distrito Policial

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

ESCLARECIDO O CRIME DO MOTORISTA

PRESOS DOIS MENORES QUE CONFESSARAM O DELITO

Afinal a polícia conseguiu deitar as mãos sôbre os frios matadores dos motoristas João Tavares de Lucena e Antônio Viégas, crimes verificados respectivamente em Nilópolis e Nova Iguaçu.

Três rapazes, Eloisio Batista Pôrto, José Neto e Aloisio Morais da Cunha, confessaram, na noite de ontem, na Polícia Técnica, serem os autores das mortes daquêles profissionais do volante.

Há muito vinha o investigador da polícia de Nova Iguaçu, Milton Alves coadjuvado pelos seus colegas do Distrito Federal Ferreira Chaves e Célio do comissariado de Anchieta, na pista dos prováveis assassinos daquêles motoristas. Ontem, entretanto, viram seus esforços coroados de êxito, quando conseguiram prender, em Andrade Araújo, três jovens pertencentes a uma das quadrilhas que opera naquela zona, os quais confessaram ser os matadores dos motoristas Antônio Viégas, crime ocorrido em Anchieta e de João Tavares de Lucena, fato verificado recentemente em Nilópolis.

Explica-se Aloisio

Eloisio — que é um reincidente, tornou-se um profissional do mundo do crime — explicando-se perante as autoridades policiais, disse que indo a Nova Iguaçu em companhia de Aloisio e José Neto, contrataram o carro de aluguel de propriedade de João Tavares de Lucena e quando em Andrade de Araújo trucidaram aquele profissional. Empurrando o cadáver para o outro lado, "Catita", que segundo Eloisio teria sido o assassino, tomou a direção do veículo e ao passarem sôbre uma ponte de madeira onde corre o Rio Guandu, pararam o carro jogando o cadáver dentro daquele rio. Depois, tranquilamente, como se nada de mais houvesse acontecido, foram farrear, abandonando, em seguida, em Mendonça Lima, automóvel.

Fala Catita

Desejando diminuir a sua culpa, José Neto, vulgo "Catita", falou dizendo que, somente acidentalmente, foi morto por êle o motorista João Tavares Lucena. O caso segundo suas declarações aconteceu da seguinte maneira: "Já dentro do auto resolvera dar alguns tiros, a fim de experimentar sua arma. Depois detordef agrado uma bala e ao retirar a capsula, o seu revólver veio a disparar casualmente, indo o projetil atingir em cheio a João Tavares de Lucena, isto acontecendo devido ter aquele profissional com tôda certeza se assustado, impingindo maior velocidade ao veículo para subitamente freiá-lo.

As Declarações de Aloisio

Um outro menor que tomou parte no trucidamento do motorista Tavares de Lucena, foi Aloisio. Ao contrário dos seus companheiros, procurou dar uma feição diferente a chacina, transformando-a, assim, de um latrocínio em uma tragédia passional. Pelo fato de ter uma de suas namoradas, cujo nome não declarou, lhe haver dito só conversar com êle quando possuir-se um automóvel, resolveu matar um motorista e assenhorear-se do veículo, satisfazendo, dessa forma, os caprichos da garôta. Assim é que, alugando em companhia de "Catita" e Aloisio, o auto de aluguel de propriedade de João Tavares, resolveu eliminá-lo, podendo destarte conversar com a namorada.

Outro Assassinato

Conforme declarações de Aloisio, um datilógrafo, cujo nome não expôs, residente em Andrade de Araújo, o convidara para realizar um certo serviço que lhe renderia a soma de 10 mil cruzeiros. Em companhia de Aloisio tomaram em Nova Iguaçu, o carro de propriedade de Antônio Viégas. Quando de passagem pela localidade de Ricardo de Albuquerque, atirou pela primeira vez em Viégas, que reagindo atirou-se sôbre êle que se encontrava no banco trazeiro. Tomando a direção do veiculo Aloisio dirigiu-se para Anchieta, quando recebeu ordem para parar. Nessa ocasião o motorista Viégas tratou de fugir, no que foi obstado por um segundo tiro, que o prostou sem vida. Como sentissem ser a situação embaraçosa, os meliantes, abandonando o carro e a vitima, rumaram para Nova Iguaçu

O CAMINHÃO MATA DUAS E FERE UM

A irresponsabilidade e imprudência de um jovem motorista foi, na noite de ontem, a causa principal de mais um pavoroso desastre, em que, de maneira estúpida, duas vidas foram roubadas e uma outra encontra-se às portas da morte.

Morte Estúpida de Duas Senhoras

No dia de ontem, consagrado pela família católica a Santo Antônio, cêrca das 20 horas, na Rua Pedro Rodrigues, imediações do canal do Mangue, diversas pessoas assistiam aos festejos em homenagem àquele Santo casamenteiro. Na calçada do prédio 13-A, daquela artéria, palestrando tranquilamente, encontravam-se sentadas várias pessoas, entre elas a Benedita Ribeiro, (casada, 28 anos, portuguesa, residente no mesmo) seu filho Assis, menor de 5 anos, e a empregada doméstica, de 30 anos, Geralda Coelho, surda e muda.

Inesperadamente, eis que surge desenvolvendo grande velocidade o autocaminhão de Blumenau — Santa Catarina, número 247.556, que, devido a imprevidência do seu motorista Giart Kretzern, não conseguindo dominar o veiculo depois de ter êste sofrido uma derrapagem, foi jogado sôbre a calçada da casa 13-A, justamente onde se encontravam sentadas aquelas senhoras. Sem sequer poderem esboçar qualquer movimento de fuga, Benedita Ribeiro e Geralda Coelho foram esmagadas de maneira atroz, pelo autocaminhão, tendo ambas morte imediata. O menor Assis, filho de Benedita, que também foi alcançado, deu entrada no Pronto Socorro em estado de choque, apresentando, ainda além de contusões generalizadas, fratura da base do crânio e na perna esquerda. Seu estado é desesperador.

Outro, também, a sofrer as consequências de sua própria imprudência, foi o motorista Giart Kretzern, (solteiro, 26 anos, Rua Vinte e Cinco s.n. em Blumenau, Santa Catarina), que sofreu escoriações generalizadas. Depois de devidamente medicado foi, aquele profissional irresponsável, conduzido ao 13.º Distrito Policial, sendo autuado em flagrante e prêso.

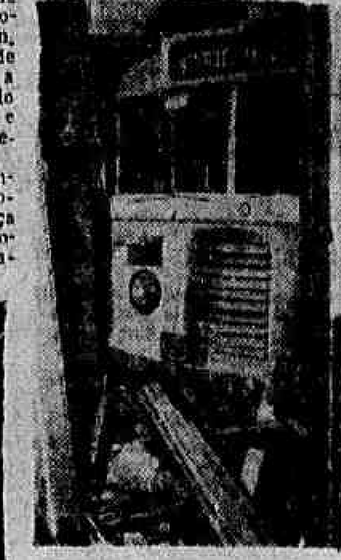
UM SUSTO E NADA MAIS

Repleto de Crianças o Onibus Precipitou-se Sôbre a Casa Residencial

Quando trafegava, ontem cêrca das 18 horas, pela Rua Barão de Iguatemi, o ônibus de chapa n.º 25-371 D.F., pertencente ao educandário "Instituto Lafaiete", que àquela hora transportava dezenas de crianças de regresso aos seus lares, ao passar sôbre um monte de areia, deixada na rua, para futuro serviço de construção, derrapou fazendo com que o motorista perdesse o contrôle da direção indo, dessa forma, o coletivo atingir em cheio o prédio 257, daquela artéria. Do choque resultou ir abaixo tôda a frente da casa, onde reside o casal Lavinia-Raul José Lopes, além de outras pessoas, inclusive um filho do casal de nome Raul, que foi o único a sofrer ferimentos, machucado que foi em uma das orelhas e algumas escoriações de somenos.

A polícia do 13.º D. P., compareceu ao local, tendo o Comissário Valdemar Mendonça se inteirado do fato. O motorista Enéas de tal, logrou evadir-se.

A aglomeração que se formou no local do desastre



O coletivo, depois do desastre, vendo-se parte da casa ruída

Cobertores PARA O SEU CONFÔRTO

GRANDES OFERTAS do O CRUZEIRO a maior Camisaria do Rio

Cobertor em pos peluda macia e aveludada. Para casal, **235,00** Para solteiro **185,00**

Cobertor em lã mesclada, double côr, bainha de raion. Para casal **308,00** Para solteiro **228,00**

Cobertor de ótima pelucia de lã, linda padronagem xadrez, Debrum de cetim. Para casal. **398,00** Para solteiro **348,00**

Cobertor Santo André, em ótima lã, com bonita barra desenhada. Para casal **425,00** Para solteiro **325,00**

Cobertor em pura lã PLUMA, diversas côres, com vistosa barra. Para casal **445,00** Para solteiro **385,00**

Ótimo cobertor de pura lã, com barra. Côres: verde, [illegible] e marron. Para casal **548,00** Para solteiro **425,00**

Cobertor de pura lã, com linda barra, bainha de gorgurão. Para casal. **575,00** Para solteiro **465,00**

Magnífico cobertor de pura lã em linda padronagem, furtacôr, bainha de cetim. Para casal, **648,00** Para solteiro **515,00**

Excelente cobertor em ótima pelúcia de lã, com linda barra. Para casal, **725,00** Para solteiro **515,00**

Excelente cobertor de superpelúcia, de lã, double-face, com debrum de cetim. Somente para solteiro, por **795,00**

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 50 54 A 60 · R. CARIOCA, 72

JOSÉ GEBARA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de JOSÉ GEBARA, ainda sob os efeitos do golpe sofrido com o falecimento do seu inesquecível chefe, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que a confortaram por ocasião daquela ocorrência, o faz neste momento e convida todos os parentes e amigos para a missa que por sua bonissima alma será celebrada amanhã, dia 15, quarta-feira, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária

A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, a Família, antecipadamente, agradece.

JOSÉ GEBARA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares da firma PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO S. A., convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada, amanhã, dia 15, quarta-feira, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, por alma de seu acionista e amigo JOSÉ GEBARA, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

GENTE SEM TERRA PARA UMA TERRA SEM GENTE

Anúncio, em Roma, Que é um Desalento Para os Emigrantes Italianos e a História de Uma Família Grega, Que é um Convite Aos Que Querem Vir Trabalhar no Brasil — Álvaro Markos Descobriu Que a Terra é Boa...

Uma agência italiana de emigração publicou um anúncio nos jornais de Roma prevenindo que as "calçadas do Rio e São Paulo não são de ouro". Mas a história que vou narrar, história de uma modesta família grega, vale como um exemplo eloquente de que, emigrantes querendo trabalhar no Brasil, prosperam do dia para a noite.

Na velha Grécia vivia Alvanos Markos e sua família. A situação não era das melhores, pois apesar do Sr. Markos ser técnico em motores Diesel e perito em refrigeração, tinha dificuldades em arranjar emprêgo, devido ao excesso de população do seu país.

Tendo ouvido falar no Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), resolveu dirigir-se aos escritórios do mesmo, onde recebeu não sòmente as informações que desejava sôbre o Brasil (país que havia escolhido como futura pátria) mas também a ajuda e o apoio moral que essa organização internacional costuma oferecer. Tomou parte num curso de português para familiarizar-se com o nosso idioma.

Chegou, então, a ocasião de despedir-se da família, pois êle viria primeiro, e quando tivesse organizado sua vida aqui, mandaria vir sua mulher e filhos.

NO BRASIL

Dirigiu-se o Sr. Markos à Itália, onde embarcou no navio "Conte Grande" que o levou a Santos, chegando, finalmente, a São Paulo, em 12 de junho de 1953.

Com algumas noções de nosso idioma, pois a bordo assistiu diàriamente aulas de português, ministradas pelo representante do CIME, conseguiu logo empregar-se na indústria Schwartzmann de pianos, na Av. Francisco Matarazzo, onde recebeu um salário mensal de Cr$ 5.000,00.

Querendo conhecer outros Estados do Brasil, deixou o emprêgo na fábrica e arranjou um lugar na firma Panetsill, passando a perceber Cr$ 15.000,00, como representante da mesma em Santa Catarina. Apesar do gostar muito do trabalho, achou que ainda não ganhava bastante, considerando seus conhecimentos profissionais.

Voltando a São Paulo, empregou-se desta vez, como especialista em motores Diesel, na Companhia Brasileira de Metais, onde uma tarefa difícil o aguardava. A mencionada companhia recebeu um conjunto de motores Diesel, da Alemanha, que durante a viagem sofreram danos, causados pela água salgada. Os motores pareciam estar completamente inutilizados. Alvanos Markos, desmontou-os e montou-os novamente, e agora trabalham a pleno contento. Êste árduo trabalho do Sr. Markos, poupou à Companhia, algumas dezenas de milhares de cruzeiros. Atualmente êle está recebendo um salário de Cr$ 8.500,00 e trabalhando apenas na parte da manhã. Depois do almoço, trabalha por conta própria, consertando geladeiras nos bares e restaurantes da vizinhança. Êste trabalho avulso lhe rende uma média de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 15.000,00 mensais, que tende a aumentar cada vez mais, devido à sua capacidade profissional e à qualidade do seu trabalho.

VEM A FAMÍLIA

Assim, Alvanos Markos conseguiu estabilidade econômica, com uma renda mensal que varia de Cr$ 22.000,00 a Cr$ 25.000,00, e que lhe permitiu chamar sua família.

Sob os auspícios do CIME, a família Alvanos Markos chegou em 23 de novembro de 1953, pelo navio francês "Bretagne" e, agora, com exceção de um filho, que está fazendo seu serviço militar na Grécia, a família está novamente reunida.

A Sra. Markos, de 42 anos de idade, toma conta da casa. A filha mais velha, Pipina, de 21 anos de idade, além de ajudar sua mãe, trabalha durante o dia na mesma fábrica que o pai, percebendo Cr$ 3.000,00 mensais. Melpomeni, com 19 anos de idade, além de trabalhar em casa, bordando, nas horas vagas se dedica ao estudo da música, aprendendo a tocar violino e acordeon. Maritsa, ainda menor de idade, é a terceira filha. E' aluna do colégio Campos Salles, se dedicando também ao estudo da música, aprendendo a tocar violino e acordeon. A caçula da família, é Tassoula, de 5 anos de idade.

Com as economias feitas Alvanos Markos alugou uma casa grande, em Belenzinho, com 5 quartos, sala e dependências, por Cr$ 3.500,00 por mês. Comprou móveis novos, adquiriu um aparelho de rádio, geladeira elétrica e muitos outros objetos que adornam o seu novo lar.

Logo que puder, Alvanos Markos pretende comprar uma casa, o que não tardará, pois a renda média da família já atingiu a casa dos 30 mil cruzeiros por mês, em 1955. Pretende ainda montar oficina e já comprou tôdas as ferramentas necessárias. Deixará de ser empregado.

O que dá muita alegria a esta família é o programa do rádio de Santo André e dedicado à colônia grega de São Paulo. Gostam também de ir ao cinema de vez em quando.

A TERRA É BOA

Sendo de religião ortodoxa, frequentam a Igreja do Parque Pedro II. Têm firme convicção de que Deus, como até agora, estará sempre junto dêles, ajudando-os.

E' claro que as calçadas do Rio e São Paulo não são de ouro, como adverte uma agência de emigração italiana. Mas, quando o estrangeiro quer trabalhar com afinco e honestidade, acontece o exemplo da família Markos. Para isto, todavia, precisa haver seleção do elemento humano que busca o Brasil. Na verdade não basta somente a seleção. E' imprescindível oferecer possibilidades ao imigrante, adaptando-o à terra estranha. Foi esta a história que ouvi dos Srs. Ricardo Fedele e J. Poper, respectivamente, Chefe Adjunto e Diretor das Relações Públicas do Comitê Inter-governamental para as Migrações Européias.

REGRESSOU ONTEM O SR. MANUEL FERREIRA:

A MALÁRIA SERÁ EXTINTA AO INVÉS DE CONTROLADA



O Diretor do Serviço Nacional da Malária, Sr. Manoel Ferreira, quando palestrava com o repórter de ULTIMA HORA, no Galeão

Representantes de 78 Países na Reunião da Organização Mundial de Saúde — Os Dois Problemas Mais Importantes: Radicação da Malária no Mundo Inteiro e Aumento do Plano Para a Extinção da Malária no Continente Americano — Dentro de 4 Anos, Várias Regiões Saneadas — As Declarações do Diretor do Serviço Nacional da Malária

Regressou ontem de Washington, a bordo de um avião da Braniff procedente de Lima, o Sr. Manoel Ferreira, diretor do Serviço Nacional da Malária.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA logo após seu desembarque, esclareceu:

— "Acabo de participar da reunião dos delegados à Organização Mundial de Saúde (instituição filiada à ONU), onde 78 países se fizeram representar. Dois problemas muito importantes levantaram calorosos debates: o projeto da radicação da malária em todo o mundo e o aumento do plano de contribuições dos países da Organização Mundial de Saúde".

Firmado o Acôrdo

Prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Foi com grande prazer que vimos sancionado o grande projeto da radicação da malária em todo o mundo. Esta moléstia, até então controlada, sofrerá de agora em diante um combate muito maior, pois visamos sua extinção radical do mundo, e principalmente das 3 Américas. Naturalmente para se efetuar a radicação da malária, teremos de ter recursos materiais, para gastos na sua técnica e preparação do pessoal."

O Programa Para as Américas

Esclarece ainda o Sr. Manoel Ferreira:

— "Visando estudar o programa para a extinção da malária nas Américas, quatro peritos foram convocados a Washington: o Dr. Gabaldone, representando a Venezuela; o dr. Andrews, representante dos Estados Unidos; o dr. Alvarado, da Argentina, e quem vos fala representando o Brasil. Ali chegando, tive a honra de ser escolhido para presidir os trabalhos desta comissão."

O Plano Para Nosso Continente

A seguir o Diretor do Serviço Nacional da Malária esclarece em linhas gerais alguns pontos do plano de radicação da malária no Continente Americano, dizendo:

— "Os governos dos países americanos, ao invés de manterem postos de contrôle da malária, transformarão esses serviços em postos de radicação. Haverão modificações orçamentárias e estruturais. A esse esfôrço se unirão elementos financeiros como os da UNICEF (United Nation International Childrer Relief Fond), ou FISE (Fond International de Secour a l'Enfance). A par disto, contatos com os acordos bi-laterais, como por exemplo, Brasil e Venezuela, que serão os grandes centros de preparação do pessoal que encetará a guerra à malária. Esses são os pontos principais do plano para a extinção da malária no Continente Americano".

Aumento do Plano de Contribuições

— "Outro ponto muito importante abordado na reunião da Organização Mundial de Saúde — prossegue o Sr. Manoel Ferreira — é a questão do aumento dos recursos financeiros daquela organização. Por este motivo, os participantes daquele conclave estudaram a possibilidade do aumento das contribuições de cada país. E, revendo o plano de ajuda, resolveram ampliar o teto destes auxílios".

Dentro de Quatro Anos Várias Regiões Saneadas

Respondendo a uma pergunta do repórter, e finalizando sua entrevista, disse o Diretor do Serviço Nacional da Malária, Sr. Manoel Ferreira:

— "Em medicina não se pode afirmar nada. Os fatores para todo e qualquer sucesso são os mais diversos e inesperados. Mas creio que dentro de quatro anos, várias regiões do Brasil estarão totalmente livres da malária. Não posso dizer o mesmo em relação à Amazônia, pois dificuldades tremendas ali se nos oferecem, a começar pelo acesso aos locais infetados. Também em Santa Catarina temos regiões difíceis de sanear."

O Sr. Manoel Ferreira passou 25 dias no México, e 5 dias em Washington, de onde acaba de regressar

ESCOLHA O SEU PROJETOR

Grande variedade em modelos mudos ou sonoros de 16 m/m e fixos para "slies" de 35 m/m, ou 6 x 6

BELL & HOWELL — Modêlo 202, com gravador magnético acoplado. Último modêlo para filmes sonoros ou mudos de 16 m/m.

TERTA-SOUND — Modêlo profissional de 16 m/m, com duas malas, grande potência de saída, esplêndido para cineminhas ou amador avançado.

SIEMENS — Modêlo mudo de 16 m/m, com possibilidade de adaptação de cabeça sonora ligável a qualquer rádio ou amplificador. Orgulho da indústria alemã.

T. D. C. — Modêlo "duo" para "slides" de 35 m/m ou 6 x 6. Lâmpada de 500 watts, refrigeração de grande eficiencia e proteção. Com ou sem estojo original de fábrica.

ARGUS — Modêlo compacto para "slides" de 35 m/m, em lindo estojo de esmerado acabamento.

EXAMINE ESTES MARAVILHOSOS ★ APARELHOS NA LOJA DE ★

W. M. REIS S/A

AV. RIO BRANCO, 123

(Em frente ao "Jornal do Brasil")

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37 1512

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Electric — Florida e Invictus, todas com garantia e instaladas com antena, canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Preparando Elementos Para Uma Rendosa Carreira

O NOVO CURSO DE TREINAMENTO DO IPET

Em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, o IPET inaugura dia 15 um Curso de Treinamento de propagandistas de Laboratório.

A iniciativa, recebida com muita simpatia, destina-se à formação e aperfeiçoamento de pessoal habilitado para os serviços de propaganda de laboratórios de produtos farmacêuticos, junto a médicos, dentistas e veterinários, cuja procura cresce dia a dia, em face do grande desenvolvimento de nossa indústria químico-farmacêutica.

Trata-se de uma carreira muito atrativa e bem paga, de trabalho independente, muito própria para jovens desembaraçados e de boa aparência e que proporciona a estudantes, funcionários aposentados ou pessoas que disponham de algumas horas, uma valiosa fonte de renda extra.

As matrículas para o referido curso, cujas aulas são à noite, acham-se abertas na secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1109, fone 52-5875, onde os interessados podem obter mais informações.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Em Plena Capital da República

DUZENTAS MIL CRIANÇAS IMPEDIDAS DE ESTUDAR



Na foto, vemos a sra. Itala da Silveira quando entregava o apêlo da Associação Feminina do Distrito Federal, na redação de ULTIMA HORA

A Associação Feminina do Distrito Federal, depois de fazer rigorosa pesquisa entre a população do Distrito Federal, chegou à conclusão que um dos problemas mais sentidos pelas famílias cariocas é o da falta de escolas, pois, apesar de haver sido autorizada a abertura de um crédito de Cr$ 600 milhões, a Prefeitura ainda não resolveu solucionar o magno assunto.

Ontem, esteve em nossa redação uma comissão da Associação Feminina do Distrito Federal que veio solicitar nosso apôio à justa e patriótica campanha que iniciarão em favor da abertura de escolas no Distrito Federal.

O Apêlo da AFDF

"Sr. Diretor de ULTIMA HORA:

A Associação Feminina do Distrito Federal, havendo feito várias enquêtes entre a população do Distrito Federal, chegou à conclusão de que um dos problemas mais sentidos pelas famílias cariocas é o da falta de escolas.

Pela Lei 649 de 31 de outubro de 1951, o Poder Executivo Municipal ficou autorizado a fazer o levantamento estatístico número de crianças em idade escolar e a elaborar um plano de construção de escolas, dispondo para isso de um crédito especial de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros); em obediência a essa Lei, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, levando em conta que em 1951 ocorrera um deficit de 117.947 vagas em relação ao número de crianças e midade escolar, elaborou um plano minucioso que, se já tivesse sido pôsto em prática, teria melhorado sensìvelmente a situação do ensino na Capital Federal.

O plano previa a construção de 138 novas escolas nos diversos bairros do Distrito Federal e de acôrdo com o deficit ocorrido em cada um dos 16 distritos educacionais em que se divide esta cidade.

Seriam contemplados, entre outros, os bairros de Saúde, Santa Teresa, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Leblon, Gávea, São Cristovão, Tijuca, Vila Isabel, Engenho de Dentro, Meier, Cascadura, Vigário Geral, Cordovil, Parada de Lucas, Penha, Olaria, os bairros servidos pelas Linha Auxiliar e Rio Douro e os do Sertão Carioca.

A Câmara de Vereadores deu a Prefeito os meios para enfrentar o problema de construção de escolas públicas no Distrito Federal.

Pedimos, portanto, a colaboração dêste prestigioso órgão de nossa imprensa, no sentido de reforçar a campanha da F. D. F., pelo cumprimento da Lei 649, que permanece engavetada desde 1951.

Com nossos atenciosos cumprimentos.

(as.) Itala da Silveira
Vice-Presidente"

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3263
Das 16 às 18 horas

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-8602.

peças legitimas para carros Ford Mercury Lincoln

Descontos especiais para: OFICINAS, FROTILHAS E REVENDEDORES

Visite nossa SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA R. Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Com o motor Tecumseh*

A nova geladeira Climax atinge o mais alto padrão de qualidade internacional!

Agora sim, a nova geladeira CLIMAX, com o seu motor Tecumseh, lhe assegura uma refrigeração cem por cento eficiente!

• compressor hermeticamente fechado
• funcionamento silencioso
• 7 pes cúbicos

e para Você o Ponto Frio oferece

Garantia de 2 anos, com assistência técnica

1.500,00 de entrada
875,00 POR MÊS
13.500,00 à vista

CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/8 Senador Dantas, 44 - Mal. Floriano, 93 - Carioca, 55 B Aires, 287 - Senhor dos Passos, 189. Sob. - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

IA 1618

* PATENTE DA TECUMSEH PRODUCTS COMPANY, DETROIT 1, MICHIGAN, USA

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

"Homem do Turfe" – Um Sucesso

Realizou-se a festa do "Homem do Turfe", organizada por ULTIMA HORA. O sucesso memorável trouxe para o acontecimento uma repercussão das maiores. Oswaldo Aranha recebeu uma verdadeira consagração e tudo correu da melhor forma, de maneira a agradar os mais exigentes. Para nós o fato significa muito, mòrmente depois que o eminente "Chanceler da Vitória", em seu discurso entrecortado de aplausos, fêz referências carinhosas à ULTIMA HORA e ao seu repórter de turfe. Para quem trabalha sem visar outros objetivos do que sem servir aos leitores, as palavras gentis de Oswaldo Aranha foram assim como um estímulo especial, um reconhecimento que tocou fundo nossas almas. E tôda ULTIMA HORA compartilha de nossas alegrias e de nosso orgulho. Todos sabem que organizar uma festa como a de sábado último não é facil tarefa. As dificuldades surgem à cada instante, mesmo quando a figura central do acontecimento é um vulto da fôrça, do prestigio e da simpatia pessoal de Oswaldo Aranha. Mas, com a graça de Deus, tivemos pleno êxito. Nenhum senão se verificou e não só o "Homem do Turfe" de 1955, como o grande e bravo general Flôres da Cunha, que lhe transmitiu o título, assim como outras altas personalidades foram unânimes em dizer que a festa atingiu plenamente os seus objetivos e que a realização de ULTIMA HORA atende de muito perto aos melhores interêsses do nobre esporte e da criação nacional. E quando a tranquilidade de nós se apossa, quando o coração deixa de bater mais acelerado, quando a missão está cumprida, resta-nos agradecer de público àqueles que tanto ajudaram e cujos nomes serão focalizados na crônica de amanhã.



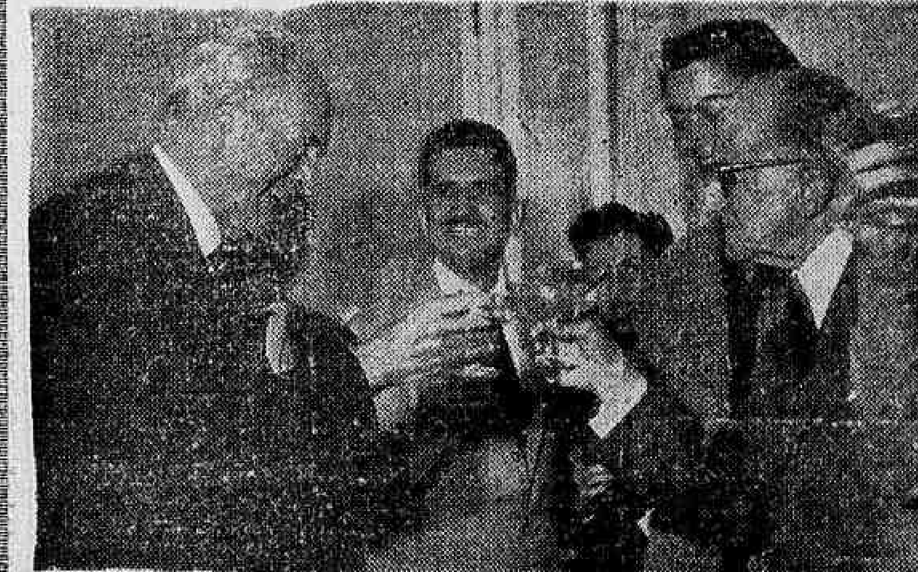
Ainda a Magnífica Festa do "Homem do Turfe"



O Ministro Oswaldo Aranha, no banquete em sua homenagem, tem à direita o Dr. Paulo Burlamaqui Melo, pela Diretoria do Jockey Club e à esquerda o "Homem do Turfe" de 1954, General Flores da Cunha. Vê-se ainda o chefe da casa civil do Presidente, Dr. Monteiro de Barros.



Flagrante do banquete, onde se observa o Embaixador Batista Luzardo, tendo à direita o Sr. Santos Valhis. À cabeceira o Sr. Alberto Fadel e, à direita, o Sr. Eurico Solanés.



Após a realização do "Prêmio Oswaldo Aranha", o "Homem do Turfe" recebe os cumprimentos do Dr. Mário Ribeiro, Presidente do Jockey Club, presente "Miss" Distrito Federal, a bela Srta. Elvira Wilberg.

Alberto Larrandart, Famoso Treinador Argentino, na Redação de ULTIMA HORA:

"Rumbo é um Excelente Corredor e Poderá Brilhar no G. P. "Brasil"!

Chegou Ontem, a Esta Capital, o Veterano ás do "Entrainement" — Recebido no Galeão Pelo Proprietário de Rumbo e Pela Reportagem de ULTIMA HORA, Larrandart Visitou, em Primeiro Lugar, Êste Jornal — O Craque Correrá em San Isidro a 2 de Julho e Virá em Seguida Para a Gávea — No Momento, Acredita Que Rumbo Seja Melhor Que El Aragonês — É um Enamorado do Rio de Janeiro e Aqui Estêve Cinco Vêzes - Vai Conferenciar Com o Sr. Peixoto de Castro Jr.



Alberto Larrandart, chegado ontem ao Rio e meia hora depois na redação de ULTIMA HORA: "Rumbo é um craque de verdade e no momento melhor do que El Aragonês!" E o Menezes, proprietário de Rumbo, ouve feliz da vida a declaração sensacional.

Conforme ULTIMA HORA divulgou ontem, em autêntico "furo" de reportagem, chegou a esta capital, desembarcando no Galeão cêrca das 17 horas, o famoso treinador argentino Alberto Larrandart, um dos nomes mais prestigiosos do nobre esporte portenho. Profissional veterano e de mérito comprovado, Larrandart tem brilhado intensamente e todos se recordam ainda da sua façanha há tempos, quando, contando com apenas três defensores do "stud" brasileiro do Sr. Abelardo Accetta conseguiu colocá-lo no terceiro pôsto da estatística, feito considerado em Buenos Aires como dos mais raros. Não seria preciso dizer mais, para que o nosso público tomasse conhecimento da eficiência e dos conhecimentos de "entrainement" de Alberto Larrandart, que, invariavelmente, figura entre os quatro melhores treinadores da Argentina.

Vale dizer que Larrandart é um homem simpático, que atende bem os jornalistas e que, absolutamente, não se envaidece do justo (cartaz) que desfruta. Pedimo-lhes, no aeroporto, que viesse até a redação de ULTIMA HORA e, muito embora cansado da viagem, o profissional portenho colocou-se à nossa disposição. Afirmou que tinha grande prazer nisso e que já era um velho (fan) de ULTIMA HORA. Em companhia do sr. Menezes, titular do (Stud) Chorrochó, proprietário do craque Rumbo, uma das maiores atrações do próximo G. P. (Brasil), Alberto Larrandart esteve (batendo-papo) com nossos reportéres e contando muita coisa interessante.

— Rumbo é de fato um excelente corredor — disse-nos inicialmente Larrandart — e não tenho duvidas em afirmar que êle irá brilhar intensamente no sensacional G. P. (Brasil). Trata-se de um cavalo novo, está agora com 4 anos, e correrá o (Sweepstake) mal entrado nos cinco. Gosta da luta e adapta-se maravilhosamente na pista de grama, onde, ao meu vêr, produz mais do que na areia. Outra qualidade importante de Rumbo, além de sua natureza de cavalo lutador e que custa a entregar-se enquanto houver combate, é a sua preferência pelos tiros longos. Ganhamos um páreo em 3.000 metros na grama em 86" e de maneira a não deixar dúvidas de que a marca poderia ter sido melhor.

Indagamos de Larrandart se êle pretendia trazer Rumbo para o Brasil imediatamente, ao que êle nos respondeu:

— Não, a menos que o proprietário assim decida. E' que temos em San Isidro um clássico no dia 2 de julho, exatamente sôbre os 3000 metros e que me parece ótimo para o cavalo. Além de prepará-lo com esta passada, poderíamos até abiscoitar o prêmio. Ao meu vêr e pelas observações que tenho feito nas minhas viagens ao Rio — já estive nesta maravilhosa terra cinco vezes — Rumbo só deverá ser embarcado oito ou dez dias antes da corrida. Ao que me parece já tem até dia marcado para isso: 25 de julho. Em todo caso não posso me antecipar à palavra do Sr. Menezes.

— Que diz de Rumbo num confronto com El Aragonês?

— Antes de responder à sua pergunta, desejo dizer, na minha saudação a êste generoso público brasileiro, que sou um enamorado do Rio. Sempre que posso, dou uma fugida até aqui. Mas, voltando ao assunto, devo confessar, sem que nisso vá nenhum desmerecimento às qualidades de El Aragonês, que, no momento, tenho a impressão de que Rumbo não perderá para êle! Ambos são, aliás, excelentes corredores. O meu, entretanto, desponta agora para grandes feitos e o El Aragonês não poderá mais progredir. Esta a minha impressão sincera.

— Leguisamo falou-me em Buenos Aires — disse-nos Alberto Larrandart — de que uma das maiores coudelarias do Brasil, a do Sr. Peixoto de Castro, estaria inclinada a convidar-me para treinar sua cavalhada. Orgulho-me de tal convite, mas, de início, nada há assentado, mesmo porque, para deixar o turfe argentino, teria de receber uma oferta muito boa. Minha situação não é má, tenho bons animais nas cocheiras e estou no quarto posto na estatística. Desejo, entretanto, conversar com o Sr. Peixoto de Castro Jr. sôbre o assunto e aí, então, decidir em definitivo. Oficialmente nada há sôbre a possibilidade de minha vinda para o Brasil.

Fizemos a Alberto Larrandart a última pergunta:

— Diga-nos uma coisa: você venderia Rumbo por um milhão de cruzeiros?

— Este é um problema difícil de ser resolvido, mesmo porque só o proprietário deveria falar se tem ou não esta pretensão. Se o cavalo me fôsse oferecido e eu tivesse o milhão de cruzeiros, comprá-lo-ia de olhos fechados. Ele vale mais do que isso e o senhor verá que tenho razão!

BARBADAS EM DESFILE

Mais um interessante programa será desdobrado depois de amanhã no Hipódromo da Gávea destacando-se o quarto pareo pelo equilíbrio e pela categoria dos animais inscritos:

1.º PÁREO — 1.200 METROS — Cafute, Gambito, Aibi e Friend são os principais nomes da competição. Pelas derradeiras atuações vamos destacar Gambito e Aibi sendo mesmo, este último o que merecerá o nosso palpite para o posto de honra isto porque nos iremos basear nos trabalhos. Uma vez escolhido o pupilo de Celestino Gomes para o posto de honra a dupla tornar-se-á difícil visto o equilíbrio aparente dos demais competidores. Para não deixarmos os leitores em "sinuca" aconselhamos a dupla 22 com o Gambito.

2.º PÁREO — 1.800 METROS — Páreo este que circunscrito a seis animais dos quais excluímos de nossas cogitações apenas dois que são: Demolidor e Camal Pachá. Dos demais selecionamos Corrégio e Kantar e cremos mesmo que se reverterá em um mano a mano nos duzentos metros finais. A nossa escolha ficará com Kantar visto a facilidade com que vem triunfando o pupilo de José Salustiano da Silva. Queremos deixar bem patente aqui que a ponta é mais difícil merecendo a dupla maior volume de apostas.

3.º PÁREO — 1.400 METROS — Bastante difícil um prognostico com base neste carreira visto a qualidade das éguas concorrentes não costumarem confirmar os retrospectos e trabalhos que realizam. É este um pareo que pode levar a denominação de verdadeiro "cada vez ganha uma". Mesmo assim vamos destacar a parelha uma Garga e a Retorica. Indicamos, sem grandes convicções, Gamiani para vencedora dupla doze com Garga.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Em virtude da distância, isto é, dos 1.300 metros o pensionista de Oldemar Lopez, Dingo será o favorito da cátedra e com muita razão. Andou êsse parelheiro "roçando" pêlo nas turmas de cima e voltando a seu real posto tem oportunidade de fazê-lo vitoriosamente já que é bastante veloz. Os maiores opositores ao triunfo do número um são: Mengo apesar do seu rendimento diminuído na areia e a aparelha de Ernani de Freitas. Vamos com Dingo para a ponta dupla 14 com Majestic.

5.º PÁREO — 1.300 METROS — Parece-nos ter chegado a vez do Athos. Anda muito bem êsse pupilo de Jorge Burioni e nos 1.300 o ex-Avalista vai "despedir" a turma. Como maiores obstáculos devemos indicar Gamo, pelo trabalho produzido na manhã de sábado e Ilustrado que anda muito bem e estaria melhor situado se o percurso fôsse alentado. Portanto indicamos para o pôsto de honra Athos dupla com Ilustrado.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Felipa, a estreante Elvante, Guamará e Glorialba são os principais nomes no páreo abertura dos "Bettings". Existe bastante equilíbrio entre essas concorrentes e tudo dependerá do fator partida. Nada de bom que a credencie para o posto de honra vimos na estreante Elvante, mas pelas conversas dos "catedráticos" somos obrigados a indicá-la para o principal posto ficando a pupila de Luiz Tripodi relegada a segundo plano. É preciso muito cuidado com Jeanette que volta com menos de 91 segundos para o percurso.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — Pelas derradeiras atuações somos obrigados a destacar os nomes de Don Francisco, Gambrinus e Dugongo. Na distância e estando o estado da pista anormal não teremos dúvidas em apontar Gambrinus para o principal posto ficando o Don Francisco para formar a dupla 12. Muito cuidado com o Dugongo que poderá formar a de "Grande Barbada".

8.º PÁREO — 1.500 METROS — Outro páreo que merece um estudo bem detalhado e este. Treze animais inscritos sem possibilidades de alguns "forfaits" cremos que será difícil também a ação do "Starter" e não sendo feliz este, aí surgirá uma "bomba". Certerito dara 50 metros de vantagem aos demais saindo no número 13 e é justamente por isso relegado a um segundo plano por nós apesar do seu retrospecto animador. Pistarin volta com soberbo trabalho e terá o nosso voto para o pôsto de honra ficando na dupla o Bonarsito que também melhorou bastante. Como boa indicamos para os azaristas o animal Cálido que fracassou em sua última apresentação mas era levado

TARDES no Jockey
PINTO SERPA



A elegantíssima Senhora Manó, titular do "Stud" Fluminense, atendendo aos apêlos de muitos frequentadores do Hipódromo, através desta coluna, voltou à Pelouse, mesmo sem vitória da Ormandie! Aqui a vemos em amável palestra com jovens de suas relações, integrantes do grupo de amigos que cercam a elegante "turfwoman" em tôdas as tardes de corridas no Jockey.

★

A festa em homenagem ao "Homem do Turfe" de 1955, iniciativa de ULTIMA HORA, foi realmente o grande o acontecimento social e esportivo dêste ano, na vida do nobre esporte. A melhor sociedade compareceu ao banquete organizado para a entrega do título ao Ministro Oswaldo Aranha, notando-se a presença de inúmeras personalidades de grande destaque na vida brasileira. Seria impossível, no pequeno espetáculo desta seção, enumerar-se os ilustres convidados que compareceram às festividades, em número que se aproximou dos quinhentos! A nota de destaque foi a presença da Mulher Brasileira nessa homenagem ao "Homem do Turfe", motivo de um registro especial na oração do Ministro Oswaldo Aranha, ao agradecimento pela honraria que lhe tributava a família turfista. As senhoras do escol de nossa sociedade que compareceram ao banquete foram um espêlho da elegância e da beleza das nossas mulheres. E a juventude feminina esteve magnìficamente representada pelas "Miss" Brasil e Distrito Federal, Senhoritas Martha Rocha e Elvira Wilberg. Num gesto muito próprio de seu cavalheirismo, o casal Capitão Luiz Alves de Castro ofereceu, de presentes, um "bouquet" de delicadas orquídeas.

No restaurante das Sociais anotamos, almoçando em agradável convívio, os casais Francisco Serrador, Carlos Mac Dowell e Jorge Brando. Um trio de respeito em matéria de beleza e de elegância, as comensais que registramos no domingo.

★

Um par muito jovem e ainda pródigo de atenções mútuas, que almejamos duradouras: Sr. Luís Carlos Ramos e Sta. Arcy Pereira de Melo. Assim, é doce perder nos cavalos...

★

Jovem e bela, a progenitora da encantadora Elvira Wilberg compareceu ao banquete do "Homem do Turfe" para atestar eloquentemente, que a beleza é ali um bem de família!

★

O Embaixador Batista Luzardo compareceu à festa do "Homem do Turfe" mas preferiu, ao seu lugar de destaque entre os convidados ilustres, um cantinho onde menos se avidenciasse. E ali permaneceu em palestra com Santos Vahlis, Alberto Fadel, Eurico Solanés e Otávio Guerrero. Mas o jornalista foi descobri-lo e registrar a presença.

Pudemos anotar a presença, no prado, neste domingo que passou, do casal Di Biasi (muito lido cronista) e o par de filhos. Como o marido, a espôsa é turfista de escol e o menino, carreirista entusiasta.

★

Citar Casablanca nos recorda as concentrações ontem realizadas nessa esplêndida casa de espetáculos da madrugada, onde exibem Zilco Ribeiro e Mário M. Guimarães o magnífico "show" "O Samba Nasce no Coração". Ali estavam, bastante animados os jovens Guerrero (Miguel) e Solanés (Gilberto), com alguns amigos. Ainda era a Courageuse o motivo da festa, segundo declararam. Ou será que há alguma coisa também, importante, no Casablanca, para aqueles jovens proprietários

★

Vai haver muito entusiasmo na próxima atração de ULTIMA HORA! A escolha da "Rainha do Turfe" vem aí! As beldades que frequentam o prado vão ansiar pelo início do certame, cujas bases nosso vesper, tino anunciará muito breve.

E sôbre êsse assunto: antecipa-se difícil um prognóstico sôbre a vencedora do concurso. Quem frequenta o Hipódromo mal sabe qual das nossas "turfwomen é mais bonita e elegante. Parece que vamos arranjar um "páreo" difícil...

★

O sr. Ary Queyrol e senhora, proprietário do vencedor do "Prêmio Oswaldo Aranha", ao comparecerem à Tribuna de Honra para receberem uma dádiva do "Homem do Turfe" (que presenteou ainda o jóquei, o treinador e o cavalariço de Rol), tiveram oportunidade de declarar que oferecerão, muito proximamente um "champagne" no Casablanca.

★

Jorge Magalhães acertou em cheio, no domingo! Com a vitória de De Caldas (Dawn correria em parelha) sua acumulada anda pela casa do milhão, segundo nos informam! Quem mais se aproveitou da sorte do Geléia foi o simpático e correto locutor da Nacional, o Aurélio de Andrade, pois acompanhou o jogo do felizardo proprietário. Obedecidas as proporções do empate de capital, a coisa com o Aurélio beirou os trezentos mil! Vamos ter festa? Ou reclamações pela indiscreção do cronista?



Martha Rocha, a belíssima "Miss" Brasil, foi uma das grandes atrações da festa do "Homem do Turfe". Aqui a vemos quando cumprimentava a não menos bela Elvira Wilberg, recém-eleita "Miss" Distrito Federal, e outro ornamento da festividade de sábado no Hipódromo, sob as vistas dos dois "Homens do Turfe", General Flores da Cunha e Ministro Oswaldo Aranha. As homenagens a êsse eminente criador e proprietário constituíram um acontecimento que ficará na memória dos turfistas, pelo esplendor da festa social e esportiva que ULTIMA HORA organizou, com a presença e o apoio de nossa melhor sociedade.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE *ariosto Pinto*

TOMAM POSIÇÃO OS OPERÁRIOS PARA DERRUBAR A ASSIDUIDADE

Acordaram os trabalhadores! tratarão, amanhã, no Sindicato dos Têxteis, do projeto aprovado pelo Senado qu. extingue a cláusula de assiduidade integral das relações entre empregados e empregadores, para fins de aumento e de outros direitos e vantagens. Por iniciativa do Sindicato dos Têxteis haverá, amanhã, uma reunião ampla, na sua sede, para que os dirigentes sindicais apresentem sugestões sôbre a maneira mais prática de levar o presidente da República a sancionar a proposição. Os empregadores já tomaram posição contra o projeto. Não é de hoje qu. o patronato se bate contra a extinção dessa cláusula. O presidente da República está sendo convergado para vetar o projeto do senador Lúcio Bittencourt. Embora tarde, resolveram os mais interessados na extinção da cláusula de assiduidade a agir, pois, assim, poderão dar sua contribuição para o chefe da Nação transformar em lei uma das maiores aspirações do operariado nacional. A luta contra essa exigência, portanto, está quase no fim. Se à reunião de amanhã comparecerem muitos líderes de classe e trabalhadoras de muitas categorias, superlotando a sede do Sindicato dos Têxteis, as consequências serão certamente benéficas para os assalariados. Além disso, deveriam os dirigentes programar uma concentração em frente ao Catete, ou mesmo na Esplanada do Castelo, para fazer valer a fôrça de uma grande manifestação de massa. Na reunião de amanhã estarão lado a lado trabalhadores de tôdas as categorias sociais e de tôdas as tendências políticas. Porque será discutido, simplesmente, a cláusula de assiduidade e não outros assuntos que, no momento, levam líderes de classe a tomar diversos rumos por causa da sucessão presidencial. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, tomando a iniciativa de convocar os presidentes de sindicatos e demais dirigentes sindicais para uma reunião conjunta, dá início a um movimento que precisa da colaboração de todos os sindicatos e de todos os trabalhadores.

Dois Meses Sem Lucro...

Manuel Marinho, presidente do Sindicato dos Estivadores de Aracajú está nesta Capital ha dois meses para resolver, principalmente, dois problemas da sua entidade, que são: 1) Fazer voltar ao comando do Sindicato um serviço que era feito pela referida entidade e que, inexplicàvelmente, vem sendo executado por uma firma particular. Essa firma é a Peixoto Gonçalves. Embora o Sindicato tenha procurado provar que êsse serviço lhe cabe, por lei, nada conseguiu. A firma é renitente e não toma conhecimento da Legislação do Trabalho. E' o que diz o Manuel Marinho. Ha, ainda, outro caso: 2) o Ministério do Trabalho extendeu a base territorial do Sindicato dos Estivadores de Aracajú. Hoje é estadual. Por isso mesmo tem direito a fazer a estiva em todo o Estado. Mas em algumas localidades isso lhes é negado. "Minha permanência no Rio prende-se a êsses 2 fatos. Se o Ministério do Trabalho resolvê-los, voltarei imediatamente para a minha terra para dar conta aos meus companheiros de minha missão. O tempo está passando e as nossas reivindicações urgem por ser resolvidas", concluiu o estivador Manuel Marinho.

Votam os Padeiros

Estão votando desde as primeiras horas da manhã de hoje, os associados do Sindicato dos Padeiros. Três chapas estão na batalha para atrair a maioria dos votos. Três chapas em que figura, como homem conciliador, o sr. Antônio Ribeiro Magalhães, para delegado na Federação. Está eleito, portanto. Os candidatos estão trabalhando com afinco para que seja atingido o "quorum" no primeiro escrutínio, que será hoje. Caso não seja alcançado o total de votos necessário à validez do pleito, será feita outra convocação para a escolha dos dirigentes da classe.

Conferência de Operárias

Crêuza Moura, diretora do Sindicato dos Têxteis, convida tôdas as mulheres operárias para uma conferência hoje, às 16 horas, para um debate sôbre suas reivindicações. Depois do debate serão distribuídos docinhos e refrigerantes para as que comparecerem. E, quando o debate terminar, começará a reunião dos trabalhadores para ser tratada a questão da assiduidade integral. O Sindicato dos Têxteis deverá receber muita gente hoje em sua sêde.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biologicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada

CLINICA FISIOTERAPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA

Medico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

A Capital dos Móveis

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Móveis - Rádios - Geladeiras - Radiolas - Televisões e Colchões de Molas "EPEDA"

Atende-se a domicilio — Tudo ao preço de custo

Praça 11 de Junho, 45-A — 43-0319
Rua Estácio de Sá, 121 — 32-3515
Av. Presidente Vargas, 1925 — 43-6550

DIARIO DO CONGRESSO EUCARISTICO

TRIUNFAL CORTEJO ABRIRÁ O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Peça de Calderon de La Barca em Homenagem ao C. E. I. — Debate no Ministério da Fazenda

1 No dia 17 de julho será realizado um monumental desfile de abertura do Congresso Eucarístico. O grande cortejo vai ser uma repetição de tôda a História do Brasil, desde os dias do descobrimento aos nossos tempos. Esta festa está sendo organizada por uma Comissão dirigida por monsenhor Leovigildo Franca que idealizou e realizou o Cortejo do Trigo e da Uva. Amanhã às 9 horas haverá uma reunião no Palácio São Joaquim para tratar do programa desta solenidade.

2 "O Magico Prodigioso", peça de Calderon de La Barca, será encenada dentro em breve numa homenagem ao XXXVI Congresso Eucarístico. O ator principal é Jardel Filho, e o diretor do grupo artístico é Marcelo A. Aguinaga.

3 Haverá na Candelária uma Hora Santa dos Militares, dia 19, às 17 horas. A cerimônia vai ser presidida pelo Cardeal Arcebispo de Quito, e o pregador será o Bispo de Niterói D. José de Almeida Batista.

4 O Apostolado do Sofrimento perdeu uma das suas principais colaboradoras. A Sra. D. Ana de Barros Câmara foi uma das primeiras a se inscrever no Apostolado dirigido pelo Padre Cristiano Peeck, e sempre ajudou esta missão caridosa. Sua ausência será sentida.

5 Está sendo programada uma sessão solene de homenagem ao Congresso Eucarístico pelas Fôrças Armadas. O preparo desta, está a cargo do Brigadeiro Carpenter Ferreira, presidente da União Católica dos Militares.

6 Segundo a previsão de técnicos da Pan American, o trafego aéreo desta companhia vai superar todos os recordes anteriores, no mês de julho. Entre os fatôres apontados o principal é a realização do Congresso Eucarístico, que arrastará em um mínimo de 80.000 pessoas. A P.A.A. vai conceder um abatimento de 25% nas passagens para mais de 15 pessoas e que se destinarem ao Rio de Janeiro durante o conclave.

7 No auditório do Ministério da Fazenda realizar-se-á, hoje, às 18 horas, um debate público sôbre problemas religiosos e morais do funcionalismo público.

A Mesa que conduzirá os trabalhos está composta de D. Estêvão Bittencourt OSB, Frei Pedro Secondi OP, Srs. Paulo Sá, Gladstone Chaves de Melo e Srta. Suzana Gonçalves.

Está aberta a participação no debate a todos os que responderam ao inquérito lançado, em virtude do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, perscrutando a situação religiosa do funcionalismo.

Quem Julga é o Público! Por Isso 8.013 Pessoas Aclamaram, em Seu Primeiro Mês, o Maior Espetáculo Musicado de 1955!

"A GRANDE REVISTA"

O extraordinário GRANDE OTELO, vivendo novamente, os seus grandes sucessos da "TRÓ-LÓ-LÓ". SILVIA FERNANDA, uma das maiores expressões do cinema nacional, incarnando a Revista Brasileira em seus 50 anos de luta e de glorias.

A revelação MARA ABRANTES, uma nova Déo Maia que surge em nossos palcos de revista. MARINA MARCEL, um encontro do talento com a graça e a beleza!

TONY PARDINA, notável bailarino do "Diamond Horse" de New York. Ex parteneur de Leslie Caron. GILDA VALENÇA revive os sucessos de Luiz Satnella e Beatriz Costa, nas grandes companhias portuguêsas do passado.

LOS PICCINI — "music hall" nasceu do circo e, êstes anões de fama internacional, não poderiam faltar no elenco de "A Grande Revista".

HELIO COLONNA representa Randal e os inesquecíveis sucessos da "BA-TA-CLAN" no Teatro Lirico. BILLY DAVIS no papel do famoso empresário da Companhia Velasco, no Phenis em 1923.

AS 25 MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL, representam as grandes estrêlas brasileiras do passado.

GENE DE MARCO
EDITH MOREL
NORMA TAMAR
ANA MARIA
BONACORZI
ALICIA MONTSERRAT
NORMA BENGUEL
LUZIA VITORIA
NUCIA MIRANDA
MARIA LUIZA DUVAL
CARLA NELL
MARY VILLALBA
GLORIA LADANY
HELENA AMARAL
LHANA MISTRAL
MARY SAN CYR
DORA MONTEL
LITA LORIE
OLGA DE LUNA
LUBY HELGUER
TANIA MARIA SOSAN
JOSE SOARES
VALENTIN MORRIS
VIEIRINHA
ROBERTO ALDI

Mara Abrantes

Margarida Max, Gilda Abreu, Vicente Celestino, Alda Garrido, Lodia Silva, Colé, Jardel Jercolis Filho, Eva Tudor, Mara Rubia, Heloisa Helena, Silvio Caldas, e muitos outros artistas brasileiros de ontem e de hoje, choraram de emoção ao assistir êste maravilhoso espetáculo de saudade e de beleza!

—★—

É mais uma prodigiosa façanha de CARLOS MACHADO, o produtor dos espetáculos máximos!

RESERVAS
Tels. 42-7119 e 32-9863

HOJE - NIGHT AND DAY - HOJE

O FAMOSO MUSIC-HALL GRILL" DA CINELÂNDIA

FALA O POVO na Ultima Hora

NÃO MANDE MAIS!

Ah, esta terrinha não tem mais jeito não! Nem a cacete! Com essa turminha vigarista que anda por aí? Eh, eh, eh! Só rindo! Escutem só esta história: na rua Arquias Cordeiro, na altura do 538, há mais de um ano havia um cano com dois furos, dos quais a molhada saía aos borbotões, dia e noite! Um ano! A gente reclamou! Nada! Tornou a reclamar! Nada! Tornou! Então foi lá, na última sexta-feira, uma turminha mambembe da PDF capenga. Três homens! Esburaca daqui! Esburaca dali! E ficou lá das 9 às 16 horas! Depois, ó: foi embora!

E sabem o que aconteceu, minha gente? Agora, em lugar de cano com dois furos, é buraco e cano com quatro furos! (Podem ler duas vêzes!) Virgem Santa! Prefeitinho da gente, ó: os moradores mandam pedir pra não mandar mais consertar! Pra deixar ficar como está!

Eh, eh, eh!...

PAGA!

Minha gente, senta pra escutar esta! A agência do lapeteca, que funciona no edifício Rodoviário, da Avenida Presidente Wilson, teve ontem a luz cortada por falta de pagamento! Precisa dizer mais alguma coisinha? Eh, eh, eh!...

GOZADO!

O Secretário de Viação e Obras da PDF capenga vive pedindo que, quem souber de algum caninho de molhada rebentado, avise pra lá! Pois olhem: os moradores do Encantado estão cansados de telefonar pro Distrito do Engenho Novo, avisando que, na Rua Miguel Cardoso, em frente ao número 30 e, na esquina de Cruz e Souza o que não falta é caninho rebentado. Precisa dizer mais alguma coisa? Eh, eh, eh!...

E O QUE FALTA!

Minha gente, a PDF capenga anunciou, na sexta-feira, que não mais falta água nesta terrinha de administradores boas vidas e leleros de uma figa torta! Pois mal: na rua Candido Mendes faltou! E está faltando até hoje! Há cinco dias não vai a molhada pra lá! (Mas, pensando bem (ou mal) a PDF tem razão: não falta água nos canos berrentados! O que está faltando é uma certa coisa na carinha de muita gente boa!) Eh, eh, eh!...

¡MPORTANTE!

No dia 10 às 8 horas, lá vinha da Usina pra cidade o lotação chapa número ..... 4-02-43. No volante, um estranjeiro, com os reis nas barriga! O galinheiro tinha uma vaga. Um passageiro na rua fêz sinal pra parar. O estranjeiro olhou-o de alto a baixo, deu de ombros e não parou o carro! Na Praça Saens Pena, então parou para outro entrar! Estão vendo? O mal é êste: o bobão sabia que, mais adiante, encontraria passageiro! Cabeça de bagre de uma figa!

Assim é Esta Terrinha!

Ah, minha gente, nunca o caradurismo andou tão barato, nesta terrinha carnavalesca, como depois que ela se encafezou e elicopterizou! Após certo golpe, graças ao qual uma turminha entrou na calada da noite, pela janela dos fundos do Palácio do Catete, os caras lavadas ficaram assanhados e estão querendo que o decôro se dane!

E só quem vê os filhinhos de papai gozando a vida em cima de carros oficiais, com o nariz lá pra cima e a barriguinha estufada, é que pode ter uma noção de que a vergonha é artigo de luxo pra certa raça de gente! Porque os filhinhos de papai já não respeitam mais nem as aparências: andam abertamente nos chapas-brancas, afrontando a fome do povo, com a fisionomia mais tranquila desta vida!

Sinal dos tempos que correm, minha gente!

Vejam até onde vai a falta de pudor dos filhinhos de papai: no dia dois, por exemplo, o carro oficial, chapa verde-amarelo n.º 696, passava, às 12,17, pela praia do Flamengo, levando quatro menores talvez pra escola! E que algazarra ia dentro dêle!

Alguns minutos depois, dêsse mesmo dia, outro carro oficial (chapa branca n.º 8-55-32) passava pela Rua Voluntários da Pátria com duas senhoras!

No dia 30 do mês de maio, na Avenida 28 de Setembro, às 11.45, estava estacionado um carro oficial, chapa EB-138. Dentro dêle, senhoras com crianças no colo!

No sábado, às 21,00, lá estava estacionado na Urca, em frente à casa de seu "dono", o chapa branca n.º 9-44-70! Êste, aliás, é conhecido ali!

Ainda no sábado, lá estava, em Copacabana, passeando, às 17,00, o chapa branca 9-34-51!...

E no domingo? Ih, nem é bom falar! No Estádio Municipal, às 15,00 parou o chapa branca n.º 9-42-60, dêle saltando 3 filhinhos de mamãe, com camisa esporte! E o carro ficou esperando! (Eta!). As 13,40 do mesmo domingo, estacionado na Rua México, esperando o "dono", estava o chapa branca 8-29-99! No mesmo domingo, às 14,00, na Urca, lá iam no chapa branca n.º 9-42-00, com um boa-vida em trajes de banho, uma senhora e duas crianças! ... (O' vidinha gostosa!...) E, ontem, achava-se estacionado, em Cascadura, em frente ao restaurante Central, um chapa branca de luxo, n.º 9-34-28, desde 14,30! E até às 16,10 ainda estava lá, esperando dois casais (um branco, outro escuro e mais o motorista) que almoçavam ali e estavam com cara de ter vindo de uma farra daquelas!

Assim é esta terrinha das farrinhas encafezadas, minha gente! Mas não há de ser nada: a gasolina é nossa!

Eh, eh, eh!...

Que Vagalume!

Minha gente, o cine Guaraci, de Rocha Miranda, com cadeira de pau e tudo, cobra mas é dez cruzeiros a entrada! Mas isso ainda passa. O diabo é que um dos vagalumes é o Pernambuco, tipo abusado, de má fama e, ainda por cima, metido a bêsta! Sabem o que êle faz, quando entra espectador no salão escuro? Põe o farol na cara dêle e berra: "Cá na frente!". Se a pessoa não quer na frente, o bobão segura no braço, a fôrça, e leva pra frente! Até com senhora! Nada pro Pernambuco? Uuuuh! Taca!

COM AÇÚCAR!

Pessoal, há uma carrocinha com pipa de leite, puxada a cavalo e dirigida por burro, que serve as ruas, Sidônio Paes, Itamarati, Silva Gomes e Barbosa com leite com açúcar! (Podem ler duas vêzes, porque a autoridade competente é capaz de não ler nenhuma!) Raios!

PAGA LOGO!

Pessoal, a CAP dos Ferroviários da Leopoldina não está pagando aos seus aposentados as adicionais nem o auxílio maternidade, nem o salário-familia, nem o abono! (Que quarenta de Ali Baba, hein?) Passa fora!

Que Gracinhas!

Ah, minha gente! O honradíssimo presidente da Cofap e sua honestíssima turma são mesmo umas gracinhas! Não é que, quando, cedendo aos encantos do cheirinho de carne verde dos açougueiros, liberaram o preço da carne, por amor da pátria. (Neste ponto, a gente pucou pigarro de certa maneira), declararam: "Vamos liberar o preço da carne porque os açougueiros se comprometeram conosco a não aumentar o artigo..." (Eh, eh, eh!...)

E tanto os honestíssimos tinham razão que já na sexta-feira, o açougue Apolo, com outro funcionando na rua do Lavradio 64, tinha tabela afixada, pra todo mundo ler, assim: Língua, 35,00 (Era 25,00). Rabada, quarenta! (Era 3000). Filé mignon, sessenta!..."

Estão vendo como os membros da Cofap, padroeiros dos açougueiros, tinham razão? (Salve os rabos de peixe cheirando a carne verde, que já foram encomendados!).

QUE É QUE HÁ?

Senhor Chefe de Polícia, afinal de contas, que é que há com o n.º 745 da Avenida Gomes Freire, hein? Qual o santo que protege a geringonça, hein? A gente já está chateado de contar que, ali, é um ponto de "elas" que fazem "psiu" pros homens, e de "êles" que batem as pálpebras que nem beija-flor com as azas, quando está chupando uma flor! E, no entanto, a polícia do distrito nem te ligo! Tá bancando que é cega!

Que diabo! Se é cega, então manda uma bengalinha branca pra ela, Coronel!

E manda também botar um cartaz na calçada, avisando: "É proibido passar família!" Tá bem, Coronel?

ESPIRITO DE PORCO!

Ah, minha gente, o que não falta neste mundo de Deus é espírito de porco! Gente cujo maior prazer é ver os outros sofrerem! Então ficam felizes da vida!

Um que é assim é o motorista da Única, que, na quinta-feira, saiu de Petrópolis, dirigindo o primeiro carro das dezenove horas. Imaginem que chovia pra chuchu. Êle chegou faltando quinze minutos para as dezenove horas. Mas, em lugar de parar no ponto de partida, a fim de que os passageiros entrassem e se abrigassem dentro do carro, não! Parou a cem metros de distância, apagou as luzes do carro e lá ficou refestelado! Enquanto isso, todos os passageiros, muitos sem guarda-chuva ou capa, embaixo da chuva!

E querem saber? O malvado ficou afastado do ponto de partida até faltarem dois minutos para a hora de saída! E, assim mesmo, só saiu de sua toca para parar no ponto, depois que um funcionário da emprêsa de nome Neylor (êste, sim, rapaz educado e estimado por todos os que viajam na Única), tomando conhecimento da maldade do motorista, foi até lá e o intimou a dali sair imediatamente!

Nada pro motorista espírito de porco? Uuuuuuh! E pro Neylor? Eeeeeh!... Viva êle!

Noiva de um e Apaixonada Por Outro

Adorável foto-romance de um amor invencível

CULPEI-A SENDO EU O DELINQUENTE! — LADRÃO DE AMOR — SABRINA
OS HOMENS PREFEREM AS OTIMISTAS — O AMOR NÃO ESPERA

O Espelho de Vênus — Versão imprevista — Nós e as mulheres — Como se deve ser a mulher ideal — Porque não veio o esquecimento — Cine-perguntas
Carta de amor aberta — Canções famosas — Humorismo, etc.,

Leia o n.º 412 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

Leia em "Sportscope": SÍLVIO PACHECO FAVORÁVEL AO TORNEIO NACIONAL DOS CAMPEÕES

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE *Ilião Luz*

PROIBIÇÃO DO AUTOMOBILISMO NA FRANÇA!



O Govêrno francês, reunido para apreciar os relatórios dos diversos Ministros sôbre os pavorosos acontecimentos de Le Mans, deliberou suspender, temporàriamente, em todo o país, a realização de novas provas automobilísticas. O gigantesco desastre de domingo, quando 82 pessoas perderam a vida, com a explosão de um carro que se desgovernou e atingiu o público, abalou a opinião pública francesa, em face do que o Conselho de Gabinete interditou a repetição de novas corridas, até a elaboração de um regulamento a ser aplicado no plano internacional. No inquérito a respeito, apurou-se que o magnésio utilizado na construção do carro — segundo a AFP — propiciou a explosão.

JOGOS NOTURNOS

O engenheiro Eduardo Sousa Filho, Presidente da ADEM, está aguardando a decisão do Prefeito Alim Pedro, acêrca da questão dos refletores do Maracanã. O Chefe do Executivo Municipal, informado de que a solução do problema das deficiências de iluminação do estádio só virá através da aquisição de novos acessórios, solicitou, imediatamente, a autorização para a necessária importação das peças reclamadas. Até agora, entretanto, nada há de positivo, embora a CBD conte com o Maracanã, para jogos noturnos, a partir de meados da próxima semana.

NADA DE FLUMINENSE x RAPID

Não mais se realizará a "match" Fluminense x Rapid, que fôra anunciado para o dia 22, em Viena. Ao contrário do que se disse, a iniciativa do cancelamento partiu do clube brasileiro. O gesto dos tricolores cariocas foi inspirado na falta de confirmação do contrato, anteriormente estabelecido. Amanhã, o Fluminense terá pela frente o Racing de Paris.



OSVALDO NO RECIFE

Está assentada a incorporação do goleiro Osvaldo Baliza ao esquadrão do Esporte Clube Recife. Depois de conquistar os títulos de campeão carioca e panamericano o ex-arqueiro da seleção nacional levantou o certame baiano, recentemente, defendendo as côres do E. C. Bahia. Segunda-feira próxima Osvaldo partirá para a capital de Pernambuco.

OPACO

Porque escreve "sem base", chamam o cronista José Araújo de discovoador. Como pode? Uma diferença infinita separar os dois: o disco-voador é chato, mais brilha...

TORNEIO DOS CAMPEÕES



Ainda não chegou às mãos do Sr. Silvio Pacheco a sugestão que os mineiros pretendem seja discutida pela CBD, a respeito da realização do certame que reunisse os campeões dos Estados. Embora não participe da idéia de que se deva extinguir o campeonato brasileiro de futebol, nos moldes em que êste se vem jogando, entre seleções, o presidente da CBD adiantou-me seu ponto de vista favorável à proposta de Minas. A depender do Sr. Silvio Pacheco, realizar-se-iam simultâneamente ambos os torneios. A competição entre "scratches", segundo êle, é a que propicia meios para satisfazer às necessidades do esporte amador. Obviamente, consultará, a propósito, o Conselho Técnico, tão logo receba a proposta em questão.

DUTRA NA LINHA DO FLAMENGO

Depois de derrotar o Nacional duas vêzes no Maracanã, o Flamengo retribuirá, em Montevidéu, a visita dos guapos atletas uruguaios. As vésperas dêsse compromisso, o Sr. Gilberto Cardoso deliberou convidar o Marechal Eurico Dutra para integrar a comitiva rubronegra que em breve embarcará. Dificilmente, entretanto, o ex-Chefe da Nação aceitaria a honra de presidir a delegação, pois a política não dá tréguas ao estadista da rua Redentor...



A MORTE NÃO PÁRA A COMPETIÇÃO

Leio no telegrama da AFP a explicação que o Sr. Faroux, diretor da prova automobilística de Mans, deu esclarecendo porque não a suspendeu após os funestos acontecimentos de domingo: — "Em esporte não existem os casos de fôrça maior. Quando uma sufragista atirou-se sob as patas dos cavalos, no Derby de Epson, pararam a corrida? Quando um bólide atropelou 23 pessoas no Grande Prêmio de Monza pararam a corrida? Quando três carros se incendiaram, faz 15 dias, em Indianápolis, pararam a corrida? E quando o "Havilland" à jacto espatifou-se sôbre a multidão, em 1953, pararam o "meeting"? Claro que não. As catástrofes são terríveis, mas a vida deve continuar". Profundo, Mr. Faroux, não? Nada menos de oitenta e duas pessoas morreram na tragédia de Mans.

AS ÚLTIMAS

1 Hoje, em Copenhague, o Botafogo dará combate ao Alliancen. Será a única exibição do alvinegro na Dinamarca. O quadro carioca deverá atuar assim constituído: Lugano, Orlando Maia e Thomé; Santos, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinicius (Quarentinha), Dino e Hélio. A única dúvida é a presença de Vinicius.

2 Para a rodada de domingo pelo Torneio Internacional da C.B.D. estão escalados os seguintes árbitros: Washington Rodriguez (juiz uruguaio) dirigirá no Maracanã Flamengo x Benfica, e o português José dos Santos Marques apitará no Pacaembu Penarol x Palmeiras.

3 Prosseguiu ontem o campeonato carioca de basquetebol com os seguintes resultados: Riachuelo 58 x Fluminense 50; Vasco 66 x Atlética do Grajaú 52; Tijuca 74 x Carioca 40 e Grajaú 76 x Sampaio 58.

4 O Vasco levantou na manhã de domingo pela sexta vez consecutiva, a tradicional Prova Riachuelo, o mais longo páreo do remo metropolitano.

5 No ginásio do América cumpriu-se ontem a peleja que restava para a complementação da segunda rodada do campeonato carioca feminino de volibol. Mediram fôrças o América e Tijuca, mantendo as jogadoras rubras a invencibilidade ao vencer as adversárias por 2x1 (13/15, 15/7 e 15/13).

6 O Vasco está planejando fugir para o México improvisar lá uma excursão, para remediar a situação criada com a desorganização da "tournée" na Europa, onde restam apenas 2 jogos, ao contrário do que prometeu o empresário, que falava em 12.

RECEPÇÃO-MONSTRO AO CAMPEONISSIMO PORTUGUÊS:

NO RIO, AMANHÃ, O BENFICA

Após as 82 Mortes de Le Mans

Impõe Condições a Mercedes Para Continuar Competindo

STUTTGART, 14 — (AFP) — As máquinas "Mercedes" não participarão das últimas provas automobilísticas da temporada, a menos que se tomem medidas de suficiente segurança.

Num telegrama dirigido à Federação Internacional de Automobilismo, a firma Daimler-Benz apresentou, efetivamente, as seguintes condições para a admissão de seus carros de esporte e corrida:

1) contrôle reforçado das qualidades do circuito;

2) medidas de suficiente segurança para os espectadores;

3) rigidez de disciplina para os motoristas e penalidades severas no caso de "desobediência às regras esportivas" ou cada concorrente.

OS JOGOS OLIMPICOS DE 1960

No anfiteatro da Sorbonne, o presidente René Coty, da França, abriu os trabalhos da Comissão Olímpica Internacional, depois de propor um minuto de silêncio por alma dos 82 mortos na catástrofe de Le Mans. Hoje, a Comissão deliberará sôbre a sede dos Jogos de 1960, debatendo, ainda, o estatuto do amadorismo.



Depois de assinalar o "goal" que deu a segunda vitória contra o Nacional, Joel recebe massagens no vestiário, cercado de seus companheiros

Embarque, Hoje, em Lisboa, às 21 Horas; Chegada, Amanhã, no Galeão, às 15,10 Horas — Concentração em São Januário — Reunião, Esta Noite, na Casa do Pôrto, de Representantes da Colônia Lusa, no Distrito Federal, Para a Grande Recepção no Desembarque da "Embaixada" do Campeão Português e Vencedor da "Taça de Portugal" — Participará o Olaria Das Homenagens Que Serão Prestadas ao Clube Visitante Com um Banquete à Delegação e Uma Peleja Cuja Renda Reverteria em Benefício da Construção da Sede do Benfica — Também o Santos Quer Enfrentar ao "Campeonissimo"

Dentro de mais vinte e quatro horas e os desportistas brasileiros terão oportunidade de manter o primeiro contato com os craques e dirigentes do Benfica, campeão português e vencedor da "Taça de Portugal".

A delegação lusa deixará Lisboa, esta noite, precisamente às vinte e uma horas, devendo chegar no Recife, pela manhã de amanhã. O desembarque no Aeroporto do Galeão, está previsto para as 15 horas e 10 minutos ainda de amanhã.

FICARÃO EM SÃO JANUÁRIO

Consultado sôbre a possibilidade de hospedar a delegação benfiquense, o Vasco da Gama colocou tôdas as suas dependências à disposição do campeão português. Ficará acertado, então, em princípio, que os desportistas portuguêses ficariam na Sede Náutica, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Contudo, o local de concentração foi transferido para São Januário, medida que visa facilitar os treinamentos dos craques lusos, sem os problemas de transporte para o gramado.

RECEPÇÃO-MONSTRO

Por outro lado, os representantes da colônia portuguêsa, no Distrito Federal, estão empenhados em oferecer uma recepção-monstro aos seus patrícios. Esta noite, às vinte e uma horas, será realizada uma reunião na Casa do Pôrto, ocasião em que serão traçadas as providências definitivas para oferecer desembarque festivo aos craques campeões portuguêses.

OLARIA E BENFICA COM RENDA PARA O ESTÁDIO DO CAMPEÃO DE PORTUGAL

Enquanto isso, também os dirigentes brasileiros estão se movimentando no sentido de que os desportistas lusos retornem à sua terra levando apenas agradáveis recordações. Além das homenagens que serão prestadas pela CBD, Federação e Agremiações guanabarinas, também o Olaria já organizou o seu programa para receber a delegação do Benfica. Será oferecido grande banquete, em local a ser designado e o Diretor leopoldinense, Sr. João Trigo, iniciará entendimentos para a realização de um "match" amistoso Olaria x Benfica, cuja arrecadação reverteria em benefício da construção da sede do grêmio português. Nessa peleja seria disputado o "Troféu Ministro Lira Filho".

TAMBÉM O SANTOS QUER ENFRENTAR O BENFICA

O Santos, por seu turno, também pretende levar o Benfica até Vila Belmiro, para um prélio amistoso. Na hipótese da concretização do desejo dos santistas, o vencedor do campeonato português e da "Taça de Portugal" será alvo de novas demonstrações de amizade de todos os desportistas do Brasil.

À VISTA O CAMPEÃO PORTUGUÊS:

Indio Pediu Para Jogar Contra o Nacional

Agora, Quer Jogar Contra o Benfica — O Drama de Solich Para a Escalação do Quadro Rubronegro — Incógnita, Ainda, em Tôrno da → Formação da Equipe Que Enfrentará o Benfica ←

O "MATCH" COM O BENFICA

Acontece que todos os profissionais do Flamengo se interessam, de fato, pela sorte da equipe. E se repetem, a miude, gestos que falam da boa formação moral dêsses craques. A rigor, Indio não poderia ter jogado contra o Nacional. Ou melhor, seu lançamento exigia um certo sacrifício. Solich ficou indeciso, relutou, mas acabou escalando Indio diante da insistência de jogar do próprio centro-avante.

Bem, agora, o Flamengo cuida do jôgo com o Benfica. E, por enquanto, Solich depende tremendamente do trabalho de recuperação dos jogadores que está a cargo do médico Paulo São Tiago. E pouco se pode adiantar a respeito. Apenas, que o Flamengo tentará lançar a fôrça máxima, Indio, Rubens, etc. Mas não é certo, pois esses jogadores estão em tratamento. De maneira que deve se repetir, ainda contra o Benfica, para o técnico Fleitas Solich, o mesmo drama que antecedeu as duas partidas contra o Nacional. Como se observa, espinhos do ofício.

GIFFONI DE PLANTÃO:

VAVÁ, TALVEZ; PINGA, IMPOSSÍVEL



PINGA, contundido, não atuará na próxima apresentação do Vasco, contra o Atlético de Bilbáo

BILBAO, 14 (De Florita Costa, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — O caso é que o Vasco não vai lá muito bem. Infelizmente, jogadores que fazem falta, mesmo, estão sob cuidados médicos. Como Pinga, por exemplo. E Vavá. Um e outro, reconhecidamente, elementos práticos, que jogam para o goal. Acontece porém que o médico Amilcar Giffoni não dá esperanças a Flavio Costa de poder contar com Pinga amanhã, quando o Vasco enfrentará o A. C. Bilbao, vencedr da Taça Generalíssimo Franco. E, dito isto, está claro até amanhã. Nesse caso, o ataque o adversário tem seu valor, tem sua história. Mas, dizíamos, a preocupação de Flávio é formar um ataque bem mais eficiente do que aquêle que enfrentou o Barcelona. Bem, Giffoni admite a possibilidade de dar alta à Vavá que cruzmaltino ganharia um elemento agressivo. Aliás, para o match com o Bilbao, Flavio espera que o ataque realize uma atuação à altura, com verdadeiro sentido de goal. Porque, de resto, a equipe está correspondendo, com a defesa novamente firme e Victor Gonzalez brilhando.

TRANQUILOS OS ALVINEGROS:

"ALÉM DO PASSE JÁ EM PODER DO BOTAFOGO, JOÃO CARLOS TEM COMPROMISSO MORAL COM ZEZE"

Nelson Cintra e Alexandre Madureira Prestam Esclarecimentos Sôbre a Transferência do "Meia" Tricolor Para General Severiano — "Se João Carlos Não Vestir a Camisa Alvinegra, na Europa, Vestirá no Campeonato Carioca" — Pràticamente Acertadas Com o Jogador, Antes da Viagem Para o "Velho Continente", as Bases Para o Compromisso Com o "Glorioso" — Pagos 450 Mil Cruzeiros ao Fluminense → Pelo Chefe do Departamento Técnico Botafoguense ←

As notícias vindas da Europa, sôbre a contusão de Robson, e as que aqui circularam, sôbre as dificuldades que seriam opostas pelo próprio João Carlos para a sua transferência rumo a General Severiano, sugeriam, como era natural, certa intranquilidade entre os botafoguenses.

ALÉM DO PASSE, COMPROMISSO MORAL

Entretanto, em palestra com os Srs. Alexandre Madureira, Chefe do Departamento Técnico, e Nelson Cintra, Diretor de Futebol do Botafogo, sentimos a tranquilidade, acompanhada da certeza de que João Carlos vestirá a camisa alvinegra.

Alexandre Madureira, aliás, trouxe-nos todos os esclarecimentos à transação de clube, afirmando, de início:

— Creio que tudo isso tenha surgido em face da contusão de Robson. Pois, para que seja consumada a transferência de João Carlos para o Botafogo, resta, apenas, a assinatura do contrato do jogador. De clube para clube não restou qualquer dúvida. Inclusive eu próprio paguei a importância de 450 mil cruzeiros exigidas pelo Fluminense. Portanto, João Carlos pertence ao Botafogo. Sôbre as dificuldades que seriam opostas pelo próprio jogador, não acredito que passe de ameaça. João Carlos, antes de viajar para a Europa, palestrou com Zezé Moreira. Nessa ocasião, deixou claro o seu desejo em jogar pelo alvinegro. O nosso técnico, por seu turno, levou o assunto ao Sr. Nelson Cintra, a quem coube acertar a transferência do "meia" com o seu clube, o Fluminense.

COM A CAMISA ALVINEGRA NO CAMPEONATO

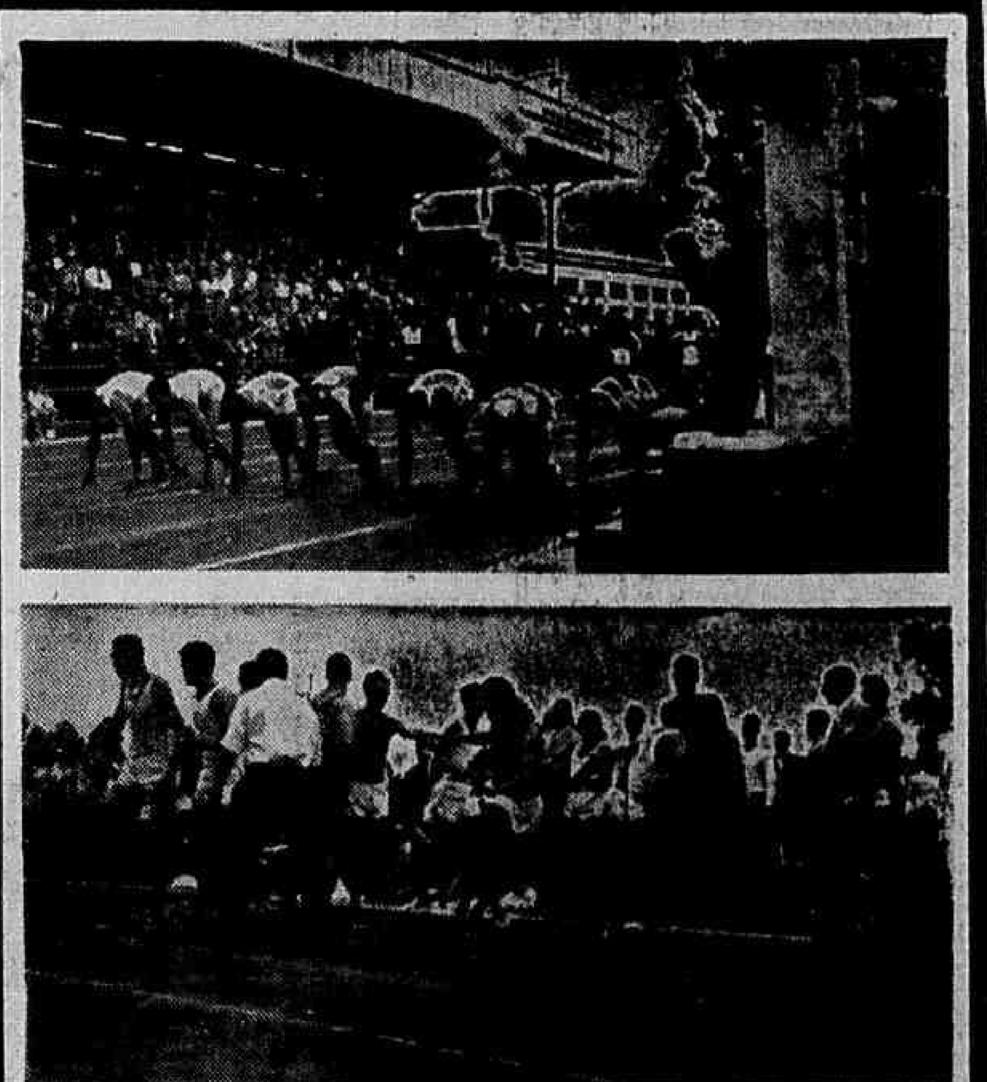
Mais adiante, acrescentava Alexandre Madureira:

— Com a contusão de Robson, certamente João Carlos terminará a temporada no "Velho Mundo" jogando pelo Fluminense. No regresso, porém, estamos certos, os alvinegros, que o jogador assinará contrato com o Botafogo. E ainda mais: contamos com João Carlos para o Campeonato que se aproxima.

CONFIRMA NELSON CINTRA

O Sr. Nelson Cintra, por outro lado, confirmou os esclarecimentos prestados pelo Chefe do Departamento Técnico do Botafogo.

— De fato, além do passe já em poder do Botafogo, há o compromisso moral de João Carlos com Zezé Moreira. Em se tratando, ainda, de jovem de bons princípios, acredito que o jogador não criará maiores obstáculos para defender o Botafogo, confirmando, aliás suas próprias palavras ao nosso treinador.





DRAMÁTICA VITÓRIA DO FLAMENGO

Na história do revezamento 4 x 400, pela "Taça Alvaro de Oliveira", nunca houve uma disputa tão emocionante e com um desfêcho tão dramático como a de domingo. A turma do Flamengo, vencedora da prova, constituída de Paulo Fonseca, Armando Silva, Waldomiro Monteiro e José Teles da Conceição registrou um novo "record" com o tempo de 3'16". Em segundo chegou o Vasco. O detalhe sensacional, foi o fato de Teles, o quarto homem do Flamengo, ter caído sem sentidos sôbre a linha de chegada, sem fôrças para romper a fita. A vitória foi conferida ao Flamengo como homenagem ao maravilhoso esfôrço do atleta José Teles da Conceição, que demonstrou o seu espírito de luta, chegando ao sacrifício

Um Livro Escandalisa a Côrte de "St. James"

"Cognac" e Nazismo — Duas Paixões do Duque de Windsor

Ultima Hora — Ano V — Rio, 14 de Junho de 1955 — N. 1.220 — 2ª SEÇÃO

A Obra de Iles Brody Causa Espanto e Indignação Nos Círculos Ligados à Família Real Inglêsa — Onde Aparece o Marechal Goering — "The People" Chegou a Solicitar Uma Intervenção Diplomática Junto a Washington Para Impedir a Edição do Volume — (2a. e Última de Uma Série de Reportagem de Monroe CUSMAN, Copyright CON.-N..Y., Especial Para ULTIMA HORA)

Também o Duque de Windsor tem sua parte no livro de Brody. O autor o define como um "brandy addict", ou seja, um intoxicado de "cognac". Afirma que, na época em que êle abdicou, teve de fazer uma lavagem estomacal, em virtude dos seus excessos alcoólicos. O autor cita, em seguida, supostas aventuras românticas do que, falando, também, da parte política de sua vida, parte essa que os inglêses atribuem excepcional gravidade. Por exemplo, cita êle, como sendo autênticos, os rumores que circularam em tôrno do mundo, sôbre a simpatia de Eduardo de Windsor pelo nazismo, ilustrando tais rumores com o relato de alguns episódios que, objetivamente, não possuem a menor consistência, para se constituirem numa acusação de fato. Um dos amigos mais íntimos do duque — revela Brody, solenemente, em seu livro — era o milionário sueco Axel Wenner-Gren, que mantinha excelentes relações pessoais com o Marechal do Reich, Hermann Goering. Quando o duque se encontrava em Paris, Axel, de certa feita, enviou-lhe, de um restaurante berlinense, certos pratos especiais de que êle mais gostava. O dono dêsse restaurante, chamado Horcher, era "persona grata" dos nazistas.

O ex-rei Eduardo VIII com sua bem amada Sra. Simpson, em companhia do Con. de Ruspoli, pouco depois que o Duque renunciou ao trono do Império Britânico atraído, entre outras coisas, segundo Iles Brody, pelas excepcionais virtudes culinárias da duquesa.

Outros episódios que Brody árelata, para explorar o filonazismo do duque de Windsor, foram as visitas que êle fêz ao então ditador Grécia, General Metaxas, e ao Príncipe Paulo, da Iugoslávia, "conhecidos simpatizantes do regime hitlerista". Igualmente, menciona que, por ocasião da viagem de núpcias de Eduardo de Windsor e Wally Simpson, êles se serviram de um dos vagões especiais, postos à sua disposição pelo próprio Mussolini.

O Livro Não Foi Reimpresso na Inglaterra

A reação inglêsa contra o livro de Brody, segundo afirmamos inicialmente, foi imediata, razão pela qual não foi o mesmo reimpresso no Reino Unido. Entretanto, segundo se sabe, o Sr. Miller, presidente da grande casa editora C. S. Mc Nutty, pretendia editá-lo, declarando, como justificativa, ignorar tudo sôbre Brody, inclusive seu passado de chantagista e consequente explosão da Inglaterra.

Por sua vez, o semanário "The People" solicitou intervenção diplomática junto ao govêrno de Washington, porém sem dizer que ação poderia exercer uma representação diplomática estrangeira contra um livro já editado e escrito por um cidadão do país onde a obra foi publicada. Realmente, é difícil agir contra o arrojado e inescrupuloso Brody.

O Que o Livro Não Conta

Apesar de tudo os Duques de Windsor são um casal feliz, desmentindo o que Brody conta sôbre êles. A redução da fortuna do Duque não influi na harmonia matrimonial e a duquesa é uma doan de casa excepcional.

A recente enfermidade que prendeu ao leito o Duque de Windsor, e os rumores sôbre sua possível volta para Londres, para ocupar um cargo oficial, fizeram com que a imprensa de todo o mundo voltasse a se ocupar do "lo David" e de sua espôsa que, nos próximos dias, deverão estar em Biarritz. Êles exibem em qualquer parte do mundo onde se encontrem, sua felicidade conjugal. Se constituem no casal de turistas mais entusiastas do mundo. O duque já percorreu meio milhão de quilômetros quadrados do globo. Quanto a duquesa também já viajou bastante, eis que, sempre tem acompanhado seu espôso em suas andanças pelo mundo a fora.

Desde o dia 3 de junho de 1937, data em que contrairam matrimônio, Edward Albert Christin George Andrés Patric David, ex-Rei da Inglaterra e Bessie Wallis Varfield, ex-Senhora De Simpson, constituem êles uma equipe que percorre o mundo inteiro, enquanto aguardam a oportunidade de instalar-se em Londres, tão logo consiga êle um cargo oficial aspiração essa que não é tão fácil, enquanto a Côrte de Saint James continuar negando-se a considerar a duquesa de Windsor "persona grata".

De Imperador a Governador

O único cargo oficial que Eduardo de Windsor ocupou, desde que abdicou ao trono, para si e seu descendentes, foi o de governador das Ilhas Bahamas, ou seja, o pôsto mais insignificante jamais exercido por um membro da família real. Depois de haver reinado sôbre 600.000.000 de pessoas e na quarta parte do globo, o ex-imperador, aos 46 anos de idade, passava a ser governador de 21 ilhas, 661 ilhotas, 2.387 rochedos e 68.000 pessoas, quase todas elas descendentes de escravos libertados.

Despesas e Roubos Reduzem Sua Fortuna

A outrora fabulosa fortuna do ex-rei está, atualmente, consideràvelmente, reduzida. O famoso roubo das jóias da duquesa, as quais, até agora, não foram recuperadas, privou o aristocrático casal de um capital considerável. Não obstante a subvenção que o duque recebe do Parlamento Britânico, vive êle a queixar-se de "apertos financeiros".

Não faz muito tempo, o duque foi obrigado a vender o suntuoso castelo, que possuia nas proximidades do Bois de Bologne, na França, e passar a residir na Rua De Faisanderie, num imóvel que possui "apenas" 22 cômodos e onde é servido por 16 empregados, levando uma vida mais metódica, conquanto ainda bastante agitada.

A Ex-Rainha da Elegância

A duquesa de Windsor é, conforme dissemos inicialmente, uma dona excepcional. Quando o casal tem convidados deixa de lado a dieta vegetariana e os jogos de cartas entre os dois.

O Duque de Windsor perdeu aquêle ar infantil que tinha antes da última guerra mundial. Conta atualmente 57 anos de idade e, para ler, precisa de óculos. Entretanto, mantém um certo ar juvenil, cheio de dinamismo e de alegria de viver. Sua espôsa torna-o feliz e nada lhe satisfaz mais do que ouvir um elogio de "sua duquesa". Continua enamorado dela, por quem renunciou ao trono do maior império do mundo.

Finalmente, numa prova das mais evidentes provas de amor por sua espôsa, êle escolhe seus ternos de maneira que combinem com os vestidos dela, agora menos caprichados, pelo que a duquesa de Windsor vem de perder o título, que lhe fôra dado pelos mais renomados modistas e costureiros de Paris e Nova York, de "a mulher mais bem vestida do mundo". — (ACON).



A Duquesa e o Duque de Windson, num flagrante colhido durante o famoso baile do Waldorf Astoria. Segundo Iles Brody, autor do livro que escandaliza Saint James, a Duquesa está usando enxertos glandulares idênticos ao do professor Voronoff para conservar a forma.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO, (Pelo Telefone) — Quando eu era menino morava numa grande chacara em São Cristovão, bairro imperial da heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A chacara enorme ocupava todo um quarteirão. Lá vivi os melhores dias de minha vida de menino solitário, procurando na natureza os motivos de deslumbramento de meus sentidos. As flores, as folhagens, as borboletas, os passaros e mesmo as ervas rasteiras e a terra enchiam-me os olhos e a alma de felicidade... Um dia entrando na moita de um canto do jardim de cima (a chacara tinha três jardins) deparei com um (ratinho ou não sei que era naquele instante,) com o corpinho rajado e que tinha uma perna quebrada. O bichinho olhava-me assustado. Com cuidado levei o animalzinho para o sol e fiquei observando sua angustia. Tinha medo de chamar meus primos porque êles poderiam matar o pobrezinho.

Afinal chegou um empregado e gritou: "Menino não pega nesse bicho é cobaia do dr. Fernando. Ele está com epidemia!"

Explicaram-me depois que meu tio Fernando trabalhava com os porquinhos da India descobrindo um soro misterioso, um medicamento para curar todas as pestes.

Desde esse dia fiquei venerando êsses pobres animalzinhos que se sacrificam pelo bem da humanidade...

Hoje eu tenho a mesma veneração pelos brasileiros do sertão, que são como cobaias morrendo na experiencia por um Brasil melhor... até com uma reforma agrária.

* * *

Raivoso o general Juarez prometeu lutar com as forças civis contra o golpe militar.

Eu que conheço muito bem os homens do nosso Exercito sei que êles são os melhores civilistas do Brasil e talvez os únicos brasileiros que levam a sério os problemas de nosso desenvolvimento politico. Naturalmente às vezes se apaixonam por causas ingratas e julgam com imensa severidade os civis. Hoje a tendência da maioria do Exército, em politica, é socialista. Os militares já se cansaram dessa politicalha burguesa de senhores feudais ligados aos trustes internacionais.

* * *

Conversa de ônibus:
— Nós paulistas somos ponderados.
— E o fenomeno Ademar de Barros?
— Posso-lhe garantir que o sr. Ademar de Barros eleito presidente da República vai mudar completamente...
— O Brasil vai ficar inteirinho ponderado?
— Não êle vai rosetar pela Capital Federal deixando-nos sofrer nas mãos austeras do Jânio Quadros.

Penúltima Hora

Um Jornal Feito na Véspera

Data: 13-6-1955 — N. 10

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

COMO SE VAI AO CINEMA, ATUALMENTE

Entra-se na fila:
PASSINHO PASSINHO

Chega-se na bilheteria:
— Me dá um ingresso!
— Esta bilheteria não está funcionando, só a outra...
PASSA-SE ENTÃO PARA

e outra fila:
PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO PASSINHO

Compra-se finalmente o ingresso e dirige-se para a portaria. Mas o porteiro diz:
— Para entrar no cinema tem de entrar na fila. E a gente passa para outra fila.

bem maior:
PASSO PASSO

Entrega-se o ingresso e vai-se

para o salão:
CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI CORRE DALI CORRE DAQUI

DIREÇÃO — Neste sentido — COM LICENÇA — AQUI

E finalmente senta-se

Sociais

O sr. Farah vai dar uma festa junina em sua residência no Joá. Não pode entrar gente estourada: tem de estourar lá mesmo.

P I U

Grande Othelo deu um vexame no "Clube da Ferradura": chegou lá com a cara cheia. Quem o levou pra casa foi a Iris Delmar, mas êle acabou saindo de novo, porque a Iris não é loura.

P I U

O sr. Roberto Acácio foi visto tomando um cafèzinho no "Vermelhinho", por conta da produção de seu próximo filme.

P I U

O dr. Carlos P. de Souza, cirurgião-dentista, continuando acariciando a idéia de ser artista de cinema brasileira. Quem se interessar, o dr. Carlos propõe mesmo uma permuta: trabalha de graça e fornece dentaduras aos atores.

P I U

E por hoje é só. Nem mais um piu.

MATÉRIA PAGA

Hoje não há. Nosso cobrador ficou doente.

a) Departamento de Publicidade

Leon Eliachar

Kubistcheek - to cheek

Opinião

"PENULTIMA HORA" conseguiu ser mais séria que o "Times", mais humorística que o "Punch", mais noticiosa que a própria ULTIMA HORA, menos grave que o Ibrahim, mais irreverente que o José Mauro, e mais completa do que o Leon poderia êle (mesmo) achar... João da Ega

Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

Mundo Inquieto

MAIS ENERGIA

O govêrno de Uttar Pradesh ordenou o exame das quedas de água no Norte de Garwal para a exploração da energia hidrelétrica. O objetivo é de suprir eletricidade barata para resolver os problemas de água potável na região do Norte de Garwal e fornecer irrigação às terras das aldeias e "plateaux" naquela região.

PAZ E PROGRESSO

Na Conferência que a Liga de Legionários do Império Britânico está celebrando em Londres a Comunidade Britânica de Nações foi qualificada, no dia 7 do corrente, como o maior baluarte que o mundo já possuiu para a paz e o progresso. Essas palavras foram pronunciadas por Sir Ian Fraser, Presidente da Legião Britânica, que acrescentou que a Comunidade e o Império devem realizar um intenso e sólido trabalho em defesa das Organizações Internacionais que foram criadas para a manutenção da paz. Declarou que a humanidade seria muito beneficiada se a atitude da Comunidade e do Império Britânico fôsse também a de outros países.

TRATAMENTO DE BELEZA DE UM TRANSATLÂNTICO

Manter em perfeita forma o super-transatlântico de 53.000 toneladas, "United States", é uma tarefa que nunca se acaba.

Os retoques e pinturas são contínuos, mesmo quando o imenso vapor está em viagem. Mas o esfôrço maior é dispendido por ocasião da revisão geral, em que se prepara o navio para sua próxima viagem durante o curto período (de 48 a 72 horas) em que fica ancorado no seu porto nativo, entre duas travessias. Durante a revisão, o "United States" é cuidadosamente inspecionado de proa a popa. Depois de quatro a quarenta pintores, frequentemente trabalhando 24 horas por dia, empunham pincéis para retocar pontos onde a pintura do navio foi descascada ou desbotada pelo mar grosso ou por ventos rijos. E quando os primeiros passageiros penetram no "United States" no dia do embarque, o transatlântico está tão novo, por dentro e por fora, como no dia em que fez a sua viagem inaugural.

Onda e Ondas

MARIJÔ

Espera lá!

Ah, no dia seis, às dezesseis e lá vai um pouquinho, na Tupi, uma rádioatriz dizia pra alguém:

"...seu vestido era côr de orquídea..."

Caramba! Que raio de côr mais exquisita! Espera lá!

★

Que Gracinha!

Na Rádio Globo, no dia sete, um locutor (muito bom, aliás), exatamente às oito horas e vinte e um, lia notícia, assim:

"...o inquérito instarado..."

Epa! Missa à Milanesa pra um!

★

Salve!

Deixa que troca letra é o que não falta nesse rádio que anda por aí. No dia sete, na Tupi, às oito horas e cinquenta e seis minutos, por exemplo, um locutor dizia: "...sinônimo de confôrto e mordenismo..."!

Salve! Morreu que nem cabra-cega!

★

Pras Profundas!

A TV-Tupi, no domingo, estava danada de ruim. Passa fora! Ficou mais de uma hora com a imagem do prefixo no ar, tacando disco, enquanto o locutor, de quando em quando, avisava: "Até o presente momento, não nos foi possível dar início à nossa programação, o que faremos dentro de poucos minutos"! Isso durou das 19,55 às 21 horas! E, quando, afinal, a churumela começou, Nossa Senhora! Transmissão miserável!

Só mesmo exclamando que nem a Madre Superiora: "pras profundas!"

★

E'!

No dia sete, às dezenove e vinte e seis, um rádioator, na Tupi, dizia: ""...trate-a com a melhor carinho e amor..."!

Bonito! E' biruta, coitado!

★

Claro!

Na rádio Tupi, no dia seis, às oito horas e trinta e dois minutos, um rádioator dizia: "Como nada é impossível e tudo pode acontecer..."

Claro, belezinha! Tudo pode acontecer! Até chover no molhado, não é? "Te esconjuro"!

★

Ouvimos e gostamos: (dia 11) Programa Cesar de Alencar. Esplêndido! E terminou de modo espetacular, com a "Sinfonia do Rio" cantada por Emilinha Borba, Jorge Goulart, Lúcio Alves, Zezé Gonzaga, Neusa Maria e Gilberto Milfont. (Dia 12) Discos impossíveis (Nacional) e "Na discoteca do Maurício" (Mayrink). (Dia 13) Rádio-escola e Hora do Lar (Roquete Pinto). "Poetas das canções", com ótima narração (Nacional).

★

Recado para Ribeiro Martins (Nacional): Está absolvido!

OS DOIS!...



Ah, nem queiram saber! No sábado, ouvimos, num mesmo horário, não só Ribeiro Martins, na Rádio Nacional, como Ibrahim Sued, na Rádio Globo! Os dois, gente! E que dois! Nossa Senhora! Foi o maior espetáculo da terra! Palavra!

Mas vão vendo só: e r a m precisamente, 22,50, quando ligamos pra Nacional e lá estava o Ribeirinho falando assim:

— Vamos prosseguir, ouvindo um pouco de música, antes de prosseguir...

Papagaio!

Mas Deus é grande e não aconteceu coisa nenhuma ao sub-padroeiro desta coluna. Tanto que, às 23.33, o formosura falava dêste jeito:

— ... aquela casa, que, aliás, tivemos oportunidade de visitá-la...

Carambolas!

Mas, nessa altura, Ribeiro anunciou que ia interromper, a fim de se dirigir à sede do Tijuca Tennis clube, de onde voltaria a falar. Foi então, que tivemos a lembrança de sintonizar para a Rádio Globo. Ah, Pra quê! Pra quê, pessoal! Não vê que, depois de ouvir o Rubens Amaral falar, com elegância e precisão, sôbre a festa que o Tijuca realizava, entrou o Ibrahim, para dizer a mesma coisa, dêste modo:

— ... O clube é composto de negociantes, comerciantes, altos funcionários, enfim de tôda a classe de trabalhadores...

Epa! Trabalhadores do Brasil! Atenção! Lá vem besteira!

Pois, daí a pouquinho, (23.41), o simpatia dizia:

"A meu lado, tem duas jovens, uma loura, outra morena acompanhada de um casal, que, oportunamente, vamos entrevistá-lo..."

Virgem Maria! Passa fora!

Mas, às 23.44, o elegante cronista, mostrando que é também elegante no falar, saia-se com esta, a propósito da notícia de um casamento:

— ... Aliás, a notícia foi furo meu: quando anunciaram o casamento, que seria no ano passado, eu afirmei que o casamento demorar-se-ia...

— Cruzes! Mangalô três vêzes!

Às 23.50, o galante Ibrahim voltou a falar. E saiu-se assim: "O salão do Tijuca está completamente cheio de pares dançando animadamente, muito sorridentes e eu estou observrando os vestidos..."

Misericórdia!...

Dez minutos depois, o belezinha do Ibrahim avisava: "Vamos interromper por uns momentos, porque estão tocando o hino do clube". E querem saber o que a orquestra executava e todos cantavam? o "Parabéns pra você", pessoal! (Com um milhão de macacos!)

E, por fim, o danadinho, depois de lamentar que o PSD houvesse homologado o nome de Jango Goulart como candidato à vice-presidência da República, anunciou que passaria a entrevistar o presidente do Tijuca. E sabem qual foi a primeira pergunta feita? "Na sua opinião, qual a moça mais elegante do clube?..."

O presidente do clube, é claro, tirou o corpo fora, que ele não é besta nem nada. Então, o Ibrahim entrou com a segunda pergunta, assim: "E sôbre o túnel que liga o Uruguai à Gávea?..."

Santa Maria! Deus que nos perdoe!

E foi nessa altura que uma gentil leitora telefonou pra redação e recomendou: "Digam ao Marijó pra ouvir as besteiras do Ibrahim Sued, na Rádio Globo!..."

Ah, muito obrigado, leitora! Mas, justamente naquela hora, tínhamos resolvido: não ouvir mais nada! Espera aí!

Chô chô, passarinho!

Noticiário



PAISAGENS DE PORTUGAL — *Amanhã, finalmente, a Rádio Mundial apresentará, às 21,30, seu novo programa, intitulado: "Paisagens de Portugal", para o qual contratou a formosa e querida cantora Gilda Valença, que, na foto, aparece vestida, "à moda da casa"*

Hoje, Dircinha!

O maestro Alexandre Gnattali fez cuidadoso arranjo para o samba de Ari Barroso, "Aquarela do Brasil", que Nelson Gonçalves e Dircinha Batista cantarão, hoje, no programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", irradiado das 21.35 às 22 horas, pela Nacional. Completarão o recital as cantoras Juanita Castilho e Lenita Bruno.

LUIZ (Risadinha) DE CARVALHO apresenta todos os dias, pela onda da Globo, sua aplaudida "Parada Musical Bayer". Luiz, com seu jeitão todo especial e com seu indefectível sorriso, entrevista artistas, dá novidades e, o que é mais importante, brinda os ouvintes com muito boa música (ainda há pouco contamos quinze discos num só programa). O "broadcast", por isso mesmo, agrada sempre e vem se enquadrar perfeitamente no "slogan" do produto que o patrocina: "Se é Bayer... é bom".



Retalhos de Serenata

Carlos Noronha é o autor do "script" de "Retalhos de serenata", programa que a Rádio Globo transmite às terças-feiras, no horário das 20.35. Através dêsse "broadcast" desfilam as melodias que o tempo não conseguiu apagar da memória de todos nós.

Waldeck na Guanabara

Waldeck Magalhães, o excelente produtor, que acaba de deixar a Emissora Metropolitana, vai estrear na Rádio Guanabara, no dia 1.º de julho.

Educando e Divertindo

Diàriamente, em seus três horários das 9.45, 13.30 e 18.15 horas, a Rádio Escola da PRD-5 conta para as crianças das séries primárias do Brasil, pequenas histórias, que servem como verdadeiras aulas, educando, divertindo. Ensinam o valor da alegria e do bom humor, as noções de higiene relativas à hora de deitar e levantar, a conservação do vestuário, a ordem o asseio, o valor da amizade, o valor da perseverança, etc. etc. São aulas lucrativas e que merecem ser ouvidas e difundida a sua penetração em todos os lares onde existem crianças.

Reprise

Aos sábados, a Tupi apresenta em "reprise", o programa "Hotel da Sucessão", de Max Nunes.

Mariângela

Mariza Guimarães Rocha, funcionária da TV-Tupi, já atuou numa emissora carioca, como rádioatriz, com o pseudônimo de Mariangela. Também já apareceu na própria TV-Tupi, como corista.

BOITE METRÔ

APRESENTA:

GIMMY WILSON e SUAS GOLDEN GIRLS

Grande bailarino e coreógrafo internacional tendo como solista "Ligia" e suas Golden Girls, composta de 12 figuras nacionais e internacionais em seu grande "ballet" revista



★

HOJE E TÔDAS AS NOITES EM DOIS BRILHANTES "SHOWS"

★

Apresenta mais
ALMA DEL FUEGO
Bailarina afro-brasileira
JANETE TERESINHA
Bailarina exótica e sua serpente amazonica

★

Orientação artística de PERES MORENO

Avenida Prado Júnior, 63-A

Reservas de mesa: telefone: 37-9390

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

DESPEDIDA DE STELINHA

Recebo um amável convite de Stelinha Egg para comparecer hoje à noite ao Ginásio Fluminense, onde serão apresentados os maiores nomes da vida artística brasileira.

Se fôr possível, lá estarei. Mesmo porque será a despedida da nossa Stelinha que vai fazer a Europa. Com o maestro Gaya, é claro.

Caso não vá, deixo aqui o meu abraço à Stelinha. E boa viagem.

■

Santa Anita

Anuncia a Santa Anita que Marilena Cairo gravou para São João, "Aniversário da Saudade", e "Ao apagar da fogueira". Não sabemos se é bom ou é mau. Só noticiamos. Mesmo porque até hoje não vimos nenhum disco Santa Anita.

■

LP M. G. M.

Na lista suplemento n.º 18 da M. G. M., vamos encontrar um bom longa duração. Trata-se da orquestra de Artie Sdaw executando músicas de Cole Porter. As músicas são as seguintes: "Night and day", "My heart belongs to daddy", "I've got you under my skin", "Love forsale", "What is this thing called love", "In the still of the night", "Get out of town" e "You do something to me".

■

Aderiram

A Todamérica Discos que se mantinha irredutível no caso do aumento de prêço dos discos, entregou os pontos. Recebemos uma comunicação daquela fábrica, informando que também eles, a partir de 1 de junho, aderiram ao aumento.

Passam assim os discos 10 polegadas, rotação 78, de 30 para 40 cruzeiros.

■

Zé Trindade

Zé Trindade está com seu segundo disco na Odeon. Numa face a rancheira de Bucy Moreira e Arnô Canegal, "Seu Gregório" e "Peixe de côco", rojão de Avarése.

■

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Seu Gregório", rancheira de Bucy Moreira e Arnô Canegal, gravada por Zé Trindade em disco Odeon:

"Seu" Gregório
mil felicidades
e o que desejo
em nome do casório.
Sei que vossa filha
hoje se casou,
e bem alegre eu estou.
Estou alegre, com muita razão,
e, quem é que não gosta
de um casamento com arrasta-pé,
comida e cantoria
sem perturbação.

Vejo a noiva corando
e o noivo, a suspirar.
Isso é sinal que a festa
não tarda muito a acabar.
Vejo a noiva corando
e o noivo, a suspirar.
Como é o primeiro dia
não se deve reparar.

TEATRO

"LEONORA", NO DULCINA (1)

ALDO CALVET

A volta de Dulcina e Odilon, ao teatro Dulcina, verificou-se sexta-feira passada, com o lançamento de "Leonora", melodrama em três atos da autoria de Pedro Bloch. De acôrdo com a concepção moderna do gênero, temos ali uma história um tanto complicada, com protagonista algo misteriosa, desaparecida a reaparecida, morta e rediviva, responsável por um afeto sublimado que nasce em meio a uma troca de cartas e se mistura e desenvolve entre divagações sentimentais e românticas, com lances angustiosos e imprevistos, tendentes a comover pelas maquinações imaginosas da "heroína" cênica, enquanto em obediência às leis da modalidade supracitada, segue ao lado aquela clássica figura cômica que se intromete na ação principal com cenas alegres para atenuar um pouco a tensão comovedora. Leonora, como protagonista oculta do entrecho, é assim uma espécie de símbolo da leviandade, da perversidade, da indiferença, a personificação, enfim, do mal absoluto, não por culpa do estado consciente conforme entende o humanitário Ricardo que examina e analisa os fenômenos psicofísicos à luz da ciência. As epístolas de Ana Maria a Paulo e as de Paulo a Leonora, pelos interêsses comuns, pela comunhão de idéias e respeito mútuo formam a base da amizade que estabelece a simpatia dos caracteres. Descoberta a origem da correspondência, isto é, a epistolografia, surge o amor como complemento da personalidade. Há justificativa, portanto, para a existência do afeto que se revela como conclusão de parte de Ana Maria para com Paulo e de Paulo para com Ana Maria. A estrutura da peça em têrmos técnicos não nos parece muito boa. O desenvolvimento da ação é muito lento, arrastado, repisado; a preparação longa demais, pois absorve todo um ato, prejudicando o desenho dos caracteres de outras personagens, de Ana Maria, por exemplo, de quem se fica sabendo apenas ser talvez vítima de uma psiconevrose causada pela abstinência e pelo esfôrço em sufocar os desejos sensoriais. Daí o mêdo, a ansiedade de libertação, a hipocondria, a idéia fixa da perseguição da rival, cujo comportamento recriminava acremente. Os imprevistos são condenáveis por inconsistentes e sucessivos. A composição de certos tipos é bem observada, como Marina, Juliana e Gonçalo.

O TEATRO EM MARCHA

O Samba e a Velha Guarda

Zilco Ribeiro prepara a sua nova produção para Casablanca, denominada "O Samba Nasce no Coração". A cenografia foi confiada a Lan. No "show", aparecerá a velha guarda com Ataulfo Alves e sua academia, Donga, Pixinguinha, Ismael Silva, J. Cascata e outros famosos representantes da música popular brasileira. O espetáculo será como se espera, empolgante em beleza de ritmos e côres.

●

Roteiro de Dercy

A Cia. Dercy Gonçalves permanecerá no Teatro da Cultura Artística, em S. Paulo, até 21 de agosto próximo, seguindo depois em excursão por Santos, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Pelotas, voltando do Rio Grande do Sul provàvelmente para Belo Horizonte e, finalmente, em outubro deverá estar no Rio.

●

No Catete

Os diretores da Casa dos Artistas, Colé Santana (presidente), Paulo Celestino (Secretário), Carlos Melo (procurador) e Ferreira Maya (diretor da revista "Teatro"), serão recebidos, hoje, às 11 horas da manhã, pelo Presidente da República. O objetivo da audiência é convidar S. Exa. a comparecer à festa junina de 27 dêste, no Retiro, e comunicar a satisfação da classe em ter como patronesse a senhora Café Filho.



Cia. Spina-Siwa

Encerrada a sua estação no Teatro Intimo Nocette Bruno, em S. Paulo, a Companhia Spina — Siwa seguirá, na próxima semana, para o sul em excursão que deverá estender-se pelas cidades de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Florianópolis, Curitiba e outras. Antônio Spina espera realizar uma temporada no Rio tão logo conclua entendimentos com o Follies ou Jardel

Um Problema em Fóco

ELOINA

(A Rainha da Plástico)



Entre o Cinema e o Teatro

Quem nos chama a atenção é Raul Dubois, aquêle admirável coreógrafo, bailarino, já agora ator, de sensibilidade e inteligência, responsável pelos ballados e fantasias de "Gente & Champanhota", ao lado de Colé, lá no Follies. Eloina é a "new-face" que Dubois aponta como "Rainha da Plástica". Ela o é, de fato, pelo porte escultural e pelas formas impecáveis. Não sabemos como foi eleita. Parece que tudo aconteceu por aclamação do público nas "boites" de São Paulo. Mas deixemos que Eloina fale de sua carreira e do que aspira com apenas 18 anos.

— Estreei ao lado de Colé, na Cia. Zilco Ribeiro. Certo dia, passava eu descuidadamente pela porta do Teatro Follies... e aí tudo sucedeu. Desde garôta sempre quis fazer cinema. Era o meu sonho de menina. A oportunidade, porém, não chegou, e o teatro sugiu por acaso... Confesso que tenho verdadeira fascinação pelo teatro de comédia; espero uma chance no gênero declamado. Ao deixar a Emprêsa Zilco Ribeiro, firmei contrato com a Televisão, Tupi. Depois, ingressei na Companhia Juan Daniel. Tomei parte em vários "shows" do Night and Day. Mas só em São Paulo, na "Boite Lord", foi onde comecei a aparecer, a subir, a me fazer notada, passando a ter as honras de uma publicidade tôda espontânea e amável de parte da imprensa. Creio que para isso dispunha apenas de mocidade e um grande desejo de vencer.

Aproveitando as Folgas

— As minhas horas de folga foram sempre muito bem aproveitadas. Não perdi uma só peça do Teatro Brasileiro de Comédia. Posso dizer que assisti "Santa Marta Fabril S. A.", de Abilio Pereira de Almeida, uma peça esplêndida, realizada por um elenco colosso. Ainda que a minha predileção seja o cinema, gosto imensamente de ver teatro, dramas e comédias, e revistas que é alegre, movimentada, cheia de atrações. Na verdade, tenho adoração pela minha profissão e espero jamais deixar o teatro onde tantas compensações recebo em troca dos meus esforços e da minha dedicação. Já agora, sinto-me outra no palco. Quando comecei, era natural, parecia prêsa, tolhida, embaraçada. Tudo que sei aprendi na prática, trabalhando, em contato com o público. A improvisação, acredito, é realmente uma escola admirável. Não tenho nenhum nervosismo de estréia, pois me sinto perfeitamente à vontade diante de qualquer platéia. O ano de 1954 foi para mim o momento decisivo. Porque, em pouco tempo, tornei-me a campeã dos repórteres-fotográficos da Paulicéia.

Gaúcha de Cruz Alta

— Nasci no Rio Grande do Sul, em Cruz Alta. Vim para o Rio com a idade de 13 anos. Estudei no Ginásio da Imaculada Conceição, ali em Botafogo. Já então, sonhava com o cinema, desejava ser artista de cinema. Completei o curso, e sem tentar qualquer outra carreira, fui atraída pelo teatro uma tarde, como já disse, ao passar pela porta do Follies. Estou contente e satisfeita, porque para o tempo que tenho de profissão já obtive uma situação que me permite e me acena um grande futuro no palco. Após a excursão que farei na Cia. Colé, é uma alegria saber que vou rever São Paulo, isto em primeiro lugar, só então poderei pensar em novos planos. Prefiro que as coisas aconteçam como fôrça natural do destino.

Festa Junina

No Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, será realizada a 27 deste mês, tendo início às 21 horas, a tradicional festa junina com que a Casa dos Artistas proporciona cordial convívio entre os velhos artistas ali internados e os novos da cena nacional. Como de costume, haverá todos os divertimentos típicos desta época, inclusive baile campestre e casamento caipira em que tomarão parte os principais cômicos de teatro e circo. O serviço de bar está a cargo do sr. Ag. tenor da Silva. Os convites se encontram à venda na secretaria da Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 103, 1.º andar, ou no próprio Retiro, à rua Retiro dos Artistas, 571, Jacarepaguá.

"É um dos melhores espetáculos do momento" — disse o "Jornal do Brasil".

NÃO VOU NO GOLPE

de J. Maia Max Nunes e Humberto Cunha

"UM ESPETACULO DE SABOR, CAPAZ DE AGRADAR A GREGOS E TROIANOS" na opinião de "O DIA"

NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ ASSISTA HOJE MESMO, NO

TEATRO JOÃO CAETANO

às 20 e 22 horas

Quinta-Feira, vesperal, às 16 hs, com 50% de abatimento

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Ankito, comediante do cinema e dos espetáculos de teatro-revista, está noivo, de aliança e tudo. Da jovem Valentina Godoy, belezinha que trabalhou no elenco de Zilco Ribeiro. Ankito e Valentina esperam casar em julho próximo, em São Paulo. E convidaram o produtor Zilco Ribeiro para padrinho.

• • •

2 No sábado, dia 18, será exibido em "avant-première", no cinema Caruso-Copacabana, à meia-noite, a película de Alfred Hitchcock "Disque M para matar" (Dial M For Murder), produção da Warner. A sessão será em benefício das obras sociais da Igreja de Santa Margarida. Quem quiser ver o filme no sábado e colaborar com a Igreja Santa Margarida, pode procurar os "tickets" nas Perfumarias Carneiro.

• • •

3 Maria Fernanda estará no elenco de "Três histórias" (ex-Incêndio), película que será rodada em São Paulo. O iluminador (diretor de fotografia) será Rui Santos. Fernanda será a principal intérprete de um dos episódios do filme. A artista esteve no Rio, em vista à família.

• • •

3 Carlos Ramirez fará uma temporada nas "boites" Oasis e Lord de São Paulo. O consagrado cantor internacional estava sendo aguardado, ontem, em São Paulo.

• • •

4 Dorival Caymmi está definitivamente cantando e comandando artisticamente o "Bar Michel", de São Paulo. Até segunda ordem...

• • •

5 Quanto a Aracy de Almeida, também em São Paulo, está tôda no bar-"boite" do Hotel Comodoro.

• • •

6 O "Sacha's" continua como a atração da madrugada. Não tem "show" mas tem o pianinho do Sacha e a voz e a "bossa" do Murilinho Almeida. A "gente bem" vai tôda lá, na noite jovem ou na madrugada. E como dá estrangeiro... Uma babel de idiomas

• • •

7 O jantar-lírico, que anunciamos como programado para a "Churrascaria Gaúcha", da rua das Laranjeiras, foi realizado ontem, no "Restaurante Recreio", que funciona na rua Marquês de Abrantes. A turma lírica dêsta praça se reuniu, para comemorar com bebidinhas e copuidinhas o sucesso das últimas encenações da ópera de Carlos Gomes "O Guarani".

• • •

8 O nosso bom amigo Coronel Benjamin Vargas, foi no sábado ao Casablanca, para assistir "Nós... os gatos". Numa mesa de 12 pessoas.

• • •

9 Renée Mara e Gloria May, conhecidas "vedettes" do nosso teatro-revista, que eram como "carne-e-unha", estão estremecidas. Não se falam... Que foi que houve?

• • •

10 A senhora Ligia Freitas, espôsa do diplomata Mauro de Freitas, voltou a circular nas noites cariocas, depois de muito tempo em Paris.

• • •

11 O casal Adolfo e Luci ("Manchette") Bloch no "Casa Grande" em companhia do senhor Neder João Neder.

• • •

12 Enquanto isso o deputado-noturno continua a pernear na madrugada...



Gilda: Portuguêsa Com Certeza

★ De uma família de mulheres bonitas, Gilda Valença não fugiu a regra — é bonita mesmo. Bonita e simpática. Simpática e modesta. Chegou ao Brasil, viu e não venceu de imediato. Teve que lutar muito. E foi depois de muito sacrifício, de transpor obstáculos e mais obstáculos, que "Uma casa portuguêsa", que já havia tornado a moça uma atração no palco do teatro-revista, lançou-a algum tempo depois como uma atração do disco. Hoje a moça tem o seu prestígio formado no Brasil — como cantora e como artista do teatro-revista.

Gilda no momento está aparecendo no espetáculo de Carlos Machado, que está sendo apresentado no "Night-and-Day", o muito bom "A grande revista", onde a moça aparece em um quadro português com tôda a sua graça, tôda a sua beleza, magnificamente vestida por Gisela.

E já que estamos falando em Gilda Valença, a artista é agora (com licença do Marijô) uma das figuras do elenco radiofônico da Organização Victor Costa, onde vai estrear, amanhã, no programa "Paisagens de Portugal", na Mundial.

Não Morra Pela Bôca

Se você quer jantar agradavelmente, com boa musiquinha, e pagando razoavelmente o que comeu, o que bebeu e o que dançou, pode ir ao "Studium" do Hotel Excelsior, espécie de "boite" que fica ao lado do restaurante. A comidinha é boa, bem cuidada e bem servida, e há uma grande música para o "ambiente", música nascida do quarteto do Zacarias, que toca muito bem o seu clarinete, e que tem o Elpídio (o nosso "Fats" Elpídio) como um mestre do pianinho.

Por servir bem e barato, e por ter uma boa musica (com pista pequena para dança) é que o "Studium" está sempre cheio. Principalmente nos fins-de-samana.

Uma "grande pedida" nesta cidade de pouquíssimas "grandes pedidas".

• • •

O "Douradinho" não tem jeito mesmo. Continua piorando dia a dia. Servindo uma comidinha que não vai lá das pernas e cobrando preços de arrasar. Uma coisa terrível bem na Cinelandia. Que Deus perdôe os seus proprietários, neste ano eucarístico...

• • •

Se o "Douradinho" continua ruim, pior continua "A Americana" da cidade. E a Saúde Pública deixa tudo continuar assim, com aquele serviço péssimo e aqueles preços de amargar.

• • •

Não nos foi possível ir, no fim-de-semana, ao "Oceano", polonês da Rua Hilário Gouvêa. Mas vamos dar um jeito para ir lá no começo desta.

A VOLTA DE "NO PAÍS DOS CADILACS"

• Desde sábado último a "Beguin" reabriu suas portas, com muitas reformas nas suas instalações e nova decoração. E reabriu com a reapresentação de um "show" que alcançou muito sucesso quando do seu lançamento, o bonito e inteligente "No país dos cadillacs", de Silveira Sampaio. Pode parecer, a princípio, um êrro da direção do "Beguin" em fazer voltar a sua casa, depois de reformada, com um "show" já aparentemente esgotado. Porém, a verdade é que "No país dos cadillacs" é espetáculo que poderá render muito ainda no pequeno palco da "boite" do Hotel Glória. E talvez, Eduardo Tapajós e Silveira Sampaio não possam estrear, tão cêdo, o novo "show", pois "No país dos cadillacs" pode dar muito bem conta do recado durante alguns meses.



GUIDO DE MORAIS: orquestração e seleção musical, ponto alto do espetáculo.

O espetáculo com o seu elenco anterior quase completo. Apenas algumas ausências, como a de Sônia Corrêa, que foi substituída por Liana Duval, artista do cinema brasileiro (lembram-se de "João Gangorra"?), ou a de Dolores Duran, que está sendo substituída por uma figura antiga do elenco, Claudia Monte, hoje espôsa do Catulo da Paixão algumas trocas no grupo das "garotas", além da volta do bailarino Jorge Pão e da bela "colored" Vera Regina.

Continua assim o "show" com a sua estrutura inicial, com todos os quadros com que saiu de cartaz poucos dias antes do Carnaval. Lá os expectadores encontrarão novamente os esplêndidos bailarinos negros Milka e Italo, a grande capacidade histriônica do negro Tião, e a beleza da orquestração de Guio de Morais (que é também o chefe da magnífica orquestra do "Beguin"), sem dúvida alguma a verdadeira "vedette" do espetáculo.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HUMBERTO D — Película italiana da famosa dupla Cesare Zavattini-Vittorio De Sica. Nos cinemas Rivoli e Art-Palacio. A partir das 13 horas.

★

O CAPOTE — Filme italiano de Alberto Lattuada baseado na famosa história de Gogol. Com Renato Rascel, Yvonne Sanson e Antonella Lualdi. Nos cinemas Vitória e Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

VAMPIRO NEGRO — Filme policial-mistério produzido na Argentina. Com Olga Zubarry. Nos cinemas Império, Alaska, Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

LADRAO DE ESMERALDAS — Película espanhola baseada na famosa obra "Carmen", de Merimée. Com Ana Esmeralda, Fausto Tozzi e Mário Cabré. Nos cinemas Pax, Para Todos, Mauá. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

★

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — Comédia dramática com Fernandel (seis papéis) e realizada por Henry Verneuil. Nos cinemas Rex, Copacabana, América, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A JANELA INDISCRETA — Continua em 2.ª semana este muito bom filme de Hitchcock. Com James Stewart e a notável Grace Kelly. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão terá início ao meio-dia.

★

PAIXAO NAS SELVAS — Producão germano-brasileira. Com Cyll Farney, Vanja Orico, Grande Otelo, Alexandre Amorim e a alemã Josephine Kipper. Nos cinemas Odeon, Rian, São Luís, Miramar, Carioca. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

★

O MUNDO DA FANTASIA — Musical em cinemascope inspirado em melodias de Irving Berlin. Com Donald O'Connor, Mitzi Gaynor, Marilyn Monroe e a extraordinária Ethel Merman. Nos cinemas Palácio, Madria e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

ESCRAVOS DO RANCOR — Película rodada no México, baseada no famoso livro da inglesa Emily Bronte "O morro dos ventos uivantes" e dirigido pelo famoso cineasta espanhol Luiz Bunel. Nos cinemas Presidente, Santo Afonso, Guaracy, São José. Horário: a partir de 2 horas.

★

DUELO NA SELVA — Película de aventura com exteriores rodados no Congo. Com Jeanne Crain, Dana Andrews e David Farrar. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rio Branco. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

TORMENTO NO ALASKA — Filme de aventuras marítimas com Robert Ryan e Jan Sterling. Nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

TENTAÇAO VERDE — Película de aventuras em cinemascope, desenrolada na Colombia. Com Stewart Granger, Paul Douglas e a belíssima Grace Kelly. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão terá início ao meio-dia.

★

CIENAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina" comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Atividade e Projetos de De Sica

Numa entrevista concedida ao diário romano "L'Araldo dello Spettacolo", Vittorio De Sica, mostrou-se extremamente satisfeito com o fato de um filme norte-americano ter conquistado o primeiro prêmio internacional no recente Festival de Cannes e, mais ainda, por ter verificado que se trata de um filme indubitàvelmente de caráter néo-realista. Acrescentou que, na sua opinião, "L'oro di Napoli", seu último filme, não deveria ter sido enviado a Cannes, por tratar-se de obra "demasiadamente napolitana" muito difícil de ser compreendida por um público internacional, e com a agravante de ter de ser apresentada, como de fato foi com legendas em inglês. O filme foi exibido no Festival tão somente porque a casa produtora não quis recusar o convite que lhe fôra dirigido pela direção da manifestação. De Sica, atualmente, interpreta "La bella mugnaia" (A linda moleira), sob a direção de Camerini, filme colorido e cinemascópio baseado na novela "O chapéu de três bicos", de Alarcón. A película deverá estar pronta em fins do corrente mês de junho. Dessa data até fins de agôsto, deverá êle interpretar, ao lado de Sophia Loren, o terceiro filme da série iniciada com "Pão, amor e fantasia" e continuada com "Pão, amor e ciúmes", em que atuou ao lado de Gina Lollobrigida. Depois, se dedicará inteiramente à preparação de "Il tetto" (O telhado), que será produzido e dirigido por De Sica, sôbre "script" de Zavattini, e filmado em Roma. O enrêdo dêsse filme, em prêto e branco, estará ambientado no mundo dos pedreiros e De Sica entende não usar, na interpretação, qualquer ator profissional.

De São Paulo (Pelo Telefone)

Fernando de Barros, responsável pela coluna de cinema de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone:

LUIZ LINHARES é candidato a um dos papeis de "Vazante" a nova película que Roberto Acacio vai produzir em co-produção, e de que será estrêla Ninon Sevilha. Linhares acha que "Vazante" é uma das melhores histórias do momento para o cinema nacional.

—oOo—

Assim que Pagano Sobrinho volte a trabalhar, Miro Cerni terminará a sua parte em "A Estrada" que Osvaldo Sampaio está dirigindo em Mairiporã. Miro Cerni mostra-se satisfeito com a sua atuação e mostrou-me uma coleção de fotografias que indicam grande classe na fotografia de Bob Huk.

Logo que termine o filme, é pensamento de Miro voltar para o Rio e continuar com os seus estudos. Mas não creio que assim suceda pois estou seguramente informado que já existe outro filme para Miro Cerni, aqui em São Paulo.

—oOo—

Vera Sampaio forma com Agnes Fontoura a dupla feminina do filme de Osvaldo Sampaio. Em "A Estrada" Vera faz uma espanhola que canta e dança em um cabaré de beira de estrada, e que vive um drama com Miro Cerni.

FESTIVAL DE BERLIM

O V Festival do Filme de Berlim realizar-se-á de 24 do corrente mês de junho a 5 de julho, nos cinemas "Film-Buehne Wien" e "Gloria Palast", ambos no Kurfuerstendamm, na zona ocidental. Os filmes do Festival serão também apresentados na zona oriental, no cinema "Corso", durante cinco sessões vesperais e noturnas. Até o momento, 23 nações se haviam inscrito: Alemanha, Argentina, Algéria, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Congo Belga, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Filândia, França, Grã Bretanha, India, Itália, Iugoslávia, Japão, Nova Zelândia, Paquistão, Perú, Suiça e Venezuela. Pela primeira vez, êste ano os documentários de curta metragem participarão do refendum, que conferirá os Prêmios Federais, ao lado dos de longa metragem.

"As Selvas Indomáveis" de Hollywood

Segundo o diretor Allan Dwan, não se ganha nada transportando tôda uma equipe cinematográfica para um lugar distante a fim de rodar certas cenas, quando em Hollywood ou nos seus arredores pode-se encontrar tudo o que se deseja em matéria de desertos, selvas, ambientes exóticos, etc.

Assim é que, no seu novo filme "Selvas Indomáveis", da R.K.O., cuja ação se desenrola em Burma, o diretor Dwan escolheu a sua "locação" a poucos quilômetros do estúdio, poupando assim à equipe e aos principais protagonistas da história, o cansaço e a inconveniência de uma longa viagem.

O principal papel feminino cabe a Barbara Stanwyck, que parece ter-se especializado em filmes de aventuras, talvez porque lhe assentem tão bem trajes esportivos e roupas de montaria... O seu herói é, desta vez, o excelente Robert Ryan, coadjuvado por David Farrar.

2 — Em "Selvas Indomáveis", da RKO, Barbara Stanwyck interpreta uma mulher entendida em elefantes e que se contenta com dirigir uma plantação de Burma, até que surge na sua vida um estranho na pessoa de Robert Ryan...



NOEL COWARD EM LAS VEGAS

O famoso dramaturgo e ator britânico Noel Coward, tão nosso conhecido através de inúmeros filmes que a Inglaterra nos mandou é vista na foto com Judy Garland e Lauren Bacall, em Las Vegas. Coward recebe das duas artistas americanas as felicitações pelo seu aparecimento em Las Vegas, onde também interpretou uma série de canções humorísticas e satíricas de sua autoria. (Foto INP).

Radar

Por PHILLIP GUISH Diretamente de Hollywood

A bonita filha de Marlene Dietrich, Maria Riva, está fazendo um teste na Metro para um papel em "The Tender Trap" com Debbie Reynolds.

• • •

O produtor Julian Bleustein já contratou Cary Grant e Grace Kelly para "Bell, Book Candle".

• • •

Anne Baxter usa 40 modelos diferentes em "The Ten Commandments", que levará 4 meses para ser rodado.

• • •

Dizem que Dana Wynter, que fêz um teste para "View From Pompey's Head", tem a finura de Grace Kelly, a sensualidade de Ava Gardner e a capacidade artística de Audrey Hepburn.

• • •

Jack Palance, Rod Steiger, Ida Lupino, Wendell Corey e Everett Sloane trabalham juntos em "The Big Knife".

• • •

Darryl Zanuck demorou muito a contratar a atriz alemã Romy Schneider para o filme "Girlhood of a Queen". Enquanto isto a Allied Artists vai filmá-lo e com Romy. O filme será produzido pelo austriaco Ernst Marischka e conta a história de amor da jovem Rainha Vitória.

• • •

Lloyd Nolan vai voltar ao cinema após um ano e meio nos palcos americanos em "The Caine Mutiny Court Martial", para trabalhar ao lado de Robert Taylor e Stewart Granger no filme da Metro "The Last Hunt".

• • •

Para trabalhar em "The Tender Trap" teremos Frank Sinatra, Debbie Reynolds e David Wayne.

• • •

Alex Romero assinou novo contrato como coreógrafo da Metro, em virtude dos bons trabalhos que fêz em "Love Me Or Leave Me". Agora Alex funcionará em "I'll Cry Tomorow".

BONZI FILMARÁ NOS ESTADOS UNIDOS

Leonardo Bonzi, o chefe da equipe que realizou "Magia verde" e, recentemente, levantou um prêmio em Cannes com "Sexto continente", ambos em Ferraniacolor, esteve em Nova Iorque por ocasião do lançamento do primeiro dêsses filmes em telas norte-americanas. A película teve acolhida calorosíssima e Bonzi foi convidado para produzir um filme nos Estados Unidos. Das entrevistas que concedeu à imprensa, infere-se que o convite foi aceito e que o proximo filme de Bonzi terá por tema documental alguns aspectos menos conhecidos do território dos Estados Unidos: as regiões abandonadas das costas oceânicas, as zonas áridas e despovoadas do Sul, o interior dos "caños" das regiões meridionais, os bosques do Norte e os cimos das Montanhas Rochosas.



1 — Frente ao trono de Swabwa de Sakar, os três fugitivos (Robert Ryan, Barbara Stanwyck e David Brian) aguardam a sentença do príncipe asiático.

2.ª APURAÇÃO DO CONCURSO

Os responsáveis pelo Concurso "Os Melhores do Cinema Brasileiro de 1954" marcaram para a quarta-feira, dia 15, depois de amanhã, às 16 horas, na redação de ULTIMA HORA (3.º andar), a sua apuração. A contagem de votos será franqueada aos interessados.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina

ZILCO RIBEIRO assiste ao ensaio em que Ataulfo Alves prepara suas pupilas para a estréia de "O Samba Nasce do Coração". O morro vai mesmo baixar para a Praia Vermelha e o carioca vai vibrar de emoção e de saudades

ISMAEL SILVA, o "Pai do Samba" também desceu do seu pedestal da já atingida imortalidade (em vida) para ser um dos participantes estrelados do "show" de Zilco Ribeiro, no Casablanca. O grande parceiro de Noel Rosa está, evidentemente, feliz ao lado das cabrochas

Black tie

JOÃO DA EGA

LOTEAMENTO DO PASSADO

Desde ontem está se realizando num dos grandes salões do Copacabana Palace, o leilão no qual se reuniram, sob o heráldico martelo de Afonso Nunes, os móveis da Baronesa de Bonfim e outras valiosas peças que pertenceram ao sr. Galeno Martins de Almeida. Ampla publicidade fêz despertar interêsse desusado e, mesmo antes dos pregões, já imenso era o público de curiosos e eventuais compradores que desfilavam, num exame acurado.

Para muitos, aquêle arranjo não passaria de mais um leilão que trazia apenas o sêlo da originalidade por estar sendo efetuado no Copacabana, com mais espaço e — consequentemente — um pouco mais de dignidade em troca do amontoado peculiar dos "bric-a-brac".

Para mim, entretanto, tratava-se de um loteamento do passado. Longe de condenar, criticar ou sequer comentar. Cada um se desfaz do que tem e cada um conhece suas razões que são só suas e de mais ninguém. Mas para mim, repito, sem aprofundar motivos pessoais, dos outros e levando em conta apenas as minhas reminiscências em tôrno daqueles objetos que ali estavam numerados e friamente catalogados, era o loteamento do passado diante dos meus olhos e da minha — talvez piegas — sensibilidade.

Por que? Simplesmente porque na mobilia que durante anos e anos foi a sala-de-jantar da casa de Petrópolis, as austeras e elegantes cadeiras e a mesa que pertenceram à Câmara Municipal de Diamantina, não só nelas me sentei durante verões e verões a seguir, como também conseguia ainda ver ali a figura senhorial e alegre da Baronesa de Bonfim, servindo os deliciosos petiscos a seus amigos contando passagens e anedotas tanto da Fazenda do Paraiso, como de qualquer capital européia.

Por que? Porque ali estava a cama de João VI, aquela que decorou a Casa de Paquetá do gorducho e às vêzes ainda injustiçado Bragança. Porque ali estava também o magistral oratório, aquêle mesmo altar que ornara a câmara mortuária da Baronesa de Bonfim, há menos de dois anos no solar da sua Senador Vergueiro.

Ali estava aquêle quadro com o gado espavorido por um temporal, tela que compunha a sala do telefone, onde nos dias das grandes recepções era servido o chá. Como também as velhas colchas chinesas e outras tantas peças que são saudades em jacarandá, em mogno ou em vinhático.

GALENO MARTINS

Galeno Martins de Almeida, também, está presente com todo o seu cuidado de colecionador, seu esméro, seu apurado entender, ali naquele arranjo de leilão. E era como se vivo o visse ali, em meio a seus autografos, ou mostrando a sua História Natural de Martins, suas primeiras edições, seus quadros, seus cristais bico-de-jaca, suas peças de "Vieux Paris".

Galeno Martins, embora mais moço, foi um autêntico contemporâneo da Baronesa, tendo sido um dos grandes amigos dos Bonfim. Vemo-los, agora juntos, no mesmo leilão, como que ainda numa mostra de afinidades intelectuais e artisticas.

Dêle também tenho as mais gratas recordações, embora com êle apenas não houvesse laços de parentesco. Vejo-o estudioso e solicito, mostrando a suas visitas na residência da rua Princesa Dona Januária, a história de cada objeto, o valor de cada livro, seus estudos para a verificação de algumas telas. Gordo, cheio de corpo, impecável no trajar, usando seus coletes claros e suas luvas de "peau de sued", rigoroso no cumprimento de seus deveres sociais e um dos grandes "causeurs" de seu tempo.

Tudo isto para mim, um pequeno mundo de recordações e de saudades, está sendo loteado para felicidade dos licitantes que levarem para suas casas qualquer coisa daquele leilão. E podem ficar certos de que cada peça daquelas vai impregnada de um autêntico passado, um passado sadio, um passado muito brasileiro, um passado sentimental, um passado vivido em cada pedaço daqueles objetos, seja êle mínimo ou de grandes proporções.

O mundo de hoje já não comporta mais certos conceitos que a época nem sequer permite sejam êles abrigados. Os latifundiários dividem suas terras para melhor proveito. As fazendas se fazem sitios, os sitios se fazem chácaras e as chácaras se fazem lotes. E as saudades de ontem não impedem a felicidade de hoje. Ao contrário: vivificam e constroem.

em pequenos

em idade escolar

ou já mocinhos

Calce-os sempre com meias das casas olga

Em cada 9 pares mais 1 grátis

Punho Fantasia desde		9,80
Soquetes	"	10,50
Colegial	"	10,90
Soquete Rendada	"	12,50
3/4 Frisadas	"	16,90
Nylon Rendadas	"	26,50
Nylon Lisas	"	29,80
Nylon Espuma	"	52,50

Consertos grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

Av. Copacabana, 794 e Sete de Setembro, 82
Ouvidor, 122 — Uruguaiana, 20 e 22,
Avenida, 119 — Sete de Setembro, 133

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

A PREPARAÇÃO DA MAMADEIRA

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

PERGUNTA: — "O médico indicou para meu filho, uma mamadeira que é aparentemente fácil de preparar, mas eu complico tudo e gostaria de ouvir suas sugestões. Devo ferver um litro de leite durante três minutos mas a primeira vez que tentei fazê-lo o leite queimou e quando tentei ferver em fogo lento metade do leite se evaporou. Há depois o problema de esfriar a mamadeira. Tentei fazê-lo sob a água da torneira e o vidro estalou, por isso agora colocô as mamadeiras quentes na geladeira. Que acha?"

RESPOSTA: — Evitará queimar o leite sim, ... deixando que ferva e depois diminuindo a intensidade da chama ou colocando a panela em uma parte menos quente do fogão e mexendo constantemente durante três minutos. Retire, depois, imediatamente para fora do fogo.

Se depois puder despender mais alguns minutos de seu tempo, ferva o leite em banho-maria. Uma panela dupla com uma boa tampa evitará a perda de água pela evaporação. Prepare a mamadeira como faz habitualmente mas ferva em banho-maria e deixe cozinhando durante cinco minutos. O tempo necessário para fazer ferver o leite depende da quantidade de água na panela de baixo, da forma da panela e do calor da chama. O periodo de tempo necessário varia, geralmente entre 15 e 20 minutos.

Não há diferença, no que concerne o valor intrinseco da mamadeira, entre aquelas que são esfriadas antes de serem colocadas na geladeira e aquelas que não o são. Como, no entanto, gasta-se mais gás, eletricidade ou gêlo quando se coloca algo quente na geladeira, é mais econômico esfriar a mamadeira primeiro.

Se as suas mamadeiras não são a prova de calor, é melhor esfriar o leite antes, colocando a panela em que foi fervido em água e mexendo durante alguns minutos. Se, no entanto, as mamadeiras resistem bem a mudanças súbitas de temperatura, coloque o leite nos vidros e esfrie depois em uma panela de água fria. Não esfrie o leite colocando a panela sob a água da torneira pois há sempre o perigo de água não esterilizada cair no leite da criança.



Um novo tipo de poltrona-cadeira, desenhado por Paul McCobb e apresentado em famosa exposição. A armação é de madeira em côr natural, sendo o fôrro cinza escuro. Note-se a almofada no espaldar inteiramente sôlta, podendo ser retirada quando assim se desejar — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

ÊLES E ELAS

Deveria existir um departamento especializado em crimes hilariantes e malucos? Se a Policia de qualquer país quisesse criar êste departamento, encontrariamos muitos crimes que ao invés de provocar horror, provocariam risos. Num dos registros policiais dos Estados Unidos encontra-se o seguinte:

Certo individuo furtou uma duzia de garrafas de "whisky" de uma loja especializada, deixando as impressões digitais, um cartão de visitas e um retrato da espôsa. O juiz que o julgou, disse, indignado: "O senhor é o pior de todos os ladrões que já encontrei. E' o desonra da profissão".

Outro caso é o de um fugitivo que, querendo entrar em contato com a antiga namorada, bateu na cadeia da cidade em que ela morava. Ela achava-se também lá!

Um genro foi acusado e preso por "agressão e ferimentos leves", por ter jogado o bôlo de aniversario no rosto do sogro que lhe fizera o presente, com prato e tudo. Mas o mais maluco foi registrado em Nova York: um motorista de caminhão estacionou um momento para tomar café. Quando voltou, não encontrou mais o veiculo e deu o alarma. A policia encontrou o caminhão mais tarde, em Brooklyn, com suas 604 caixas de ovos, faltando só meia-duzia. O motorista exclamou, admirado: "Tanto trabalho por uma simples omelete!"

Acontece, porém, que algum dia poderemos ser incluidos nesta lista, pois os criminologistas afirmam que muitos individuos são criminosos em potencial. Aconselham êles que se faça o seguinte teste: "ficar diante do espelho com lápis e papel e, olhando pelo espelho, desenhar uma estrela de cinco pontas. Não conseguido sucesso... tenha cuidado! Passe longe dos bancos, joalheirias e vitrines de automoveis... ou de "whisky"!



Para os dias frios de agora, nada mais bonito do que êste modêlo de inspiração mediterrânea. Em lã lavável, cinza chumbo com golinha redonda e mangas 3/4, abotoa na frente da blusa e tem enfeites de angorá branco na gola e punhos das mangas — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e consertos, imunização, lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)



— Não, não estou chegando agora... Levantei-me para beber um pouco de água!

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Favorável para iniciar novos negocios.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Cuidado. Não discuta. Evite ofender pessoas de quem você depende financeiramente.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio. Cuidado com as pessoas mexeriqueiras. Fale pouco.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Bom para viagens e negócios particulares.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Continua impróprio. Não tomes resoluções precipitadas. Espere.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Propicio para a vida intima. Pode confiar sem susto no sexo oposto.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Não faça esforços fisicos violentos.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro.	Uma importante aventura sentimental surgirá hoje. Aproveite.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Otimo para solucionar problemas delicados. Pode falar sem receio.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Cuidado com a saúde. Evite comidas pesadas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Otimo. Resolva pequenos negócios particulares.

Faça uma grande compra e ganhe um bom presente!

3 - Ofertas especiais de PONTO FRIO

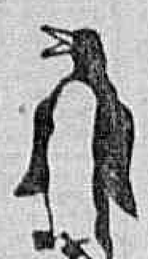
para seu confôrto!

1

Fogões
GASBRAS

GAS BRAS

+ uma panela de pressão "PANEX" de 7 lts. de presente



Um fogão Cosmopolita, Alto ou Semas. Acompanham 2 botijões de gás. Sem despesas de instalação.

Uma só entrada 700, e por mês desde 395,

2

Enceradeira
LUSTRÊNE

Entrada 100,
Por mês 285,

2 latas de cêra TABÚ de presente!

3

MÁQUINA DE LAVAR PRIMA

Funciona com ou sem água corrente, dispensando, assim, instalação especial. Lava com perfeição, sem desgastar a roupa e quebrar botões. Equipada com rolamentos que tornam fácil sua remoção para qualquer lugar.

Por mês 500, sem entrada

2 quilos de sabão PLATINO de presente

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 · BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 · SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 243 (CAXIAS)

IA-1920

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas 1988
Tel.: 43-2936 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente:
DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente:
CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral:
MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel:
DANTON COELHO

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsável:
CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

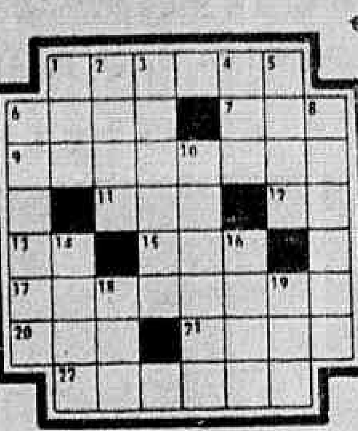
	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	700,00
Semestral	Cr$ 220,00	400,00
Trimestral	Cr$ 100,00	240,00

Numero avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

A Vida Não Tem Encatnos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loevi, Professor da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marijuana (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal 235.

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões



CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Esquiva. 6 — O mesmo que tatu-bola. 7 — Aguardente. 9 — Pequena embarcação. 11 — Registro de sessão de corporações. 12 — Atmosfera. 13 — Sufixo que significa em dentro. 15 — Cidade do Ceará. 17 — Da extremidade. 20 — Pássaro. 21 — Combate. 22 — Marido.

VERTICAIS: 1 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 2 — Extraordinária. 3 — Abelha da família dos apídeos. 4 — Acredita. 5 — Preleção. 6 — Escolhida, admitida. 8 — Onda impetuosa. 10 — Hesito, fico em dúvida. 14 — Precipitação da água em estado sólido que cai em flocos brancos e leves no inverno, em virtude do abaixamento da temperatura. 16 — Encargo (figurado). 18 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem. 19 — Divisão de uma peça teatral.

PALAVRAS CRUZADAS NÚMERO 1.144

HORIZONTAIS:

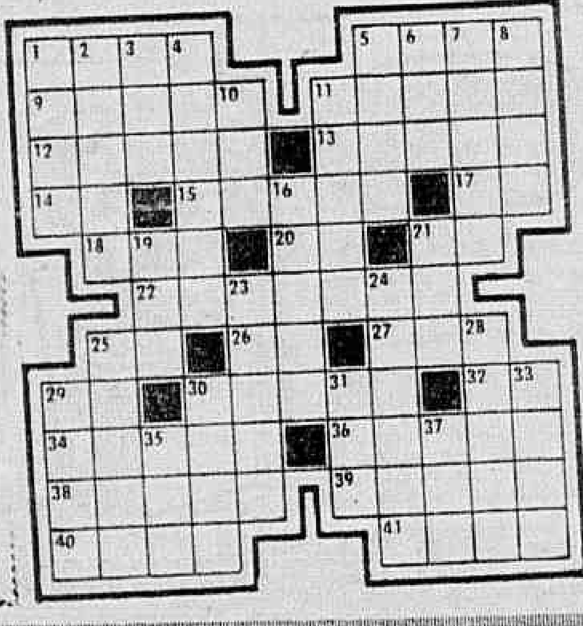
1 — Aldeia de índios.
5 — Pingo de qualquer líquido.
9 — Canoa pequena e esguia, feita de casca de árvores.
11 — Olharam, enxergaram.
12 — Pequena cobra venenosa.
13 — O inferno.
14 — Sufixo: profissão.
15 — Instrumento de sôpro.
17 — Pátria de Abraão.
18 — Pássaro.
20 — Aqui.
21 — Instrumento agrícola.
22 — Embaraço, obstáculo.
25 — Instrumento musical dos negros.
26 — Seguir viagem.
27 — Emprego de qualquer coisa.
29 — Pedra de moinho.
30 — Ave de rapina da Africa.
32 — Sétima nota musical.
34 — Pedra preciosa.
36 — Ensina, instrui.
38 — Vapores do estômago e dos intestinos.
39 — Adicionar.
40 — Levantar vôo.
41 — Mamífero sul-americano.

VERTICAIS:

1 — Pedacinho de qualquer coisa.
2 — Neste momento.
3 — Botequim.
5 — Maluco, doido.
6 — Reze, suplique.
7 — Peça lisa de madeira.
8 — Afeto a pessoas, a coisas.
10 — Fileira.
11 — Proibir.
16 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições.
19 — Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto.
21 — Após.
23 — Torneiras.
24 — Barra de direção das bicicletas e motocicletas.
25 — Pessoa que tem voto numa assembléia.
28 — Prêmio que os americanos concedem aos seus artistas de cinema.
29 — Feiticeira.
30 — Extribar-se.
31 — Do verbo ler.
33 — Entidade fantástica, senhora de rios e lagoas.
35 — Membro empenado das aves.
37 — Alguma.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR.: agasalhar — tripa — autos — quimono — morar — upa — saca — rabo — ai — vê — ora — nós — rins — mestre — quarto — Aria — uni — ópa — or — Ur — etal — alam — asa — radar — imortal — rôtos — ateus — salitroso. VERT.: ária — gim — aposento — sana — lá — hum — ator — rorante — Tupi — sabor — qualquer — ôco — roseiral — arma — vir — aeromoto — raiados — sopa — sir — untar — ali — usas lata — amar — atuo — rol — rês — si. QUE CIDADE É ESTA, SABICHÃO?: Barbacena. CRUZADINHA — HOR.: cheia — ara — tio — sela — ar — ola — ir — arte — mim — cem. VERT.: crê — halo — it — ala — assim — ordem — ala — rir — ter — má.



PRANCHETA

GRAHAM SUTHERLAND

GRAHAM SUTHERLAND acompanhado de mais três personalidades virá em pessoa (Delegação Britânica) à 3.ª Bienal de S. Paulo.

Quem é êste GRAHAM SUTHERLAND? E' um pintor de paisagens muito inspirado. Sua arte é de uma qualidade tal, que os críticos inglêses colocam-o em pé de igualdade com: TURNER e CONSTABLE. Êle é provavelmente o único artista vivo, que enriqueceu a percepção da natureza na Inglaterra. The Ambassador Publishing Co. publicou um livro do maior interêsse sôbre o pintor. Nêle se encontram os mais importantes trabalhos de SUTHERLAND nestes últimos sete anos desde os "Thorn Trees" até os seus mais recentes retratos. Suas reproduções em côres foram supervisionadas pelo artista.

Alguns trabalhos encontrados neste volume nunca foram reproduzidos. A arte de SUTHERLAND é uma arte de metamorfoses — numa raiz ou numa árvore o artista sente a personalidade anônima das coisas e suas possibilidades de transmutação. PICASSO e Grunewald foram as duas influências mais fortes que agiram sôbre a obra deste grande pintor inglês.

A côr de SUTHERLAND é orgânica e funcional. Entre os trabalhos mais famosos do artista encontra-se um Cristo, imagem que nos dá a impressão de não ter permanecido na cruz por um tempo limitado mas sim durante séculos.

Consta que SUTHERLAND conservou durante anos o esqueleto de um peixe espanhol conhecido pelo "Peixe Crucifixo" porque lembra o Cristo na cruz.

Aquêles que irão à terceira Bienal de São Paulo terão assim a oportunidade de conhecer uma das mais interessantes personalidades atuais do mundo das artes plásticas. VERA

Fayga Ostrower Nos Estados Unidos

Para os gravadores americanos a exposição anual do Museu de Brooklin constitui o acontecimento importante no setor das artes plásticas. Este ano, quando se realiza na 9.ª Exposição, o número de candidatos foi 1.200, tendo sido selecionados apenas cêrca de oitenta gravadores. O ano passado selecionaram-se cento e cinquenta.

Declarou o juri de seleção que seu critério não teve em mira os problemas de espaço do museu mas tão sòmente a qualidade das obras concorrentes. Foi assim composto o referido juri: Louis Schanker, Mauricio Lassansky e Una E. Johnson.

Entre os artistas selecionados para participarem da exposição do Museu de Brooklin, inclui-se a brasileira Fayga Ostrower, cuja obra foi elogiada pelo juri, recebendo da crítica de artes plásticas da revista "Arts", Suzanne Burrey, palavras de incentivo pela sensibilidade que demonstrou em sua "Sêca".

Curso de História Das Artes Plásticas

Promovido pela Escolinha de Arte do Brasil em colaboração com o Centro de Estudos de Arte e Folclore da Faculdade Nacional de Filosofia.

O curso terá a duração de três meses, iniciando-se a 13 de junho de 1955, às segundas e quartas, das 18.30 às 19.30, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia. Obedecerá ao seguinte plano 20 palestras de informação de História das Artes Plásticas sob critério cronológico, desde a pré-história ao atelier de Picasso.

As palestras serão acompanhadas de projeções luminosas e de pequenas exposições de gravuras, com dizeres explicativos e alusivos aos temas tratados.

2 palestras sôbre as técnicas das diferentes artes: escultura, pintura, arquitetura, gravura e cerâmica, pronunciadas por diferentes artistas.

2 palestras finais de críticas gerais de arte subordinadas aos seguintes temas: Arte e Sociedade e Comparações entre as artes da Antiguidade, Idade Média, Renascença e Tempos Modernos.

22 palestras serão proferidas pelo professor Carlos Cavalcanti e as duas sôbre técnicas das artes por vários artistas, entre os quais: Edson Mota (pintura), Vera Tormenta (gravura), Sônia Ebling (escultura), José D'Avila (artes de vidro e cerâmica) e Paulo Tecin Barreto (arquitetura).

MATRICULAS: estão abertas para este curso;

INFORMAÇÕES: Escolinha de Arte do Brasil, Rua México 148, 11.º andar — Tel.: 22-0007 das 14 às 18 horas.

Programa Sumário do Curso de História Das Artes Plásticas

1 Arte pre-histórica.
2 Arte egipcia.
3 Arte mesopotâmica.
4 Arte grega.
5 Arte helenística.
6 Arte romana.
7 Arte cristã primitiva.
8 Os bizantinos.
9 Os árabes.
10 A arte românica.
11 As catedrais góticas.
12 Os pré-renascentistas.
13 A Renascença na Italia.
14 A Renascença na Europa.
15 O Barroco.
16 O Rococó.
17 O Néo-classicismo.
18 Os românticos e realistas.
19 O impressionismo e o cubismo.
20 Arte moderna.
21 ——
22 Técnica das artes.
23 Arte e Sociedade.
24 Crítica da evolução das formas de arte.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga

2
SERIE T

SEMANA DE 13 A 19 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 2 de Julho de 1955

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso util catálogo cientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 1 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2736 —

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de cargas, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.
Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR
Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varejo — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.
SOBRADO DA ECONOMIA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1.º andar — Tels.: 23-1338 e 43-5315.
Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 556 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

EXCELENTE OPORTUNIDADE
OFICIAL TRANSFERIDO DO RIO, ALUGA SUA CASA E VENDE SEUS MÓVEIS
Oficial transferido do Rio, vende uma sala de jantar Colonial, um quarto de casal e outro de solteiro com duas camas, tipo mexicano, alugando também a casa, que tem 4 (quatro) quartos, 2 salas e dependências. Ver e tratar à R. Tenente Costa, 209 (Méier).

PACKARD 1942
Conversivel duas côres em perfeito estado. Rádio, Farolete, 4 Pneus novos pela melhor oferta — Tels.: 37-5436 - 23-4574 - Alfonso

DIVORCIO E NOVO CASAMENTO
No exterior, processo rápido, rigoroso sigilo. Consulte o Escritório Jurídico e Administrativo, Rua Andradas, 96, s. 904 — Tel.: 43-5377.

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 93 e 94



Talvez nunca em sua vida Sherlock Holmes tivesse sentido tanta raiva. Com um gesto brusco, tirou do bôlso um revólver e apontou para Clotilde.



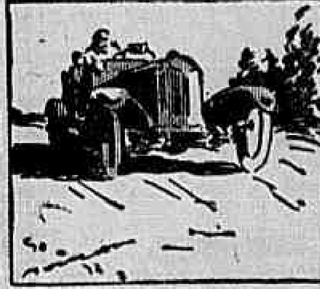
"Se não parar instantâneamente. Lupin, atirarei contra esta moça". Clotilde continuava sorrindo, os olhos fixos no seu bem-amado.



O carro ia cada vez mais depressa. O cano da arma esbarrou em Clotilde, que se contentou com dizer: "Nesta velocidade, Maxime, vamos derrapar".



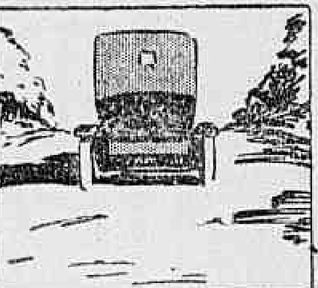
Sherlock Holmes tornou a guardar a arma no bôlso, e agarrou o trinco da porta, prestes a se atirar, apesar do perigo. Clotilde deteve-o.



Apontando para trás, mostrou-lhe um carro com quatro homens vestidos de casacos de couro. Sherlock Holmes, então, desistiu do projeto.



Tornou a se sentar, cruzou os braços com resignação. Vencido, aguardava sem amargura o destino que lhe reservava Arsène Lupin.



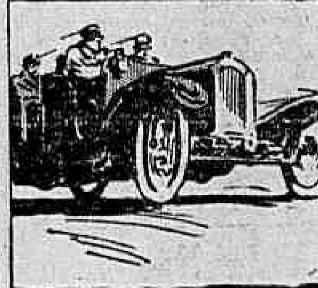
O carro, a tôda velocidade, subiu a colina de Saint Germain. A uns quinhentos metros daquela localidade, Arsène Lupin diminuiu a velocidade.



O outro carro veio se colocar ao lado do taxi e ambos os automóveis pararam no meio da estrada. Não se avistava ninguém nos arredores.



Lupin pediu a Holmes que passasse para o outro automóvel. Uma vez o detective instalado, ofereceram-lhe um casaco de couro e sanduíches.



O taxi, conduzido por um dos homens de Lupin, voltou para Paris, com ordem de ser entregue ao seu verdadeiro proprietário.



O outro carro, guiado por Lupin, partiu em grande velocidade. Holmes meditava. Teria Lupin sido prevenido de sua intenção de prender Clotilde?



De repente compreendeu: a conversa ao telefone de Clotilde com sua costureira era o sinal combinado com Lupin, em caso de perigo.



VENENO ALHEIO

Pequenos venenos forenses apresentaremos hoje, transcrevendo comentários apreendidos de outras bôcas no Palácio da Justiça.

O primeiro é sôbre o "Madragôa". Julgado, há tempos, foi condenado à 23 anos e 11 mêses de reclusão. Obtendo nova chance, outra vez sentou no banco dos réus, na semana passada. Resultado: 19 anos e 8 meses.

Como se vê, logrou uma diminuição da pena. A propósito, certo advogado pilheriou com o Mestre Valadão (defensor de Madragôa):

— "Valadão: você já conseguiu baixar algum tempinho de cadeia. Talvez dentro de uns vinte anos, se continuar nêste passo, você consiga a absolvição. Insista, não desista".

Mestre Valadão, compreendendo a brincadeira, sorriu.

A nomeação do Promotor Atila de Sá Peixoto (que por sinal voltou para o Juri um pouco menos magro) para acompanhar o novo inquérito do Sacopã tem causado vários comentários. Certo repórter, por exemplo, disse que a escolha foi acertadíssima, pois o Professor Atila sòmente tem acertado nêste processo.



Basta lembrar que no dia do julgamento de Bandeira pelo Juri o Promotor Sá Peixoto não só predisse a condenação, como também o resultado. E' que ouvido pelo rádio, logo após à formação do Conselho de Sentença, Atila opinou:

— "Vai ser condenado por 5 votos contra 2". E não deu outra coisa.

Assim, é bem possível que o arguto representante do Ministério Público já saiba, desde agora, em que vai dar êsse novo inquérito...

EVARISTO

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar., perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

UM QUADRO MUSICAL SUAVE E COLORIDO
PAISAGENS DE PORTUGAL
na voz e na interpretação de
GILDA VALENÇA
Estréia amanhã, dia 15, às 21,30 horas
Oferta dos VINHOS CATETE
RÁDIO MUNDIAL, 860 kcs.
(Emissora da Organização Victor Costa)

Como Aprender a Dançar
6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas, Av. Liberdade, 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

TEATROS

Walter Pinto — Uma "feerie" de luxo e beleza — EU QUERO É ME BADALAR — HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES 22-7581 — Uma revista diferente! — UMA NOITE FELIZ — Selecionado corpo de girls — Proibido até 18 anos — Empresa Vicente Celestino Cunha Filho — Grande elenco! — Vicente CELESTINO
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE, ÀS 21 HORAS
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

GRANDES SUCESSOS!
3
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
RIVAL Hoje, às 21 horas — Tel.: 22-2721

SOMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE, ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

BOITES

Casablanca — Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ULTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57 6875

BOITE ROSE GARDEN
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, DIA 13
"JAM SESSION"
INICIO ÀS 23 HORAS
Rua Gustavo Sampaio, 840 (Leme) — Tel. 57-7788

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

OSCARITO e Família em O Golpe — de Wanderley e Mario Lago — com Violeta Ferraz — no Glória — tel 22-9146
HOJE, ÀS 21 HORAS

COLÉ apresenta — Follies — Últimas semanas! — Tel. 27-8216 — a revista milionária — de J. Ruy, H. Cunha e Colé — "GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam — DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — Obra prima de Georges Bernanos — Direção de Flaminio Bollini Cerri
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

1984

CAPITULO XXXIII

Syme desaparecera. Um dia, faltou ao trabalho: alguns levianos comentaram sua ausência. No dia seguinte ninguém mais falou dêle. No terceiro dia, Winston foi ao vestíbulo do Departamento de Registro, examinar o indicador geral. Um dos avisos era uma lista impressa de membros do Comitê de Xadrez, do qual Syme fizera parte. Tinha quase exatamente o mesmo aspecto que antes — nada fôra riscado — mas faltava um nome. Bastava. Syme deixara de existir: nunca existira.

Fazia um calor infernal. No labirinto ministerial, as salas sem janelas, com ar condicionado, tinham temperatura normal, mas lá fora as calçadas assavam os pés da gente, e era um horror o mau cheiro dos subterrâneos na hora de maior tráfego. Iam a pleno vapor os preparativos para a Semana do Ódio, e o pessoal de todos os ministérios trabalhava extraordinário. Passeatas, comícios, paradas militares, conferências, exposições de bonecos de cera, sessões cinematográficas, programas de teletela, era preciso organizar tudo; era preciso montar palanques, fazer efígies, inventar lemas, escrever canções, circular boatos, falsificar fotos. Os colegas de Júlia, no Departamento de Ficção, haviam suspendido a produção de novelas e estavam redigindo uma série de panfletos de atrocidades. Winston, além do seu serviço regular, passava longas horas, todos os dias, examinando exemplares atrasados do Times, alterando e embelezando tópicos que seriam citados nos discursos. Tarde da noite, quando bandos de proles desordeiros vagabundeavam pelas ruas, a cidade tinha um ar curiosamente febril. As bombas-foguetes caiam com maior frequência e às vêzes havia, na distância, enormes explosões, que ninguém sabia explicar, e a respeito das quais corriam cabeludos boatos.

A nova toada que seria prefixo musical da Semana do Ódio (Canção do Ódio, era o seu título) já fôra composta e era tocada incessantemente nas teletelas. Tinha um ritmo selvagem, de latido, que não podia exatamente ser chamado de música, e parecia o rufar de um tambor. Entoada por centenas de vozes, ao som de passos em marcha, era aterrorizante. Os proles a haviam adotado e nas ruas, à noite, competia com a sempre popular. "Foi apenas uma fantasia desesperada". Os filhos dos Parsons a tocavam, a qualquer hora da noite ou do dia, com um pente e um pedaço de papel higiênico. As noites de Winston estavam mais ocupadas que nunca. Bandos de voluntários, organizados por Parsons, preparavam a rua para a Semana, cosendo bandeiras e faixas, pintando cartazes, fixando paus de bandeira nos telhados e arriscando o pescoço para esticar fios através da rua, para suster as faixas. Parsons gabava-se de que só a Mansão Vitória exibiria quatrocentos metros de fita agaloada. Sentia-se no seu elemento e andava alegre que só um periquito. O calor e o trabalho manual lhe haviam dado pretexto para usar shorts e camisa aberta. Andava por tôda parte, empurrando, puxando, serrando, martelando, improvisando, alegrando todo mundo, incitando os camaradas com exortações e soltando, de cada dobra do corpo, uma nuvem inesgotável de cheiro acre de suor.

De repente, aparecera por tôda Londres um novo cartaz. Não tinha legenda, e representava simplesmente a monstruosa figura de um soldado eurasiano, de três ou quatro metros de altura, avançando com enormes botas e uma cara mongólica sem expressão, apontando uma metralhadora portátil apoiada no quadril. De onde quer que se olhasse o cartaz, o cano da metralhadora, ampliado pela perspectiva, parecia apontar para a gente. O cartaz enchera todos os espaços livres, tornando-se mais numeroso do que os retratos do Grande Irmão. Os proles, normalmente apáticos em relação à guerra, estavam sendo incitados a um dos cíclicos frenesis de patriotismo. Como que para se harmonizar com a atitude geral, as bombas-foguetes matavam mais gente do que de costume. Uma caiu em Stepney, num cinema cheio, sepultando várias centenas de vítimas nas ruínas. Tôda a população da vizinhança saiu à rua para um longuíssimo cortejo fúnebre, que durou horas e foi, na verdade, um comício de indignação. Outra bomba caiu sôbre um terreno baldio usado como parque infantil, e fêz picadinho de várias dezenas de crianças. Houve outras demonstrações de raiva, Goldstein foi queimado em efígie, centenas de cartazes do soldado eurasiano foram rasgados e jogados nas fogueiras, e uma porção de lojas foram pilhadas, na confusão; correu então um boato de que os espiões estavam dirigindo as bombas-foguetes por meio de ondas de rádio, e um velho casal, suspeito de ser de origem estrangeira, teve a casa incendiada e morreu sufocado.

No quarto em cima da loja do Sr. Charrington, quando conseguiram ir lá, Júlia e Winston ficavam deitados, lado a lado, na cama debaixo da janela, nus por causa do calor. O rato não voltara mais, porém os percevejos se haviam multiplicado nefandamente. Não parecia lhes importar. Sujo ou limpo, o quarto era o paraíso. Assim que chegavam, polvilhavam tudo com pimenta comprada no mercado negro, tiravam a roupa e faziam o amor com o corpo suado, adormeciam e despertavam para verificar que os percevejos haviam reagido e se agrupavam para o contra-ataque.

Durante o mês de junho encontraram-se quatro, cinco, seis... sete vêzes. Winston abandonara o hábito de beber gin a tôda hora. Parecia não precisar mais dêle. Engordara, a varriz ulcerada sarara, deixando apenas uma nódoa parda na pele, acima do tornozêlo; não sofria mais de acessos de tosse de madrugada. O processo da vida cessara de ser intolerável, e não sentia mais ímpetos de fazer caretas para a teletela nem de gritar nomes feios. Agora que possuiam um esconderijo seguro, quase um lar, já não lhes parecia tão mau encontrar-se frequentemente, e apenas por algumas horas. O que importava era a existência do quarto sôbre a loja do antiquário. Saber que estava lá, inviolado, era quase o mesmo que estar nêle. O quarto era um mundo. O antiquário, pensava Winston, era outro animal extinto. Geralmente se detinha uns minutos para conversar com êle, antes de subir. O velho parecia sair raramente, ou nunca, e tampouco parecia ter fregueses. Levava uma existência fantasmal entre a lojinha escura e uma cozinha ainda menor onde preparava as refeições e que continha, entre outras coisas, um gramofone incrivelmente antigo, com uma enorme trompa. Parecia contente de poder conversar. Perambulando no meio do seu estoque de frioleiras, com o nariz comprido, os óculos espessos, e os ombros arcados metidos num paletó de veludo, tinha sempre um ar vago mais de colecionador do que de mercador. Com desbotado entusiasmo acariciava uma velharia insignificante — uma tampa de porcelana para garrafa, um pedaço pintado de caixa de rapé, um medalhão de pechisbeque contendo um anel de cabelo de alguma criança morta — sem nunca pedir a Winston que comprasse nada, mas apenas que admirasse. Conversar com êle era como ouvir uma caixa de música já gasta. Tirara dos cantos da memória outros fragmentos de cançonetas esquecidas. Havia uma que falava de vinte e quatro gralhas, outra a respeito duma vaca de chifre partido, e ainda outra sôbre a morte do pobre pintarroxo.

— Pensei que o sr. poderia se interessar — dizia, com uma risadinha de desculpas, sempre que apresentava novo fragmento. Mas nunca podia lembrar mais do que alguns versos de cada canção.

Winston e Júlia sabiam — de modo que nunca baniam do espírito — que não podia durar muito o que estava acontecendo. Havia ocasiões em que a morte vindoura parecia tão palpável quanto a cama que ocupavam, e então se agarravam com uma espécie de desesperada sensualidade, como uma alma danada se agarra ao último bocado de prazer quando faltam apenas cinco minutos para soar a hora. Mas havia também ocasiões em que tinham a ilusão não apenas de segurança como de permanência. Tinham a impressão de que enquanto estivessem naquele quarto, nenhum mal lhes poderia advir. Chegar até lá era difícil e perigoso, mas o quarto era um santuário. Era como se Winston olhasse dentro do pêso de papel, com sensação de ser possível penetrar aquêle mundo de vidro, e que, uma vez dentro dêle, o tempo se imobilizaria. Com frequência se entregavam a sonhos escapistas conscientes. A sorte haveria de ajudá-los, indefinidamente, e continuariam a aventura até o fim da vida natural. Ou Katharine morreria e, com auxílio de manobras sutis, Winston e Júlia conseguiriam casar. Ou então se suicidariam juntos. Ou desapareciam, alterando as fisionomias de modo que ninguém os reconhecesse, aprenderiam a falar com sotaque proletário, arranjariam emprêgo numa fábrica e viveriam até o fim numa ruela obscura. Tudo tolice, como bem sabiam. Na verdade, não havia fuga. Não tinham intenção de executar nem o único plano praticável, o suicídio. Viver dia a dia, semana a semana, esticando um presente que não tinha futuro, parecia um instinto irresistível, como os nossos pulmões sempre procuram inspirar, enquanto existe ar.

(CONTINUA)

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de...........	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de..........	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

RUSSO E O VALENCIA

"NÃO JOGAMOS MAL; O JUIZ, SIM..."

Depois Que Marcamos Três a um, Fomos Prejudicados Por Uma Arbitragem Cheia de Equivocos" — "Amanhã, Contra o Racing, Esperamos Melhor Sorte"

PARIS, 14 (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — Escapamos por pouco, pouco, de um grande triunfo sôbre o Valência. À primeira vista, pode parecer que, de repente, a equipe tricolor cometeu "gaffes" tremendas. E isso porque, ganhamos por 3 x 1.

Entretanto, não jogamos mal: o juiz, sim... O juiz, quando conseguimos a vantagem de dois goals, nos prejudicou, com a arbitragem cheia de equivocos. E apenas isso explica e justifica a reviravolta do placar.

A Vez do Racing

E faço questão, antes de dar atenção ao jôgo de amanhã à noite com o Racing, de frisar o seguinte: encarei filosoficamente os prejuizos causados pela fraca arbitragem, quando empatamos com o Valência por 3 x 3. Mas os jogadores ficam positivamente "doentes". Parque todos acharam que, normalmente, teriam conquistado uma boa vitória. Agora, porém, não adianta "choro". O que está feito, está feito. Estamos na véspera do "match" com o Racing. Que posso dizer? Apenas isso: que a equipe tricolor melhorou muito, desde a sua estréia na Turquia. Já não há mais atropelo, entre os jogadores de defesa, nem "bôlo" entre os jogadores da linha de frente. O trabalho é realizado com cabeça, por equipe. Assim, é esperar melhor sorte para o jôgo de amanhã contra o Racing, visto que não gostamos de deixar a cancha de "cabeça inchada". E vamos fazer fôrça, não tenham dúvidas.



Russo, falando francamente, gostou do quadro tricolor contra o Valença, mas não gostou do juiz, contra o quadro do Fluminense

ULTIMA HORA Aprova



Dos encontros internacionais que se realizaram, na semana que findou, entre o Flamengo e o Nacional de Montevidéu, no grandioso estádio do Maracanã, pode não ter restado, para uma torcida insatisfeita, a impressão sensivel que só os espetáculos plenos de técnica e de emoção sabemos provocar. Entretanto, aos que saborearam as constantes mutações do marcador, de início favorável aos visitantes e só no final avantajando os brasileiros, como se repetiu nos dois "matches", não deve ter escapado o outro aspecto que marcou os cotejos com um traço de esportividade, por si só capaz de dar mais brilho e tornar mais viva a série de triunfos do Flamengo. Foi a disciplina marcante, invariável, imperturbável, que assegurou o desenrolar das apresentações, sem um único deslize, dos dois campeões. Registra a crônica o lastimável envio de um "player" aos cuidados do hospital municipal de emergência, mas, ainda aí, em nenhum instante se pôde sentir a malicia ou a deslealdade dos contendores, como causa do triste acontecimento. O guardião do Flamengo contundiu-se, sem que ao menos um único adversário dêle se aproximasse no momento fatal. Pelo contrário, o acidente deu ensejo a que se repetissem as demonstrações de esportividade que, desde o inicio do prélio, se faziam sentir sob aplausos da enorme platéia. Quantos "fouls" se dessem, quantos gestos de cordialidade se resgitravam, sequiosas que pareciam estar, ambas as partes, de não deixar o espetáculo descambar para as grosseiras cenas que já nos habituamos a ver. Nem os erros involuntários da arbitragem, em muitas fases definitivas para o desenvolvimento do jôgo, serviram de motivo ou pretexto para se faltasse à disciplina. Quando Pavão, acidentalmente, feriu, e com violência, seu antagonista à porta da área, foi êle o primeiro e o último a abandonar o colega de profissão, até que êste se restabelecesse. Foi seu gesto digno, mas não foi inédito.

ULTIMA HORA Reprova

Flamengo x Fluminense, em duelo que decidia a supremacia do basquetebol carioca, fizeram-se enfrentar sábado, na quadra da Gávea, para lá convergindo, então, a curiosidade da numerosa massa de aficionados da bola ao cesto. Dir-se-ia que a imaginação dos esportistas da cidade não poderia divisar melhor e mais oportuna ocasião para um espetáculo basquetebolistico de tamanho interêsse e de tanta envergadura. Para isto contribuiam, certamente, a técnica, a classe, a categoria dos atletas, individualmente ou em conjunto, sem se falar na antiga rivalidade que separa os dois clubes e, de modo espetacular, os dois "fives". Razoável, pois, que o ginásio apresentasse, como apresentou, uma noite de gala, a que não faltou a presença de uma platéia volumosa, vibrátil e, sobretudo, educada. Ao fim das contas, desde a movimentação do embate ao seu resultado numérico, de que se gabava a torcida rubronegra, tudo se excedera à expectativa, no dizer da crônica especializada, se bem que o triunfo do clube da Gávea parecesse, de véspera, mais lógico... Só o que não figurava nos calculos dos amantes do basquete era a sucessão de cenas de salvajaria de que foi palco a quadra do Flamengo, à luz da qual alguns não quiseram perder a oportunidade de mostrar que não estão ainda moralmente habilitados para competições de esporte no seio da sociedade. Foi difícil de precisar a origem de tão degradantes tumultos. Terminara já o "match" e a bola, como na célebre pilhéria, poderia restar abandonada sôbre o chão, sem que por ela se interessassem os atletas extenuados, pois o placar, ensejando júbilo a uns e a amargura a outros, não mais se alteraria. Pois bem. Foi quando, para surprêsa de muitos, três homens — dois do Fla e um do Flu — embirraram de pegá-la. Houve o primeiro bofetão, que estalou no estádio, para propagar-se depois entre os atletas e comprometer, inclusive, uma parcela da torcida.

Torneio Armando Albano

FLUMINENSE E BOTAFOGO, NA QUADRA, EM DEFESA DA LIDERANÇA

Prossegue logo mais o Torneio Armando Albano de basquetebol feminino com duas partidas: Atlética do Grajaú x Fluminense e América x Botafogo.

No estádio da rua Professor Valadares, as estrêlas de Alvaro Chaves surgem como franca favoritas na partida que farão contra a representação do clube das argolas olímpicas. E, em Campos Sales, a equipe do Glorioso, líder do certame juntamente com o Fluminense e Flamengo, se apresentará com amplas possibilidades frente às moças locais.

AUTORIDADES

Atlética do Grajaú x Fluminense: Léo Mello e Mario Newton.

América x Botafogo: Nei Sodré e Eliodoro Dulcetti.



Eugênia é uma das principais jogadoras do Botafogo e das mais destacadas das quadras cariocas

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ESTÔJO KERN
Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

A NOTA INTERNACIONAL — de ALBERT LAURENCE

O QUE ESPERAR DO TORNEIO INTERNACIONAL DA C B D...?



Por motivos que já tivemos ensejo de expor aqui em várias crônicas anteriores, a chamada "Taça Rivadavia Corrêa Meyer", (cujo Regulamento previa a participação de quatro clubes brasileiros e quatro estrangeiros), não foi além da primeira (e única) edição, a de 1953. E neste ano, a CBD, teve que convencer-se de que, nas condições econômicas atuais do Brasil e do Mundo, convinha renunciar mesmo, e limitar-se à organizar desse Torneio "Hexagonal" que iremos presenciar a partir de sábado próximo.

Seria inútil, agora, chorar sôbre o que era possível fazer, (continuar, por exemplo, com a saudosa e maravilhosa "Copa Rio" de 1951 e 1952), e que não se fez. Preferimos olhar para o presente, com objetividade, e para o fututro, tentando explorar convenientemente as lições do passado.

O presente é o seguinte: seis clubes, dois do Rio, — Flamengo e América —, dois de S. Paulo, — Corintians e Palmeiras — e dois estrangeiros, — Penarol de Montevidéu, Campeão do Uruguai, e Benfica de Lisboa, Campeão de Portugal —, vão disputar uma **paule**, em um só turno, segundo a fórmula do Campeonato clássico por pontos ganhos, num Torneio do tado de um troféu chamado de "Taça Charles Miller" em homenagem ao pioneiro que introduziu o futebol no Brasil, (cinco rodadas de três jogos, num total, portanto, de quinze prélios).

Não há dúvida de que a competição poderá interessar, apesar do seu caráter modesto, em particular se os dois quadros estrangeiros corresponderem ao que é lógico esperar dêles.

A CBD, teve sorte, pelo menos, com o Benfica. De fato, o futebol português acaba de conquistar sucessos convincentes que fazem com que não seja mais possível desprezá-lo, até com certa ironia fácil. O "scratch" de Portugal derrotou recentemente o da Inglaterra por 3 a 1, enquanto o Selecionado "B" sobrepujava os do Luxemburgo "A" por 3 a 1 e do Sarre "A" por 6 a 1. O quadro do Pôrto, por seu lado, sòmente quarto colocado do último Campeonato português, esmagou o Real de Madri, bicampeão da Espanha, por 5 a 2, há poucos dias, o Vasco da Gama por 4 a 2.

E como o Benfica, vencedor do Campeonato luso e, ainda antontem, da final da "Taça" de Portugal, deixou a melhor das impressões aos nossos confrades brasileiros que o viram em ação "in loco" nestas semanas, podemos esperar que o quadro dirigido por Otto Gloria se constitua num adversário à altura do próprio Flamengo contra o qual deverá estrear domingo próximo, dia 19, no Maracanã.

O Benfica é um quadro de novos, isto é um quadro que Otto Gloria "rearmou" inteiramente. Do "onze" que já fora Campeão de Portugal e depois vencedor da famosa "Taça Latina" em 1950, o técnico brasileiro só conservou dois elementos: o zagueiro direito Jacinto e o meia direito Arsênio. E os "astros" indiscutiveis do futebol luso são pouco numerosos, aliás, no quadro do Benfica, pois sòmente o médio direito e capitão, Fernando Caiado, e o centro-avante Aguas (que marcou dois "goals" contra os inglêses). O arqueiro Costa Pereira, que também jogou contra o "English Team", atacante **colored** Coluna, — êste com apenas 19 anos de idade — são, contudo elementos de grande futuro e que bem poderiam chegar a constituir a "base" do Selecionado nacional dos próximos anos.

De qualquer modo, o duplo sucesso no Campeonato e na Taça, em particular impondo-se de forma indiscutível sôbre êsse Sporting de Lisboa que conhecemos muito bem (pois veio exibir-se no Brasil em 1951, 1952 e 1953), é eloquente, e o próprio Otto Gloria, não esconde que espera um brilhante comportamento dos seus comandados no Maracanã e no Pacaembu. Vamos ver.

No que diz respeito ao Penarol, de Montevidéu, as noticias do Uruguai o dão como atravessando uma fase técnica muito incerta pois não conseguiu pràticamente ganhar um jôgo nestes dois últimos meses.

Um quadro, que conta nas suas fileiras com todos êsses titulares ou primeiros "reservas" da "Celeste" que têm nomes: **Miguez**, Hohberg, Abbadie, Rodrigues Andrade, Davoine, Juan Carlos Gonzalez, Borges, Pelaez, Galvan, e mais a última recruta, o zagueiro William Martinez (considerado o maior do Uruguai), e mais os argentinos Romay, Maurino e Da Silva, e mais o brasileiro Salvador, não pode, contudo, decepcionar inteiramente, sobretudo no ambiente de um Torneio Internacional, no qual sabemos que os uruguaios sempre se agigantam, transfigurados por sua "gana" legendária.

E também os quatro clubes brasileiros, — em particular os cariocas que vêm de sucessos internacionais brilhantes — saberão contribuir para o brilho do Torneio, **afinal de contas bastante prometedor.**

Voltaremos ao assunto, aliás, de forma mais detalhada, em próximas crônicas.

A PRINCESA E O PLEBEU:

Elvira, a "Miss" de Sangue Azul

A Ficha da Garota Fôrça-Total — Malas Internacionais — Quem é Bom já Nasce Feito, Mas o Esporte Ajuda—Roteiro no Flamengo — O Lado Humano da Miss — Partida, um Soneto de Elvira Exclusivo Para ULTIMA HORA — Poesia é Uma Coisa só — Miss Distrito Federal, Risos e Lágrimas — O Convite a Buenos Aires — O Homem, o Prato e os Planos — Romântica Incorrigível — Play-boy o Fruto da Mocidade... — A um Passo do Titulo — Um Certo Baby — De Ronaldo Bôscoli

Aconteceu uma entrevista com Elvira da Veiga Wilber (que também é Miss Distrito Federal"). Tendo começado como entrevista a coisa regada a "whiskey" terminou no mais saudável dos batepapos. Elvira antes de ser "miss" exatamente como depois de ser "miss" continua mais Elvira do que nunca. Os contatos sucessivos com a imprensa rádio televisão não lhes roubaram dos olhos a expressão meiga dos lábios, as palavras amáveis do seu temperamento a simplicidade como ela é. Não se trata de uma Marilyn Monroe em fase de publicidade, a moça possue realmente intimidade com a gloria, tem sua fôrma de vida e não há titulo que a modifique.

Ignoramos se papai Wilberg é engenheiro ou arquiteto. A julgar por sua obra diriamos que sim. Elvira é uma dessas belezas feitas a compasso. Um metro setenta e quatro, 57 quilos, divididos com uma exatidão de pasmar, olhos castanhos, liquidos afáveis e cabelos louros, sem que a natureza fosse ajudada num milimetro. Ai está parte de sua ficha. Dizendo que ela existe há 18 anos ficaria mais completa.

Frequentou três colégios em uma trajetória normal. Iniciou-se no Mello e Souza passou pelo ginásio Cruzeiro e completou seu Clássico no Andrews. Nunca foi primeira da classe "Tomei muito Pervitin contra a Insônia para fazer uma bôa prova". Nunca soube o que foi repetir ano".

Tem na mala etiquetas internacionais: viajou por quase toda Europa, sem conhecer a Itália, seu grande desejo, entretanto foi apresentada à neve "foi a maior emoção da minha vida, a outra sucedeu em Quitandinha quando fui eleita", e praticou esportes de inverno sem muitos tombos. O pais que mais a impressionou foi Portugal "porque a gente possue mais afinidade".

"Miss Distrito Federal" (e quase Brasil) no setor plástico acha que quem é bom (ou bôa) já nasce feito (ou feita), que o esporte ajuda a conservar o corpo e a beleza, portanto elegância. Praticou-o pelo Flamengo (Voley, Hipismo e Natação) sendo eleita em 1952 Rainha dos "Jogos da Primavera".

— A reportagem está bem conduzida Ronaldo, mas eu prefiro dialogar, êsse estilo biográfico, dá uma idéia de estrêla de cinema ou de grande cientista, que tal conversarmos um pouco?

O retrato do papo portanto segue dialogado e sem retoques.

O lado humano da "Miss"

— Elvira qual foi seu minuto trágico?

— Um desastre. O carro derrapou, ribanceira de um lado, barranco do outro, cobri o rosto num gesto instintivo e "monoloquei", com Deus: — Mas logo agora? Parece que Êle ouviu e inventou uma vala onde o carro caiu. Sabe lá o que é ser "miss" por algumas horas?

— Como é o dia de uma "miss Distrito Federal"?

— Uma "miss" não é uma girafa ou habitante de Marte, eu por exemplo faço aquilo que considero normal, tenho inclusive minhas contrariedades, odeio acordar cêdo mas às sete levanto e vou trabalhar.

— Você trabalha?

Sua bôca desenhou um sorriso — claro, e para ser exata: Companhia Ultragás de onde consegui uma licença. Não entendo as pessôas que ficam sem fazer nada, ou estuda ou trabalha, ou será funcionária exclusivamente para ter noção de responsabilidade, saber quanto custa a vida, precisar em suma, eu não preciso, mas é uma excelente escola.

— E depois do trabalho?

— Ou passeio, "boite cinema e teatro! ou fico lendo, adoro viver de noite tudo é mais belo...

— Sua leitura?

— A. G. Cronin é meu autor favorito. Adoro poesias também.

Modernas ou clássicas?

— Poesia para mim é uma coisa só, apenas cada uma no seu estilo.

É possivel negar valor à Shakespare ou Camões. Rilke e Neruda?

Entre os nacionais sou mais Drumond e Bandeira.

Elvira filosofa: — Para gente de temperamento romântico a poesia é quase vital. Quem na sua horinha amarga não tentou rimar palavras, no quieto de um quarto ou no calmo da noite? Quando a vida não rima... principalmente.

— Você já fez alguma incursão poética?

— Sim e não. Se tudo que emana de gente honestamente é uma incursão digo que sim, a algum tempo "necessitei" produzir. Diria não se o que você chama de incursão poética fosse uma atividade séria.

— Nós poderiamos conhecer seus versos?

Houve a resistência natural, fizemos ver a Elvira que o ângulo de sua publicação era sòmente pitoresco, (eu acho que tem mais) e um sorriso claro disse tudo. Abriu seu caderno e mostrou-nos.

Garante que é com absoluta exclusividade para ULTIMA HORA, o jornal que "Miss Distrito Federal" lê desde sua fundação. Aqui vão textualmente os versos que têm por titulo Partida.

PARTIDA

Vai-te! Eu fico abandonada e triste!
Sofro em segrêdo minha dôr aguda
Dentro em meu peito a sedução resiste
Rola-me o pranto! Minha voz é muda

Sonho ou ilusão que me fascina
Nesta amargura da dôr vivo isolada
Oh destino cruel que rude sina
Pelo mundo a rolar tão abandonada

Vai-te hei de seguir-te em pensamento
Já que o destino assim nos separou
Aumentando a dôr no meu lamento

Volverei tristonha sòzinha para o lar!
Guardarei na lembrança tudo que ficou
Para no peito a minha dôr calar...

ELVIRA



Formosa como poucas, Elvira Wilberg reserva para seu cãozinho os gestos mais carinhosos. Mas não reparem na careta que ela faz: vejam o perfil de Elvira.

Ai está o lado humano de "Miss" Distrito Federal, nem a plástica fabulosa, nem o assedio de candidatos, nem a legião de admiradores conseguiu roubar da môça o seu minuto dificil, o seu minuto consigo. "Partida" diz bem que Elvira tem um mundo proprio, inteiro e lirico. Aceita a glória com naturalidade. Quando perguntamos se tinha esperanças de ser "Miss" Brasil foi objetiva:

— E' um direito que me assiste tenho a certeza que vencerá a melhor, confio no critério do juri e sendo assim é justo que como candidata tenho minhas esperanças...

— Sua campanha foi exaustiva para chegar a ser "Miss" Distrito Federal?

— Sim, mas teve seus aspectos agradáveis. Procurarei atender a todos os convites que me foram dirigidos sempre com simpatia e atenção, creio que com elas venci. Uma mulher que não possui certa dose de charme e simpatia por mais bela que seja anula-se. Já como "Miss" Distrito Federal fui indagada de como receberia um convite para visitar Buenos Aires sob os auspicios da revista Atlântica. São provas assim que nos fazem esquecer tanta coisa aborrecida que êsses concursos involuntàriamente provocam.

— Você faz regime?

— Não, apenas moderei minhas gulodices. O chocolate que tanto gosto foi mais ou menos cortado, afinal comendo tanto assim meu corpo iria acabar não concordando. Seria a trágica reação da gordura.

— Mudando de assunto, diga três coisas que você gosta e três que detesta.

— Viajar, música e ler, eis três coisas ótimas. Fazer regime, acordar cedo e ir ao dentista, existe algo mais detestável?

— Planos para o futuro?

— Sim, quando passar meu tempo sou candidata a mãe de familia. Sou irremediàvelmente burguesa e um lar é onde minha felicidade procurará desenvolver-se.

— Qual seu tipo de homem?

— Isso é relativissimo. Muitas vezes o nosso tipo é um e acabamos casando com outro. Um homem que tenha caráter já tem muito, entretanto se existisse um Gregory Peck escrevendo como Cronin com a filosofia de Charles Chaplin seria um forte candidato.

— Já gostou de alguém?

— Ora Ronaldo, "quem passou em brancas nuvens"? Mas você não acha o tema lugar-comum? — e sorriu. Não insistimos.

Aí está Elvira da Veiga Wilberg, nessa conversa macia percorri quatro uisques e várias passagens de sua vida. E' uma rainha de sangue azul realmente (descendente do Visconde de Alcântara e do Marquês de Sapucaí) e possuiu um trono em 52, nada disso tirou-lhe a graça de quem ainda sonha com países fantásticos e lendas fabulosas, é de um temperamento romântico incorrigivel e impermeável, é emotiva e dificilmente se irrita (quando o faz é um perigo). E' pouco expansiva e justifica — certas coisas pois que tenhamos a responsabilidade de mantê-las conosco, a vida deve ter seus aspectos reservados.

E Flamengo por convicção e não citou jogadores de sua predileção.

— Prefiro os onze — foi sua resposta. Idêntica convicção tem de que igual a uma feijoada só outra feijoada.

E quase no fim da noite, embarcado em devaneios escoceses (uisque) lançamos as derradeiras perguntas:

— Que é que você acha da mocidade Elvira?

— Vazia. Sendo sintetica diria que em nossos dias além das facilidades da época, há muita pressa em viver no sentido negativo, a aceleração exagerada das práticas esportivas diminuiu o estimulo educacional e cultural, por isso (com exceções) cresce oca.

— E dos play-boys?

— Detestáveis embora os considere vitimas da incapacidade paterna. Para mim Ronaldo, "play-boy" não é isso nem aquilo, "play-boy" é um estado de espirito — "Miss" Distrito Federal a um passo do titulo piscou mansamente — quem de nós não tem suas crises de "play-boismo"?

A realidade marcava no meu relógio duas horas da manhã...

Isso é o quotidiano de uma princesa. De sangue azul e tudo.

BILHETE DA "MISS" A ULTIMA HORA — Satisfeita com o brilhante trabalho fotográfico e com a dedicação com que ULTIMA HORA sempre me distinguiu, envio um abraço a todos seus diretores, colaboradores e leitores

Elvira da Veiga Wilberg

LEIA NA PAG. 7 ALBERT LAURENCE: "O QUE ESPERAR DO TORNEIO INTERNACIONAL DA CBD?"

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Torcedora Gorducha



BOLA DE SÊBO

1 Falase muito ou, por outra, só se fala na torcida dos grandes clubes. E, no entanto, os pequenos clubes, os clubes sem importância, tambem possuem os seus crentes, os seus fanáticos, os seus possessos. A grande tragédia de um Oriente, de um Manufatura, de um Rosita Sofia, reside no seguinte fato:—Falta-lhes um apoio maior e mais espetacular das páginas esportivas. O pequeno clube é o eterno esquecido das manchetes. Nenhum jornal se lembra de dar aos seus craques fotografias, em tamanho natural. E conclusão: — êle é um triunfo pelo injusto e implacável silêncio dos nossos órgãos de imprensa.

2 Todavia, muito da antiga grandeza do futebol refugiou-se no pequeno clube, no clube que floresce, sigilosamente, nos longinquos subúrbios da Central, da Leopoldina. Ninguém sabe, ninguém desconfia de sua existência. Dir-se-ia que êle joga — para muita gente, certos subúrbios numa catacumba. E vamos e venhamos: cariocas são tão secretos, tão misteriosos, como uma catacumba. Um morador de Copacabana ao ouvir falar em Cordovil tomou um susto; e reagiu: — "Isso não existe!" nunca existiu! "Mas seja como fôr, apesar do abandono dos jornais, o pequeno clube tem uma eternidade, que ninguém lhe tira. Sem tostão para comprar uma camisa, sem chuveiro, numa miséria que dá gosto— êle vive e sobrevive. Urge o aparecimento de um Homero, de um Dante, de um Balzac para lhe fazer a iliada, a divina comedia ou a comédia humana

3 Que um indivíduo se mate pom um Vasco, um Flamengo, um Fluminense, está certo. A importância do clube justifica o sacrifício. Mas o que custa admitir é que se faça o mesmo por um "Descasca Canela F. C." qualquer. Pois foi o que aconteceu com determinada cavalheira, casada, mãe de filhos, dona de casa exemplar, e cuja única fragilidade conhecida era a seguinte: — torcia por time qualquer marca barbante. Evidentemente, não interessa o nome do santo, mas o milagre, apenas. Digamos, porém, que a cavalheira em apreço se chamava Assunta, D. Assunta. Inventemos também o sobrenome: — d'Abadia. D. Assunta d'Abadia. Era torcedora de um clube que, por medida de despistamento, nós chamaremos de "S. C. Perna de Pau".



D. Assunta, que era normal em tôdas as outras manifestações, só apresentava uma única anomalia: — a descomunal, a frenética, a desvairada torcida pelo clube do bairro. Pelo "S. C. Perna de Pau" ia ao crime, ao crime! O marido, alegando sua condição de mãe, de espôsa, de dona de casa, ralhava: — "Fica feio!" D. Assunta replicava: — "Feio uma ova!" E, de fato, achava que tudo que fizesse pelo seu clube, era bonito, era lindo. Até que chegou o dia de um fabuloso clássico para o "Perna de Pau". E o pequeno e glorioso clube fazia da vitória uma questão de vida e de morte. O presidente já dissera, esfregando as mãos, com a voz cava: — "Temos que ganhar êsse troço de qualquer maneira!" D. Assunta, que ouvia a conversa, aduziu: — "Se Deus quizer!"

4 Bem. Havia, no time adversário, um dêsses jogadores que comem a bola e decidem, com a classe individual, as partidas. Era o Russo, assim chamado pelas sardas e pelo cabelo côr de fôgo. Contava-se dêle, coisas de arrepiar. NPor exemplo: — de certa feita driblara todo o quadro adversário, o juiz, o bandeirinha, uma galinha que invadira o campo, e entrara no goal com bola e tudo. Ora, com o Russo pela pros as perspectivas de vitória tornavam-se bastante escassas. Assim o compreendendo, a diretoria do "Perna de Pau" tratou de "conversar" o temibilíssimo craque. Foi-lhe oferecido duzentos a quatrocentos mil réis. Suborno, como se vê, nababesco. O homem riu na cara do emissário. Era honesto, ainda por cima. Súbito, alguém sugere a solução: — A única que podia salvar a pátria era D. d'Abadia!

5 Como assim? O informante baixa a voz e dá o resto do serviço: — o Russo preferia as gordas ou, por outra, só admitia as gordas. A princípio, ninguém entendeu: — "E daí?" O outro foi mais taxativo: — "D. Assunta é uma baiaca, uma pipa, uma chica-bola. Ou não é?" Era. Ninguém com mais banhas para interpretar "Bola de Sebo", de Maupassant. E o plano, vil, diabólico, era amaciar o Russo envolvê-lo, asfixiá-lo com a gordura de D. Assunta. A diretoria do "Perna de Pau" e o Conselho Deliberativo entreolharam-se. Podia ser infame, mas era eficiente.

6 Segundo o plano inicial, tudo devia ficar em pura e teórica conversa telefônica. D. Assunta devia, apenas, para usar a expressão do presidente, "emgambelar" o homem. Qualquer encontro só se daria depois do jôgo e na hipótese de que o "Perna de Pau" ganhasse. Está claro que a santa senhora não cumpriria coisa nenhuma. Assim se fez. Russo já a conhecia de vista e era um deslumbrado pelos seus cento e poucos quilos. Quando êle se identificou no telefone, o craque só faltou subir pelas paredes. A saliva pendeu-lhe da bôca como a um cachorro de desenho animado.

7 D. Assunta foi, ali, mal comparando uma espécie de Mata-Hari. Prometeu o diabo para depois do jôgo, contanto que o "Perna de Pau" vencesse. Mas o Russo saltou no telefone: — "Depois, não. Antes". E insistia, num desvário: — "Tem que ser antes!" Só faltava chorar: — "Quero antes!" Ao lado, os dirigentes do "Perna de Pau" cotucavam a infeliz: — "Topa! Aceita!" Sob a tremenda pressão, ela capitulou, afinal. Tomou nota, num papelzinho, do endereço que o miserável lhe passou pelo telefone. E foi.

8 O clássico fuleiro era no dia seguinte: Três horas depois, voltou a mártir paixão clubística. A diretoria se arremessou: — "Como é? Como é? Meio atônita, abalada nas suas banhas, D. Assunta contou: — Russo, em retribuição, lhe assegurara a vitória do "Perna de Pau". Ainda perguntaram: — "Batata?" Ela admitiu, espantada, do que fizera: — "Batata!" Pois bem. Houve o jôgo e aconteceu, apenas, o seguinte: — o cínico do Russo marcou cinco goals no "Perna de Pau", sendo que o penúltimo de bicicleta e o último de letra. Um banho em regra. Soado o apito final, a diretoria do clube, tendo o presidente à frente, e o Conselho Deliberativo a reboque, investiu contra D.Assunta d'Abadia, aos berros:

— Sua vigarista! palhaça!

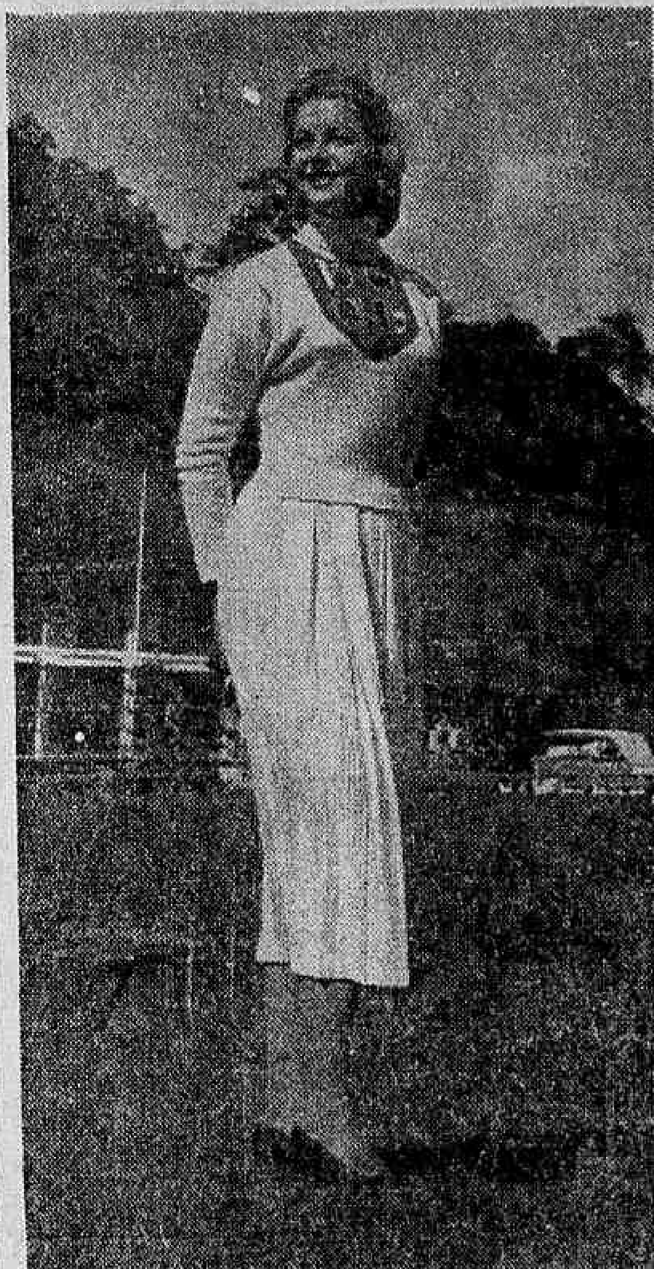
Ela teve que correr, apesar dos seus cento e poucos quilos fracassados.



A Princesa e o Plebeu:

ELVIRA, A "MISS" DE SANGUE AZUL

A Ficha da Garota Força-Total — Malas Internacionais — Quem é Bom já Nasce Feito, Mas o Esporte Ajuda — Roteiro no Flamengo — O Lado Humano da Miss — Partida, um Soneto de Elvira Esclusivo Para ULTIMA HORA — Poesia é Uma Coisa só — Miss Distrito Federal, Risos e Lágrimas — O Convite de Buenos Aires — O Homem, o Prato e os Planos — Romantica Incorrigivel — Play-boy o Fruto da Mocidade... — A um Passo do Titulo — Um Certo Boby — De RONALDO BOSCOLI



ELVIRA, A COBIÇADA — Do Brasil inteiro chegam cartas para Elvira. Claro, não se fala em futebol, embora o Flamengo seja o clube de Elvira

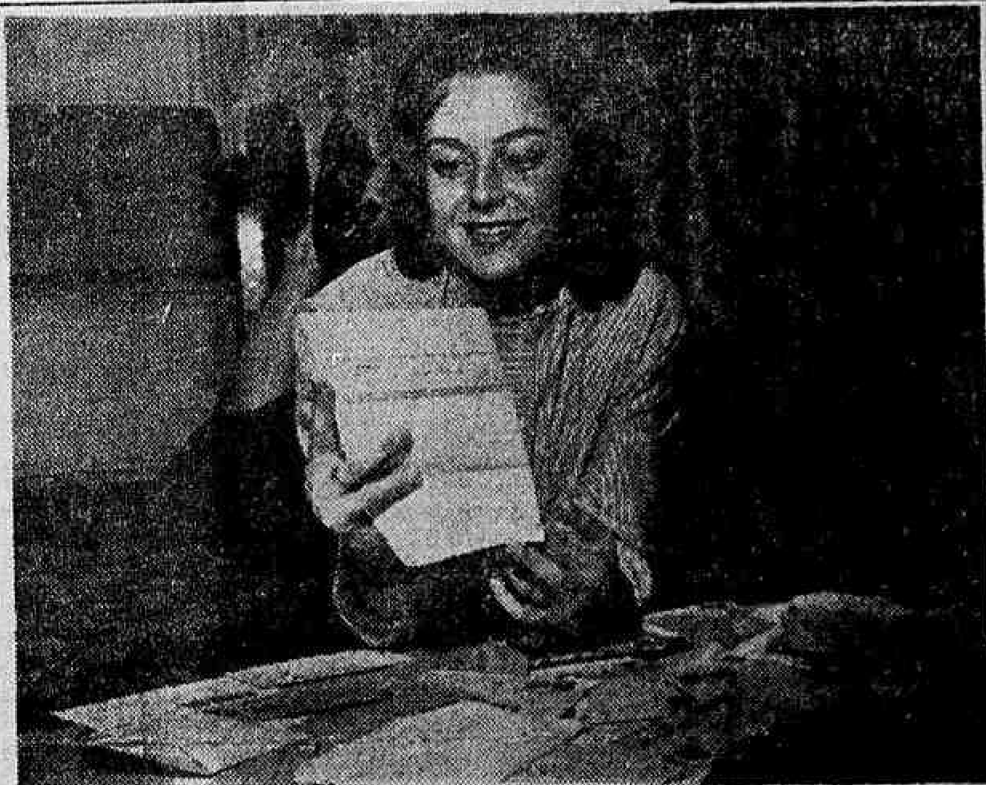


A RAINHA E O PRESIDENTE — O presidente Getúlio Vargas nunca faltou ao desfile de abertura dos "Jogos da Primavera". No cliché, Getúlio felicita Elvira, a mais bela, entre os maravilhosos "brotos" da monumental olimpiada esportiva

Ultima Hora



"BENDITA SEA TUA MADRE" — Elvira, Rainha dos Jogos da Primavera, recebe e dá o beijo da vitória em sua mãe



A FABULOSA ELVIRA — A própria primavera se sente um tanto ou quanto ofuscada pelo encanto e a frescura de Elvira



ÊLE É QUE É FELIZ — Nessa altura, uma das profissões mais doces do mundo é a de fotógrafo. A dois passos de Elvira, a dois passos do céu



RAINHA DA CABEÇA AOS PÉS — Elvira, Rainha da cabeça aos pés, encanta a todos com sua graça e beleza, desfilando na abertura dos "Jogos da Primavera"